



DESTAQUES DO DIA
9h40 Ciclismo BMX
Final freestyle (Gustavo Bala Loka)
10h30 Canoagem Slalom
Semifinal e final (Ana Sátilla)
11h Tênis de Mesa
Oitavas (Hugo Calderano)
12h Futebol
Brasil x Espanha
12h30 Ginástica Artística
Final individual masculino

O voo Brasil
Bronze inédito consagra evolução da nossa ginástica

Numa disputa que emocionou o país, o Brasil conquistou sua primeira medalha por equipes na ginástica artística, confirmando ter virado uma potência da modalidade. O bronze veio com requintes de drama, desde o susto com a queda de Flavia Saraiva no aquecimento, passando por alguns erros de execução nas provas e sendo garantido pela performance impecável de Rebeca Andrade.

PARIS (QUASE) 40°
Atletas e torcedores
sofrem com o calor francês

TORÇA POR MIM
CAIO BONFIM
A marcha atlética
furou a bolha

ANA SÁTILA
Neste ciclo olímpico, tudo se encaixou

JADE BARBOSA
FLAVIA SARAIVA
JULIA SOARES
REBECA ANDRADE
LORRANE OLIVEIRA

REELEIÇÃO NA MARRA

Regime Maduro sufoca oposição, e protestos já têm 11 mortos na Venezuela

Ainda sem apresentar boletins eleitorais e com apoio declarado do Exército, governo prende adversários e reprime manifestações de rua

No segundo dia de protestos na Venezuela e ainda sem apresentar os registros das atas eleitorais cobrados pela comunidade internacional, o regime de Nicolás Maduro acirrou o sufocamento da oposição. A repressão às manifestações havia provocado até a noite de ontem ao menos 11 mortes, e o número de presos passava de 750. Numa cena filmada por vizinhos, agentes de segurança levaram da porta de casa Freddy Superlano, liderança do partido de oposição Vontade Popular. O comando das Forças Armadas declarou “absoluta lealdade e apoio incondicional” a Maduro, e classificou os protestos como “tentativa de golpe”. **PÁGINA 18**



Capturado. Ex-deputado de uma sigla de oposição, Freddy Superlano (de camisa azul) é levado por agentes de segurança. Adversários de Maduro denunciaram sequestro

Lula cobra atas, mas diz não ver ‘nada de anormal’, e PT reconhece resultado

Brasileiro conversou com Biden sobre a crise que ele próprio minimizou, enquanto PT vê Maduro “reeleito”, divergindo do governo. **PÁGINA 19**

EDITORIAL
NOTA DO PT SOBRE VENEZUELA
PRECISA SER CONDENADA **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES
Para Lula, defesa da democracia só vale contra a direita **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI
PRF não precisa se expandir, e sim voltar ao seu quadrado **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF
Brasil se beneficiaria de uma maior migração interna **PÁGINA 14**

PLAY
Protagonismo de PcDs em filme dos Estúdios Globo **SEGUNDO CADERNO**

MARTHA BATALHA
Um dia, recordaremos o saco de cebola picada **SEGUNDO CADERNO**

Lula e Biden na linha:

— Aqui entre nós, Lula, abaixo o ditaDuro!
— Tudo bem, mas não conta pra ninguém, Biden...

TENSÃO CRESCENTE

Israel ataca Beirute em retaliação por mortes de crianças

Numa escalada da tensão no Oriente Médio, caças israelenses atacaram a capital do Líbano, causando três mortes. Ação teve como alvo chefe do Hezbollah tido como responsável pelo bombardeio que matou 12 crianças nas Colinas de Golã. Premier libanês denunciou “ato criminoso”. **PÁGINA 20**

PF indicia Cláudio Castro sob suspeita de corrupção

Indiciamento é a conclusão de uma investigação policial, neste caso feita pela PF, que acusa o governador do Rio de ter recebido R\$ 400 mil desviados de programas estaduais entre 2017 e 2019. Agora, cabe à PGR denunciá-lo ou não à Justiça. Castro nega as acusações e pedirá anulação do caso. **PÁGINA 24**

Serviços puxam alta de 26% de empregos formais no primeiro semestre

Dados do Caged mostram um saldo de 1,3 milhão de vagas com carteira assinada, 26% a mais que no primeiro semestre de 2023. Setor de serviços, indústria e construção impulsionaram alta. **PÁGINA 13**

Governo congela R\$ 4,5 bi do PAC e R\$ 1,1 bi em emendas

Contenção de gastos é de R\$ 15 bilhões no total, para tentar atingir meta fiscal. Saúde é a pasta mais afetada. **PÁGINA 15**

Disputa eleitoral em São Paulo tem tríplice empate na ponta

Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL) e Datena (PSDB) estão em empate técnico na briga pela prefeitura, mostra Quaest. **PÁGINA 4**

TESTAMOS O CHATGPT

Os riscos de um robô ‘personal trainer’

Cresce número de pessoas que pedem a plataformas de IA a elaboração de um programa de treinos. Testamos a novidade, e ouvimos profissionais sobre as dicas do ChatGPT. **PÁGINA 21**

Opinião do GLOBO

Nota do PT sobre Venezuela precisa ser condenada

Declaração em favor de Maduro enfraquece as credenciais democráticas do presidente Lula

A nota da Executiva Nacional do PT sobre a eleição na Venezuela, se não for rechaçada publicamente, abala as credenciais democráticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O texto divulgado na segunda-feira reconhece Nicolás Maduro como presidente eleito e descreve o pleito de domingo como uma “jornada democrática e soberana”. Nenhuma menção às irregularidades em série durante todo o processo eleitoral nem à repressão pelas Forças do regime e milícias aos protestos pacíficos contra a fraude. A nota contraria a posição de democracias ao redor do mundo, inclusive a do próprio governo brasileiro.

Lula e o PT têm laços com os governantes da Venezuela desde os tempos de Hugo Chávez e, ao longo dos anos, não faltaram palavras de apoio. Após uma contestada eleição para uma Assembleia Constituinte em 2017, Lula pediu uma salva de palmas ao pleito. Em 2019, rechaçou a pressão internacional sobre o país vizinho: “Cada um que se meta na sua vida, e deixem o povo da Venezuela [eleger] democraticamente seus dirigentes”. De volta ao Planal-

to, recebeu Maduro em Brasília afirmando haver uma narrativa autoritária sendo construída sobre ele. Em seguida, disse haver mais eleições na Venezuela que no Brasil e defendeu a ideia de que o conceito de democracia é relativo. Não é.

Como sabem os venezuelanos presos por suas posições políticas, os impedidos de concorrer em eleições e os milhões de eleitores que se sentem novamente roubados após uma contagem de votos, os significados de democracia e eleições livres não são elásticos. Assim como a gravidade, não mudam dependendo do país, algo que o PT parece resistir a aceitar.

Em menos de um ano, essa é a segunda vez que eleições feitas por líderes autocratas são elogiadas. Em março, o secretário de Relações Exteriores do partido exaltou a vitória do russo Vladimir Putin como “feito histórico”. Nada sobre os candidatos da oposição russa impedidos de participar, nem sobre Alexei Navalny, morto numa prisão perto do Círculo Ártico. Descrições fantasiosas como essa parecem sair da literatura, de um mundo orwelliano, não da realidade.

A nota da Executiva do PT sobre a Venezuela foi divulgada num momento em que Lula parecia se distanciar do apoio incondicional ao regime chavista. Na semana passada, o presidente se disse assustado com as declarações de Maduro de que, se perdesse as eleições, haveria um banho de sangue. Após a contagem de votos suspeita, o Itamaraty não reconheceu a vitória e disse aguardar a publicação dos dados desagregados da votação. Ontem pela manhã, Lula, antes de conversar com o presidente americano Joe Biden, errou ao minimizar a crise em entrevista à TV Centro América.

O negacionismo democrático demonstrado pela nota do PT destoa do discurso empregado pelo partido para descrever a conjuntura brasileira. Aqui, diz enxergar ameaças ao Estado Democrático de Direito. Embora a carreira de Lula na vida pública brasileira não permita acusações de autoritarismo, a contradição entre as visões externa e interna é uma aberração e precisa ser reparada. Além de ser um dos principais valores dos brasileiros, a defesa da democracia reforça a posição do país no plano internacional.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



Lula relativiza defesa da democracia

Parecia que Lula adotaria uma postura ligeiramente mais prudente em relação às eleições eivadas de evidências de fraude na Venezuela, mas o temor de que, uma vez encorajado a falar, o presidente brasileiro não conseguiria esconder o viés pró-Maduro se confirmou com as declarações dadas por ele em entrevista ontem.

Seria cômico, se não fosse lamentável e gravíssimo, que Lula decida culpar a imprensa brasileira (!) por, segundo ele, transformar na “Segunda Guerra Mundial” o que seria um processo “normal”.

Fica explícito que, quando não está em ambiente controlado, o presidente não tem nenhuma divergência em relação a seu partido, o PT, que prontamente reconheceu a vitória autoproclamada de Maduro, sem a apresentação dos boletins de urna ou de qualquer comprovação de que os números anunciados pelo cooptado Conselho Nacional Eleitoral (CNE) correspondem à realidade da população que compareceu em massa para votar.

Depois de sua vitória suada contra Jair Bolsonaro, e de denunciar, acertadamente, o 8 de Janeiro como uma tentativa de golpe no Brasil, Lula volta todas as casas no tabuleiro ao demonstrar absoluta falta de compromisso real com a defesa da democracia. Em outras palavras, essa pregação só vale quando o autoritário da vez é identificado pelo presidente e por seu partido com a direita ou a extrema direita, como é o caso de Bolsonaro ou de Donald Trump.

Ao derrapar feio mesmo no *script* de cautela ensaiada e tardia que o governo montou diante da pantomima chavista, Lula atrela seu mandato e, pior, o Brasil a uma ditadura sanguinária que deixa um rastro de mortes, violações de direitos e miséria na sua luta desesperada por manter o poder pelo poder, sem nenhum projeto visível para resgatar a Venezuela da crise em que ele próprio a mergulhou na sua escalada de terror.

Presidente atrela mandato e, pior, o Brasil a ditadura sanguinária que deixa rastro de mortes, violações de direitos e miséria

O alinhamento incondicional a um regime que deixou de ter sequer uma plataforma social típica de governos socialistas, como Hugo Chávez e Maduro definem seu bolivarianismo militaresco, mostra quanto a ideologia turva a capacidade de discernimento de Lula e do PT, que preferem colher imenso desgaste doméstico e no front internacional a se dissociar de um tirano.

Assim, por obra e graça apenas do presidente e de sua sigla, sem que a oposição bolsonarista tenha precisado mover uma palha, Lula internaliza uma crise que de forma alguma deveria ser sua, menos ainda do Brasil diante de suas muitas carências urgentes nos campos social, econômico e ambiental.

Faz isso no momento em que sua popularidade vinha melhorando, o que mostra que mesmo o louvado tirocínio político de Lula, que o fez sobreviver a crises políticas e econômicas nos seus mandatos anteriores e, inclusive, renascer nas urnas depois de preso em 2018, está comprometido por uma certa teimosia em reafirmar posições antigas que não encontram mais qualquer respaldo na realidade.

Lula deu a declaração de que está tudo normal na Venezuela mesmo depois da notícia de que há pelo menos 11 mortos em protestos no país, além da denúncia de perseguição a opositores e a ameaça explícita de Maduro de aprovar novas leis de exceções para se juntar ao seu extenso corolário de medidas ditatoriais.

Foi de improviso? Estava desinformado? Mas não enviou Celso Amorim ao cenário já conflagrado, mesmo com insistentes alertas de que isso seria uma fria?

São perguntas simples, que deveriam ser triviais para fazer a um chefe de Estado diante de um cenário tão crítico. Mas o Itamaraty virou um mero reproduzidor de notas burocráticas, o chanceler Mauro Vieira é uma testemunha silente do que Amorim diz a um Lula bastante disposto a ouvir só que foi tudo bem, e o companheiro Maduro está reeleito. Com essa arquitetura, qualquer discurso empolado do brasileiro daqui para a frente louvando a democracia e cobrando déspotas já nasce sem credibilidade.

A contratação de empresas suspeitas na reconstrução do RS exige vigilância

Urgência em contratos de obras e serviços para reerguer o estado aumenta o risco de casos de corrupção

A reconstrução do Rio Grande do Sul, após as chuvas históricas que causaram destruição em mais de 90% de seus municípios, exigirá cifras bilionárias. O governo gaúcho estimou em R\$ 19 bilhões o valor para reerguer o estado. Os repasses totais da União já somam R\$ 62 bilhões, incluindo auxílio-reconstrução para as famílias que perderam tudo, antecipação de FGTS, liberação de emendas etc. E, devido à dimensão da tragédia, que matou mais de 180 pessoas, outras despesas serão contratadas. Com tanto dinheiro, a atenção contra a corrupção torna-se imperiosa.

Devido à urgência na realização de obras e serviços, uma Medida Provisória permitiu que prefeituras contratassem até mesmo firmas impedidas ou suspensas por infrações administrativas. Como mostrou reportagem do GLOBO, 28 contratos, num total de R\$ 14 milhões, foram celebrados com empresas que já sofreram sanções. Há ainda outros firmados com empresas alvos de investigações.

Compreende-se que não há como esperar os trâmites e prazos legais para remover toneladas de entulho que ocupam ruas e calçadas de cidades devastadas, reconstruir pontes importantes levadas pela enxurrada ou recuperar estradas essenciais para a mobilidade da população ou escoamento da produção — para ficar apenas em alguns exemplos. A urgência se impõe em centenas de municípios que viveram situação de calamidade pública.

Mas, evidentemente, é preciso maior escrutínio nas contratações, para assegurar o destino correto dos recursos. Isso se faz necessário também porque empresas que são alvos de processos por desvio de dinheiro público ganharam contratos com municípios gaúchos que chegam a R\$ 239 milhões. As contratações ocorreram por dispensa eletrônica, procedimento mais célere que a licitação.

Uma dessas firmas, responsável por 11 contratos no valor total de R\$ 165 milhões em Canoas, havia sido alvo de uma operação do Ministério Público de São Paulo que investigou fraude em

licitações, peculato, corrupção ativa, passiva e lavagem de dinheiro em serviços de limpeza urbana. A Prefeitura argumenta que uma contratação com o tempo regular demoraria meses, levando a uma outra calamidade — de saúde pública —, uma vez que havia 350 mil toneladas de entulho nas ruas.

Uma outra empresa que fechou contratos de R\$ 74 milhões com a Prefeitura de São Leopoldo para retirada de lixo e fornecimento de equipamentos é comandada por um empresário que se tornou réu em fevereiro sob acusação de integrar um esquema de desvio de recursos no sistema de saúde de Canoas. Até o momento, não há indícios de irregularidades, mas, por se tratar de situações emergenciais, órgãos de controle e fiscalização estaduais e federais precisam ficar atentos.

Tragédias recentes no Brasil, como a pandemia, mostram que contratações de urgência facilitam a ação de criminosos. Por isso é preciso vigilância redobrada e constante para evitar que histórias escabrosas de um passado não tão distante se repitam.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asamento@oglobo.com.br

Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00 Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333 **Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do mundo florestal responsável

Leta aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO
GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



A POF de
Lewandowski

Ricardo Lewandowski entrou no Ministério da Justiça com uma boa biografia, as melhores intenções e dois planos. Um criará o Sistema Único de Segurança, centralizando informações que estão dispersas na árvore do governo. A ideia é boa, restando-lhe o teste da prática. O outro plano é redundante e politicamente tóxico. Trata-se de anabolizar a Polícia Rodoviária Federal, transformando-a numa Polícia Ostensiva Federal, ou POF.

Pretende-se mexer com uma Polícia Rodoviária que funciona, mas tem problemas passados e presentes, berços para encrascas futuras.

Chamada de Polícia Rodoviária do Flávio (Bolsonaro), ela foi usada na tentativa de atrapalhar os movimentos de eleitores nordestinos no segundo turno da eleição de 2022. A manobra falhou porque o ministro Alexandre de Moraes ameaçou prender seu diretor.

Silvinei Vasques está preso desde agosto de 2023 por essa malfeitoria y otras cositas más. Perdeu 13 quilos. Meses antes, na sua gestão, agentes da PRF mataram um cidadão asfixiando-o no porta-malas de uma viatura. Isso no governo Bolsonaro.

Com Lula 3.0, a PRF tornou-se sede de uma guerra de dossiês contra seu atual diretor. Cinco de seus superintendentes são filiados ao Partido dos Trabalhadores. Tudo o que uma polícia não precisa é de superintendentes filiados a partidos. Esse é um direito de qualquer cidadão, mas guerra de dossiês já é um estágio superior de clientelismo.

A criação de uma Polícia Ostensiva Federal é uma gritante redundância. A União já tem a Polícia Federal, que funciona direito e não mostra os sinais de partidarização já exibidos pela PRF. Com Lula, mandariam petistas. Coisas como essas inibem a ação profissional, resultando em algo que o próprio PT já percebeu: cresce o crime organizado.



Depois dos distúrbios do 8 de Janeiro, saiu do governo a ideia de criar uma Guarda Nacional para proteger Brasília e sabe-se lá mais o quê. A ideia foi arquivada quando chegou ao Planalto o desconforto surgido nas corporações militares. (Em 1889 a República foi proclamada por oficiais do Exército e vivandeiras descontentes com um fortalecimento da Guarda Nacional.)

Um governo petista não precisa criar uma nova polícia. Estima-se que a POF geraria 3 mil nomeações, mas pode-se esperar que os lugares seriam preenchidos por concurso.

Até o governo de Bolsonaro, um presidente que dizia ter “o meu Exército”, a PRF foi uma instituição exemplar. Nele, foi mobilizada até nas táticas mobilizações da necro-

política do Rio de Janeiro contra comunidades pobres. Com décadas de bons serviços comprometidos e um diretor na cadeia, a PRF não precisa expandir-se. Precisa retornar ao seu quadrado profissional.

Foi a expansão que arruinou a imagem da PRF e encarcerou o doutor Silvinei. Policiais amigos de ocupantes do Planalto são um perigo. Daqui a três semanas completam-se 70 anos da ruína do governo de Getúlio Vargas. Ele deu relevo ao chefe de sua guarda pessoal, e Gregório Fortunato equipou-se com policiais amigos.

Nos primeiros dias de agosto de 1954, dali saiu uma ideia: matar o jornalista Carlos Lacerda. Deu no que deu e, no dia 24, Getúlio Vargas matou-se.

ROBERTO
DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



Ritos de passagem
e eleição

Toda mudança de papéis e de espaço social é uma “passagem”, e tal movimento requer uma ritualização confirmadora. Arnold van Gennep, que estudou e cunhou essa dinâmica ritual num livro clássico (“Os ritos de passagem”, publicado em 1909 e introduzido no Brasil em 2013, com minha apresentação), dizia que todas as passagens implicam separação, marginalidade e integração.

Dessas três fases, a mais perigosa é a intermediária. Fase na qual o grupo ou a pessoa não está onde estava, mas ainda não se encontra onde deveria estar. Rituais de sucessão como eleições periódicas — essa exigência da democracia liberal — expõem a ambiguidade dos limbos, purgatórios e viagens.

Na campanha eleitoral, a dramaticidade dessa etapa intermediária da sucessão exhibe o seu momento crítico.

Não é por acaso que a consagração de reis e papas é repleta de vestes, adornos e gestos de sujeição e autoridade transcendentes. Nos tempos pós-modernos, porém, coroas e espadas foram substituídas por códigos digitais, como profetizou Stanley Kubrick no filme “Dr. Fantásti-

co”. Um automatismo que autoriza iniciar ou terminar uma guerra nuclear capaz de destruir o planeta. Essa capacidade digital é, sem dúvida, o aterrorizante símbolo que acompanha o cargo de presidente ou ditador das potências mundiais.

A eleição presidencial americana traz de volta a simbologia dos ritos de sucessão na sua fase mais delicada: o momento em que um presidente conduz uma eleição na qual ele tem partido, e o seu adversário é um ex-presidente marcado por uma selvagem agressividade verbal e um comportamento incompatível com o papel, mas que foi vítima de uma tentativa de assassinato. Culmina esse tumulto numa disputa eleitoral com uma candidata negra que desempenhou o papel de vice-presidente do atual chefe da nação, que preside essa passagem eleitoral com um alto teor de ambivalência e polarização. É um bom exemplo de evaporação das racionalidades que, afinal, são os guias de nosso modo de vida.

Os iluministas delinearão a República com poderes interdependentes e um sistema sucessório destituído da parafernália sacrossanta. Mas não se pode deixar de assinalar que, nos ritos de posse presidencial dos Estados Unidos, o eleito levanta sua mão direita para os céus e pousa a outra mão numa Bíblia (o livro sagrado dos puritanos). Ao compromisso transcendental realizado com a mão direita (a mão das preces e contratos voltada para o alto), segue a promessa de cumprir um outro livro equivalente à Bíblia — um código que é o espírito dos Es-

tados nacionais modernos: a Constituição que governa governos.

Um antropólogo abusado perguntaria: qual é o livro mais sagrado, mais idealizado e mais removido do mundo diário e das espertezas políticas, focadas no apetite de vencer?

Tais gestos rituais reafirmam o credo liberal americano e, com ele, o conceito rousseauniano de “religião civil”. Crença ameaçada por Donald Trump.

Nos Estados Unidos existe uma arrepiadora tradição de assassinar presidentes. Na América Central e na do Sul, ainda se corre o risco dos “golpes” que dissolvem a tripartição dos Poderes e instauram furiosa repressão e um Executivo centralizado. Ao lado disso, há a competição pelo extremismo de ideologias que deteriam o segredo da felicidade. Valores transcendentes são relativizados pela força bruta do poder ou do poder como força bruta.

Em matéria de vida coletiva, precisamos de instituições perenes e de gestos praticados em nome de uma terra que foi feita por certos ideais e estilo de vida que estão inscritos nos nossos corações. É mais do que terra: é pátria.

Foi o que vi e admirei em Joe Biden. Há quem diga que o altruísmo é um mero gesto político. Sem dúvida. Mas lembro que, num estudo sobre o suicídio de 1897, Émile Durkheim chamou a atenção para os “suicídios altruístas”, realizados em nome de valores coletivos. Então, o egoísmo que caracterizaria a renúncia não seria somente uma forma de esperteza. O egoísmo do altruísmo é o cerne de nossa maravilhosa contradição humana. É ela que distingue “heróis” e “salvadores do mundo”. Esses “egoístas” que se sacrificam em nome da democracia.



ARTIGO

Amamentação
para todos

LAÍS SILVEIRA
COSTA



Não há melhor alimento para o bebê do que o leite humano. Ele aumenta a chance de sobrevivência e potencializa o desenvolvimento, entre tantos outros benefícios. A importância do aleitamento levou, no Brasil, à criação do Agosto Dourado, que, neste ano, tem como tema definido pelo Ministério da Saúde “Apoie a amamentação em todas as situações!”, reconhecendo a existência de marcadores sociais que atravessam esse direito. Pessoas com deficiência amamentam menos do que as sem deficiência, relatam constrangimento, falta de acessibilidade, desconhecimento e inadequação dos serviços, além da sensação de julgamento pelo ato “irresponsável de terem filho sem condições de cuidar”.

Ninguém, com ou sem deficiência, é capaz de cuidar de si e de outrem sem apoio. Seres humanos são interdependentes. A diferença é que as necessidades de apoio das mulheres sem deficiência são consideradas; já as das com deficiência, não. Ao naturalizarmos o estranhamento com a decisão de maternar das pessoas com deficiência, as desumanizamos, hierarquizamos vidas humanas e nos arvoramos a determinar onde cabem ou não na sociedade.

Mas o que se sabe sobre pessoas com deficiência que têm filhos no Brasil? Nada, inclusive porque não interessa saber! A crença de incapacidade e de menor valor resulta na desinformação e na percepção de que o serviço de apoio à amamentação não precisa lhes contemplar. Assim, parcela significativa das lactantes não tem acesso a

Pessoas com deficiência amamentam menos do que as sem deficiência e precisam de apoio	serviço de qualidade, humanizado e capaz de apoiá-las a efetivar esse direito, afastando suas crianças dos benefícios do leite humano, podendo significar a diferença entre a vida e
--	--

a morte para algumas delas.

Pessoas com deficiência têm mais chance de amamentar quando há tradição e apoio na família, quando orientadas pelas redes primárias e secundárias, e com base no compartilhamento de conhecimento com outras na mesma condição, cabendo à esfera privada a compensação pelo abandono do Estado.

No Canadá, país que mapeia o marcador da deficiência na saúde materno-infantil, observou-se aumento da gestação por parte das pessoas com deficiência em anos recentes — 13% das gestantes do país tinham deficiência em 2017 — e concluiu-se que mulheres com e sem deficiência engravidam com a mesma prevalência.

Duas cartilhas da Fiocruz para alertar sobre as necessidades de apoio à amamentação das pessoas com deficiência, uma delas em cordel, serão lançadas em agosto junto com a campanha do ministério. O tema deste ano deve ser celebrado, pois não dá mais para ignorar a violação do direito reprodutivo das pessoas com deficiência e nem mais para adiar a urgente qualificação do serviço de apoio ao aleitamento, considerando toda a diversidade humana. No Brasil temos um sistema de saúde capilarizado no território nacional capaz de levantar quem são essas pessoas, onde vivem, as barreiras e a mediação necessária para amamentar, o que permitiria qualificar esse serviço para as pessoas com deficiência. É uma questão de vontade política e, ao que parece, o momento é este: a vida de pessoas com deficiência e a de seus filhos importa.



Laís Silveira Costa, pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), é conselheira do Movimento Down e cofundadora do Acolhedown e do @acolhepcd

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever dia 14 de agosto



Janja reforçará palanques de candidatas do PT em 5 capitais

Primeira-dama também incluirá na agenda campanhas para prefeituras dos três maiores colégios eleitorais: SP, Rio e BH

JENIFFER GULARTE
jeniffer@gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Considerada pelo PT um ativo eleitoral na disputa por prefeituras, a primeira-dama Janja da Silva vai concentrar a atuação em cinco capitais onde o partido lançará candidatas mulheres e nos três maiores colégios eleitorais do país. A participação faz parte da estratégia do partido de reverter o cenário do pleito de 2020, quando saiu das urnas sem comandar nenhuma capital.

A legenda será representada por candidaturas femininas em Porto Alegre, Goiânia, Campo Grande, Natal e Aracaju. Na lista das cidades com mais eleitores, a sigla vai apoiar o deputado Guilherme Boulos (PSOL) em São Paulo e o prefeito Eduardo Paes (PSD) no Rio, além de lançar o deputado Rogério Corrêa (PT) em Belo Horizonte.

Janja levará para os palanques municipais temas tam-

bém abordados pelo presidente Lula no plano nacional, como o combate à fome e às desigualdades. Estará ainda no discurso da primeira-dama a importância do aumento da participação feminina na política e o enfrentamento à violência de gênero. Dentro do PT, há preocupação com ataques sofridos por Janja nas redes sociais e como isso terá reflexos na campanha:

— Não é uma situação confortável, mas a escolha será dela, ir aonde se sentir bem. Ninguém se acostuma com isso (ataques) e precisamos enfrentar, denunciar e ser solidárias — afirma a secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura.

Ao longo da disputa, Janja encontrará cenários adversos ao subir nos palanques. Em Porto Alegre, embora enfrente desgastes com as consequências da enchente histórica deste ano, o prefeito Sebastião Melo (MDB) construiu



Na estrada. Primeira-dama deixará Brasília para participar de campanhas de mulheres petistas em cinco capitais

As mulheres candidatas de Janja

- > **Porto Alegre.** A candidata do PT é a deputada Maria do Rosário, nome que o partido enxerga com potencial de ir ao segundo turno.
- > **Goiânia.** A deputada Adriana Accorsi (PT) tenta ser a primeira mulher a ir para o segundo turno.
- > **Campo Grande.** O PT escolheu a deputada Camila Jara, mas vê dificuldades para superar Beto Pereira (PSDB), apoiado por Bolsonaro.
- > **Natal.** A deputada federal Natália Bonavides está em terceiro lugar nas pesquisas, brigando por uma vaga no segundo turno. A parlamentar foi a mais votada para a Câmara no Rio Grande do Norte.
- > **Aracaju.** Mulher do senador Rogério Carvalho (PT), Candisse (PT) tem como principal adversária a vereadora Emilia Corrêa (PL), líder nas pesquisas.
- > **São Paulo.** A vice na chapa de Guilherme Boulos (PSOL), Marta Suplicy (PT), terá agenda conjunta com a primeira-dama.

Senac RJ cria portfólio para formar pequenos empreendedores na área de Gastronomia

Mais do que receitas, Virando o Jogo na Cozinha ensina gestão de negócios para quem busca renda extra

As salas de aula do Senac RJ estão de portas abertas para quem quer transformar o prazer de cozinhar em renda extra ou mesmo para aqueles que sonham lançar uma marca autoral dentro do segmento de Gastronomia. A instituição criou o portfólio Virando o Jogo na Cozinha, com cursos flexíveis e de curta duração voltados para o empreendedorismo. As aulas são práticas e utilizam equipamentos comuns a cozinhas de todas as residências.

— Ensinamos não apenas as técnicas de preparo das receitas, mas também a criar negócios sustentáveis. Os alunos aprendem a escolher os insumos, precificar e divulgar os produtos em redes sociais para ter lucro. Um diferencial é que os cursos são flexíveis, e o aluno pode escolher fazer o programa completo ou módulos práticos, planejando seu aprendizado de maneira flexível de acordo com as técnicas que quer dominar — conta Sérgio Ribeiro, Diretor Regional do Senac RJ.

O portfólio oferece duas modalidades. A completa, com carga horária de 52 ho-



Na Unidade Senac Niterói, a turma do “Sabor de Lucrar com Petiscos de Bar”, que faz parte do portfólio

ras, é formada por recortes técnicos e complementares, que trazem as técnicas de preparo e habilidades essenciais para que o aluno possa vender e divulgar os produtos, alcançando lucro com o trabalho. A outra opção é cursar os recortes técnicos, com carga horária de 24 horas, nos quais se aprendem as receitas e técnicas da temática que mais se encaixa no dia a dia do aluno.

A flexibilidade do portfólio permite que, ao fim do primeiro curso, o aluno tenha acesso a outros recortes técnicos de 24h, sem a necessidade de cursar os conteúdos completos. Com o sistema, o aluno tem produtos diversos ao seu alcance,

o que aumenta sua abrangência e competitividade no mercado.

A trilha de cursos foi desenvolvida de forma colaborativa, na intenção de entregar soluções que viabilizassem ou incrementassem a renda familiar, sem a necessidade de um alto investimento. A intenção é que o preparo possa ser reproduzido nas cozinhas das casas dos futuros empreendedores. O portfólio foi pensado para pessoas com idade a partir de 18 anos e ensino fundamental I completo.

— As aulas são todas presenciais, e as aprendizagens partem de demonstrações técnicas feitas pelos docentes. Oferecemos

conteúdos abrangentes, como aproveitamento de alimentos, segurança alimentar, congelamento, planejamento de vendas, retorno financeiro e comunicação. As soluções podem



Alunos aprendem a preparar petiscos com ingredientes de fácil acesso

ser oferecidas em espaços com infraestrutura de baixa complexidade — destaca Monik Supelette, Gerente de Gestão e Hospitalidade do Senac RJ.

A instituição aplica uma metodologia ativa, na qual o aluno aprende com base em contextos reais e desenvolve habilidades para trabalhar de forma autônoma. Cada aluno recebe o material didático, que pode ser consultado em casa.

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Entre as opções de curso estão o “Quentinhas de Milhões”, que ensina técnicas de preparo para a cozinha do dia a dia, o “Sabor de Lucrar com Petiscos de Bar”

e o “Bolos e Geleias para Ganhar uma Bolada”.

A estudante Mariana Almeida, de 31 anos, decidiu fazer doces e bolos para ajudar a custear a mensalidade da universidade. Encontrou para o curso “Bolos e Geleias para Ganhar uma Bolada” e abriu a “Mari Doces”, loja virtual que a fez expandir os negócios.

— Tive professores incríveis, pessoas que vou levar para a vida. Ao fim do curso, fui convidada para participar do Senac Cápsula, que prepara cafés da manhã e coffee breaks para reuniões internas, onde aprendi a fazer mais quitutes. Agora produzo, por mês, uma média de 500 doces — comemora.

Milian Pereira da Silva, de 40 anos, ficou desempregada e também viu no curso a oportunidade de mudar de vida.

— Já fazia bolos para vender, mas o curso me deu mais segurança e credibilidade. A equipe era excelente e foi muito atenciosa. Ganhei a referência de ter feito o curso em um lugar reconhecido como o Senac — conta a empreendedora da marca Doçuras da Milian.

VOCÊ CONHECE ALGUM GRANDE EMPRESÁRIO, CEO DE SUCESSO OU EXECUTIVO DE FUTURO QUE NÃO LÊ O “VALOR”?

Não ler o Valor pode custar uma análise errada,
uma leitura de cenário equivocada, um mau investimento.
Pode custar caro para você e sua empresa.

Assinar o Valor vale cada centavo.
Não assinar pode custar caro.





ALBERTO GRISELLI
CEO DA TIM BRASIL E ASSINANTE DO VALOR

ECONÔMICO
Valor



PSOL vai tentar barrar candidatura de Amorim, condenado por transfobia

O deputado, pré-candidato à prefeitura do Rio, reforça que cabe recurso à decisão do TRE-RJ e que partido teme debate

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O PSOL e o pré-candidato à prefeitura do Rio pelo União Brasil, o deputado estadual Rodrigo Amorim, ensaiam uma campanha de atritos. Ontem, o presidente do diretório municipal psolista, Juan Leal, afirmou que o partido pedirá a impugnação da candidatura de Amorim, assim que ela for registrada na Justiça Eleitoral.

O pano de fundo do movimento da sigla de esquerda é a condenação do parlamentar no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) por violência política contra a vereadora de Niterói, na Região Metropolitana do Rio, Benny Briolly (PSOL). A informação foi divulgada pela colunista Berenice Seara e confirmada, em seguida, pelo GLOBO.

Em nota à reportagem, Juan Leal classificou a sentença em primeira instância como um “marco histórico” para a diversidade no país e motivação suficiente para impedir a postulação do pré-candidato do União Brasil:

“O partido entrará com

um pedido de impugnação da candidatura daquele que quebrou a placa de Marielle assim que ela for registrada. Um condenado não pode ser candidato. A política do ódio e da violência não pode ter espaço na democracia”, diz trecho do comunicado.

Procurado, Rodrigo Amorim argumentou que o processo contra Benny Briolly não transitou em julgado, portanto, ainda cabe recurso. Também por meio de nota, o deputado afirmou que entregará o seu certificado de ficha-limpa às autoridades.

“O deputado lamenta que o PSOL tenha medo do confronto que inevitavelmente acontecerá nos debates”, diz Amorim, em outro trecho da nota.

O parlamentar, que neste momento de pré-campanha tem focado sua artilharia no que considera de candidaturas de esquerda, alfinetou os adversários políticos, com citações ao prefeito Eduardo Paes (PSD), que disputará a reeleição em outubro com o apoio do presidente Lula (PT), e o deputado federal

“O partido entrará com um pedido de impugnação da candidatura daquele que quebrou a placa de Marielle assim que ela for registrada. Um condenado não pode ser candidato. A política do ódio e da violência não pode ter espaço na democracia”

Juan Leal, presidente do PSOL no Rio, em nota

“O deputado lamenta que o PSOL tenha medo do confronto que inevitavelmente acontecerá nos debates”

Rodrigo Amorim, pré-candidato à prefeitura do Rio, em nota



Vereadora. Benny Briolly, de Niterói, alvo de Amorim



Reação. Rodrigo Amorim é pré-candidato do PRTB

Tarcísio Motta (PSOL): “Subservientes ao projeto de Lula no Rio de Janeiro”.

CONDENAÇÃO NO TRE

Em maio deste ano, Rodrigo Amorim foi condenado a um ano e quatro meses de reclusão, pena que foi convertida em serviços comunitários e multa de 70 salários mínimos.

A punição judicial contra o deputado é decorrente de um discurso feito no plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), em 2022. Na ocasião, ele se referiu a Benny Briolly como “belzebu” e “aberração da natureza”. Dois anos antes, Benny havia sido a primeira mulher transexual

eleita no Estado do Rio.

Na nota de Juan Leal, o episódio envolvendo a placa de Marielle também é lembrado. Em 2018, junto ao ex-deputado Daniel Silveira, Amorim quebrou uma placa de rua feita em homenagem para a vereadora Marielle Franco, que foi brutalmente assassinada naquele ano.

A relação entre o deputado do União Brasil e psolistas sempre foi conturbada ao longo dos anos. Na Alerj, ele já teve impasses com as deputadas Dani Monteiro e Renata Souza. Esta já representou no Ministério Público contra Amorim em algumas ocasiões.

Em 2022, o deputado questionou se a parlamen-

tar havia “lucrado” com as memórias de sua companheira de partido, Marielle Franco, o que originou uma representação. Dois meses depois, ele ironizou o projeto Julho das Pretas, de autoria da psolista, chamando-o de “mimimi” e “ladainha”. Souza alegou ter sido intimidada por ele e alvo de violência política de gênero.

A dinâmica de conflitos não se repete na Câmara dos Vereadores da capital fluminense, onde seu irmão, Rogério Amorim (PL), cumpre mandato junto com a viúva de Marielle, Mônica Benício. Apesar de discordarem de várias pautas que chegam ao Legislativo municipal, os dois mantêm uma convivência pacífica.

Ao declarar bens, Carlos ‘troca’ três imóveis por investimentos

Vereador aponta patrimônio menor à Justiça, se considerada a inflação

O vereador Carlos Bolsonaro (PL) registrou ontem sua pré-candidatura à reeleição na Justiça Eleitoral, com mudanças em relação aos bens que declarou na disputa de 2020, quando conquistou seu sexto mandato na Câmara Municipal do Rio. O filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou ter R\$ 687 mil em bens. Há quatro anos, Carlos listou um patrimônio com valor maior ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), se atualizado pela inflação no período.

Na ocasião, o vereador declarou R\$ 591,6 mil em bens, quantia que equiva-

leria hoje a quase R\$ 771 mil, se corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE.

A principal mudança está na ausência de três imóveis, que foram registrados em 2020 e representavam 79% dos valores declarados à época. Os apartamentos estão localizados na cidade do

R\$687 mil

É o valor declarado em bens por Carlos Bolsonaro ontem

Hoje, a maior parte do patrimônio do vereador está em aplicações de renda fixa (76% do total).

Rio — no Centro, em Copacabana e na Tijuca — e valeriam hoje R\$ 612,6 mil, se aplicada a inflação sobre os montantes estimados pelo próprio vereador na declaração passada.

Agora, Carlos diz que a maior parte de seus bens está concentrada em investimentos, o que representa uma mudança em seu perfil

R\$771 mil

É o valor declarado em 2020 atualizado pela inflação

Na eleição passada, três imóveis representavam 79% do total de bens listados pelo vereador.



DIVULGAÇÃO / CÂMARA DO RIO

Reeleição. Carlos, na Câmara do Rio. Filho de Bolsonaro agora tem maior parte do patrimônio em aplicações de renda fixa

financeiro. Antes, ele tinha pouco mais de R\$ 40,3 mil na poupança.

APLICAÇÕES DE RENDA FIXA

Do total declarado ontem, R\$ 528.329 (76%) estão em aplicações de renda fixa. Há outros R\$ 48 mil em ações, incluindo cotas de empresas multinacionais como McDonald’s, Coca-Cola e Netflix. Carlos também registrou R\$ 249 em partici-

pações na Bolsonaro Digital LTDA, empresa criada em 2017 pelo clã para monetizar vídeos no YouTube.

O parlamentar está ainda com dois veículos novos, além da HB20 já registrada no último pleito, no valor de R\$ 61 mil. Neste ano, Carlos listou duas motos de R\$ 30,5 mil e R\$ 11 mil.

Assim como nas eleições passadas, o vereador declarou ter dinheiro em espécie.

Se considerada a inflação dos últimos quatro anos, o montante de R\$ 20 mil se equipara à quantia registrada em 2020, quando ele dizia ter R\$ 15 mil.

Em outubro, Carlos irá às urnas para tentar se eleger ao sétimo mandato. Filiado ao PL em março, o filho de Bolsonaro é a grande aposta do partido no Rio para ser puxador de voto. (Luísa Marzullo)

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

STF atrapalhou combate à corrupção, diz Barroso

Em evento na ABL, presidente do Supremo se referiu a decisões em processos da Lava-Jato que foram anuladas por sentenças que não julgaram o mérito e citou ainda o fim da prisão em segunda instância, ocasiões em que suas posições saíram derrotadas

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou que algumas decisões da Corte atrapalharam o combate à corrupção no Brasil. A declaração ocorreu ontem durante encontro na Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, enquanto o ministro citava julgamentos contrários a bandeiras da Operação Lava-Jato em que sua posição saiu derrotada.

Barroso acrescentou que “houve decisões do Supremo em matéria de enfrentamento à corrupção que não corresponderam à expectativa da sociedade”, mas ressaltou que o fato de discordar não lhe permite “tratar com desrespeito a posição das pessoas que pensam de maneira diferente”.

O ministro foi um dos principais defensores da Lava-Jato no STF. Entre as decisões consideradas contrárias à operação listadas por Barroso ontem estão o fim da prisão em segunda instância e a anulação de sentenças em razão da ordem da fala de delatores no processo.

— O Supremo anulou o processo contra um dirigente de empresa estatal que tinha desviado alguns milhões porque as alegações finais foram apresentadas pelos réus colaboradores e pelos réus não colaboradores na mesma data,



Magistrado. Na ABL, o ministro Luís Roberto Barroso, da STF, afirmou que houve decisões da Corte “não corresponderam à expectativa da sociedade”



“O Supremo anulou o processo contra um dirigente de empresa estatal que tinha desviado alguns milhões. (...) Também acho que atrapalhou o enfrentamento à corrupção”

Luís Roberto Barroso,
presidente do STF

sem que isso tivesse trazido nenhum prejuízo. Também acho que atrapalhou o enfrentamento à corrupção — disse o ministro, sem citar nominalmente Aldeir Bendine, ex-presidente da Petrobras que foi condenado pela Lava-Jato por corrupção e lavagem de dinheiro em 2018, mas teve sua condenação revista em agosto de 2019 pelo STF.

Barroso mencionou ainda a submissão do afastamento do então senador Aécio Neves ao Senado. À época, o hoje presidente do STF disse no julgamento que havia

indícios “indivíduos” de crimes cometidos por Neves, que foi acusado de corrupção passiva e obstrução da Justiça, por pedir e receber R\$ 2 milhões da JBS, além de ter atuado no Congresso e junto ao Executivo para embarçar as investigações da Lava-Jato. A decisão colegiada da Corte, porém, acabou derrubada pelo Senado. Aécio sempre negou as acusações.

OPINIÕES DIFERENTES

Por outro lado, o presidente do Supremo ressaltou decisões da Corte com as quais

concorda, mesmo que tenham provocado reações na sociedade. O ministro citou a equiparação da homofobia ao crime de racismo, o reconhecimento da união civil entre casais homoafetivos, a liberação de pesquisas com células-tronco embrionárias e a autorização de aborto para fetos anencéfalos.

Barroso apontou que “a importância de um tribunal não pode ser aferida em pesquisa de opinião pública, porque existem na sociedade interesses conflitantes e sempre haverá queixas e insatisfações”.

O ministro também se posicionou de forma contrária à criminalização do aborto, afirmando que “não é uma boa política pública”. A fala ocorreu em meio ao debate acerca do projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio, inclusive em caso de estupro.

— O Supremo terá que decidir sobre esse assunto novamente no futuro. Tenho tentado levar a ideia de que é possível ser contra o aborto e isso não se confunde com prender a mulher. Preciso pautar isso em algum momento, mas não gostaria de pautar contra a compreensão da maior parte da população brasileira — ressaltou o ministro.

CRÍTICAS AO SUPREMO

Ao abordar a atuação do Supremo, Barroso citou o crescimento da midiática da Corte — resultante de decisões durante a pandemia da Covid-19 — e de ataques contra os ministros.

— De 2018 para cá não podemos mais sair sozinhos na rua por causa de um espírito de agressividade e alguns trogloditas. O país mudou. Tem quem crie situações para filmar e colocar nas redes sociais. O mundo passou a ser assim. Eu lamento, mas não é culpa do Supremo também — afirmou.

Resolução do TSE irrita partidos e opõe ministros

Cármen Lúcia e Mendonça divergem sobre norma que estende punição a siglas federadas por ausência de prestação de contas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre punições a partidos que integram uma mesma federação desencadeou críticas das legendas e levou dois ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que também compõem a Corte eleitoral a se posicionarem em lados opostos nos bastidores — de um lado, Cármen Lúcia, atual presidente do tribunal; do outro, André Mendonça.

Em um espaço de 12 dias, Mendonça suspendeu e depois manteve a regra, publicada em fevereiro. A norma em questão prevê que, caso um diretório partidário seja suspenso por não prestar contas, a sanção se estende a todas as siglas da federação naquela cidade. Por exemplo, se um partido da Federação Brasil da Esperança, composta pelo PT, PV e PCdoB, tenha seu órgão municipal suspenso, toda a federação ficará impedida de participar da eleição naquela cidade. Na prática, a omissão de um afetaria também os outros dois partidos.

Interlocutores do TSE criticaram nos bastidores a decisão do ministro de suspender a resolução, enquanto as legendas — inclusive o PT — elogiaram a iniciativa do magistrado indicado por Jair Bolsonaro, apesar do recuo.

Ainda nos bastidores, inte-



Punição estendida. Sessão no TSE: norma que envolve siglas de federação prevê sanção a todas se alguma delas for suspensa por falha na prestação de contas

grantes do TSE e do STF que acompanham de perto as discussões afirmam que houve pressão de integrantes da Corte Eleitoral e do STF para que Mendonça reconsiderasse a sua decisão sob argumento que uma decisão individual não poderia suspender uma regra aprovada de forma colegiada para as eleições. Além disso, um parecer técnico do TSE encaminhado ao Supremo depois que Mendonça suspendeu a norma diz não haver tempo hábil para alterar os sistemas para adaptá-los novamente considerando apenas as suspensões individuais dos partidos.

Procurados, o TSE e o gabinete do ministro André Mendonça no STF não quiseram se manifestar.

Hoje, existem três federações, envolvendo sete partidos, válidas até 2026. A maior

delas reúne PT, PCdoB e o PV; outra com PSDB e Cidadania; e a que une PSOL e Rede. As eleições de outubro marcam a estreia desse modelo nos pleitos municipais.

Em abril, os partidos que estão federados resolveram acionar o STF para suspender a regra sob o argumento de que essa extensão do impedimento para as federações é inconstitucional. O caso caiu nas

mãos de Mendonça. No último dia 3, a norma do TSE foi suspensa de forma liminar por Mendonça, que acolheu o argumento das agremiações de que a regra cria uma responsabilidade coletiva inconstitucional e atinge a autonomia partidária. Somente após a decisão cautelar é que a presidência do TSE encaminhou a Mendonça um novo ofício apresentando “infor-

mações suplementares e urgentes” indicando “reflexos diretos, imediatos e incontornáveis tecnicamente” da suspensão da regra.

A reviravolta veio no dia 18, quando o ministro reconsiderou sua decisão e restabeleceu a regra eleitoral — sem deixar de mandar recados a respeito do risco que vê na regra do TSE para a autonomia partidária.

A Corte argumenta que o sistema usado não permite a separação dos votos. Ou seja, se o eleitor votasse na legenda do partido federado suspenso, o voto seria computado para toda a federação, o que a beneficiaria.

Para Mendonça, as conclusões prestadas pelo tribunal “parecem tornar ainda mais evidentes as alegadas violações à autonomia dos partidos políticos organizados em federação”.

Mendonça.

Ministro suspendeu norma, mas, pressionado, voltou atrás

Cármen.

Presidente do TSE é a favor da punição ao bloco de partidos



BRENNIO CARVALHO/25-06-2024

BRENNIO CARVALHO/07-05-2024

Segundo o ministro, os argumentos técnicos do TSE ilustram um cenário que resulta em um “esvaziamento total” da identidade de cada partido federado, “tornando inexequíveis quaisquer decisões que busquem preservar os campos de atuação singulares a determinada agremiação”.

ANÁLISE NO STF

Dois ministros do TSE ouvidos reservadamente concordam com o teor da decisão de Mendonça e criticam a postura de Cármen ao insistir para manter a regra. Interlocutores do STF, porém, ponderam para o impacto negativo que a suspensão liminar de uma norma aprovada desde fevereiro poderia causar. A questão, contudo, ainda deve ter o seu mérito analisado pelo plenário, ainda sem data definida.

Presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR) diz que a medida “enfraquece demais” as federações. No dia em que Mendonça reconsiderou sua decisão, a parlamentar chamou a medida de “manobra de Cármen Lúcia”.

— É uma intromissão excessiva do Judiciário na política partidária e que vai acabar inviabilizando uma série de candidaturas Brasil afora — diz.

Luiz Gustavo Andrade, da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), explica que, na federação, os partidos mantêm sua própria gestão interna:

— Parece-me incoerente garantir autonomia aos partidos federados para autogestão e exigir que outro partido federado possa ser responsabilizado por contas não prestadas.

MEDO NO BALNEÁRIO

Um ano após Operação Escudo, violência segue alta em Guarujá e afeta até preço dos imóveis

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
GUARUJÁ (SP)

Depois de presenciar um arrastão na virada do ano em Guarujá, a turista Erivânia Gonçalves prometeu nunca mais voltar na alta temporada. A jovem Manoelle Moreno só frequenta a orla da cidade com a família com uma condição: levar um único celular, para reduzir a chance de roubo. A vendedora de roupas Joyce Moraes opta por esconder o aparelho, dinheiro e documentos na cintura, e só usa bijuterias prateadas, menos atraentes para os bandidos que as cor de ouro. Uma atendente de um quiosque na Praia da Enseada alerta todos clientes que chegam de que ali é um ponto recorrente de assalto.

Antes chamado de Pérola do Atlântico, o Guarujá é reconhecido não mais pelas belezas naturais, mas pela violência urbana. A cidade continua com vários indicadores criminais em alta um ano depois da controversa Operação Escudo, que deixou um saldo total de 105 mortes. O número de homicídios passou de 17 para 34 (acréscimo de 100%) e de mortes decorrentes de intervenção policial, de 8 para 40 (400%). Em contrapartida, caíram o latrocínio (-100%, de 1 para zero), o roubo (-22%) e o furto (-4%).

Os dados são um comparativo entre os 11 meses após o início da operação, em julho passado, com o mesmo período anterior, feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a pedido do GLOBO, com base em indicadores da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

A violência contribuiu para a desvalorização do preço médio dos imóveis. O preço do metro quadrado em Guarujá aumenta num ritmo mais lento do que em outras cidades litorâneas, segundo o economista Rodger Campos, fundador e consultor da RBA Consultoria Econômica. Passou de R\$ 5.767, em junho de 2023, antes da Operação Escudo, para R\$ 6.172, em junho, uma variação de 7%. Em Santos, o aumento foi de 11% no mesmo período. Na Praia Grande, de 10%.

—A valorização está relacionada tanto à infraestrutura do imóvel quanto à oferta de bens públicos. Fatores negativos, como crime e trânsito nas cidades, puxam o preço (para baixo) — explicou Campos.

TIROS NA PRAIA

Uma das mais belas do Guarujá, a Praia de Pernambuco é cercada de condomínios de alto padrão e seguranças que acompanham os moradores até a areia. Uma trilha acessível na maré baixa leva a uma ilha. Manoelle Moreno, de 15 anos, estava com a mãe e o filho de meses vendendo açai na praia em feve-



Valorização reprimida. Preço dos imóveis em Guarujá teve um aumento menor do que o de outras cidades do litoral paulista: efeito da insegurança que veio com a expansão do narcotráfico



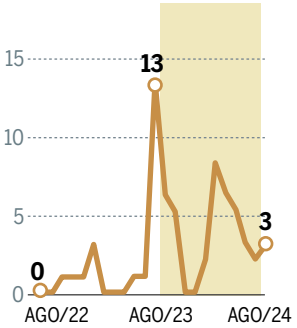
Redução de danos. Manoelle (ao centro) e a família levam apenas um celular quando vão à praia, por medo

GUARUJÁ NA MIRA

Cidade foi um dos alvos das operações Escudo e Verão, da PM Paulista, mas insegurança persiste

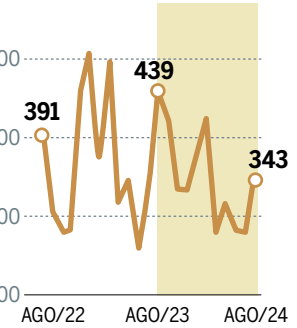


Mortos em ação policial

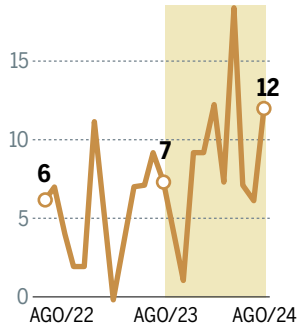


Fontes: SSP-SP, FBSP

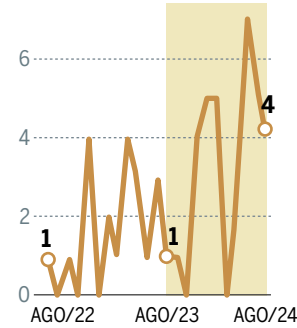
Furto



Apreensão de drogas



Homicídios



EDITORIA DE ARTE



Esconderijo. Joyce Moraes sempre carrega o celular oculto na cintura

7%

Variação do m² em Guarujá em 12 meses

Em Santos, o aumento foi de 11%. Na Praia Grande, de 10%.

de ouro, aliança, Mas alguns ainda acham ruim. Para a gente é péssimo, espanta os fregueses — lamenta.

A dona de casa Erivânia Gonçalves, de 41 anos, estava na praia na festa do réveillon deste ano quando foi surpreendida por um grupo de uns 15 garotos que faziam um arrastão. Moradora da Zona Sul de São Paulo, ela afirma que se sente mais segura na capital.

— Foi na queima de fogos. Era um bando de jovens, que ficavam na beira do mar escolhendo a vítima que estava pulando ondas. Foi uma coisa de louco — recorda.

Há cerca de um mês, a vendedora Joyce Moraes, de 41 anos, foi seguida por menores de bicicleta quando voltava do trabalho. Entrou em uma loja de conveniência para escapar do roubo. Depois disso, evita andar sozinha à noite, não guarda nada de valor na bolsa e não usa nenhum adorno dourado.

—O grande problema são os trombadinhas. A gente até sabe quem são eles. Quando vê, já desvia — diz.

Recentemente, roubos de celulares fizeram a Polícia Civil investigar lojas de venda e conserto de aparelhos em Guarujá. Na semana passada, uma operação foi feita em quatro endereços. Em uma das lojas, os agentes apreenderam 74 celulares sem procedência definida ou ordens de serviços para conserto ou manutenção, além de peças usadas de telefones sem identificação. Um deles, um Samsung modelo S22, havia sido roubado em Bertioga.

A proximidade do Guarujá com o Porto de Santos, o maior do Brasil, ajuda no escoamento de cocaína para o exterior. As comunidades em mangues e morros de difícil acesso favorecem as fugas dos criminosos e a camuflagem da droga. Com isso, a antiga Pérola do Atlântico ganhou um novo apelido de policiais que atuam na região: “Meca do Narcotráfico”.

— Em torno dessa criminalidade organizada sempre vão crescer outras — diz o delegado Rubens Barazal Teixeira, da seccional de Santos.

(Colaborou Rafael Garcia)

Revitalização do Pacaembu está perto da reta final

Concessionária diz que foram concluídas obras obrigatórias, mas novo edifício deve estar pronto só no ano que vem

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A reforma da Mercado Livre Arena Pacaembu, novo nome do tradicional Estádio Paulo Machado de Carvalho, concedido pela prefeitura de São Paulo à gestão privada em 2020, sofreu uma série de reveses neste ano: a transferência da final da Copinha, o cancelamento de um show de Roberto Carlos, a briga com uma empresa que faz obras do metrô e uma paralisação de dois dias de operários na semana passada. A longa revitalização chegou à reta final, e há a expectativa de que a bola role no gramado ainda este ano.

A data inicialmente prevista para o fim da reforma era outubro de 2022. Com a pandemia, novos prazos foram concedidos e a conclusão ficou para 27 de junho. Nesta data, a concessionária Allegra informou a prefeitura que havia terminado as intervenções obrigatórias no espaço. O investimento está na casa dos R\$ 500 milhões — parte da exigência para que a nova gestora explore o estádio por 35 anos.

A prefeitura agora irá avaliar o que de fato está pronto. Uma comissão formada pela Secretaria Municipal de Esportes e a Secretaria de Governo começou a fiscalizar a arena na sexta-feira. Se for constatado que faltam obras,

a Allegra terá mais 90 dias para os ajustes. “Eventuais sanções serão aplicadas após a entrega das obras”, informou a prefeitura.

Para a vizinhança, a sensação é de que as obras prosseguem, com caminhões e tratores continuando a circular.

— As calçadas ficam com material de construção. Tem guindastes, tratores, caminhões andando de ré pelas ruas, barulho — reclama Fábio Cabral, presidente da associação de moradores Viva Pacaembu.

O GLOBO visitou as obras da arena na semana passada. Além da grama e das cadeiras do estádio, que terá a capacidade reduzida para 25,5 mil pessoas, a área dos 25 camarotes, na parte superior das arquibancadas, estava quase pronta, em fase de instalação dos vidros.

As quadras de tênis — a externa fica perto da estátua em homenagem à estrela do esporte Maria Esther Bueno (1939-2018) — haviam sido concluídas. A piscina, que será climatizada, já estava cheia, mas precisava de acabamento no piso ao redor. No ginásio poliesportivo, funcionários operavam maquinário pesado por baixo da cobertura.

— Enfrentamos desafios como a restauração das estruturas das coberturas dos ginásios, construídos em pedra-rosa, espécie em extinção — conta Eduardo Barella, CEO da Allegra.



Jogos esperados para este ano. Mercado Livre Arena Pacaembu, novo nome do estádio cedido pela prefeitura à iniciativa privada: gramado sintético



Ela fica. Estátua de Maria Esther Bueno perto da quadra externa de tênis

O CEO diz que um aplicativo vai permitir à população se cadastrar para usar os equipamentos do complexo de 75 mil metros quadrados.

— Nossa intenção é ver bola rolando ainda neste ano. Claro que isso depende de autorizações e alvarás e, também, de acordo com os clubes — ressalva.

Desde o cancelamento do show de Roberto Carlos, por falta de autorização do Corpo de Bombeiros, a Allegra realizou uma feira de arte, a ArPa, em junho, no Mercado Pago Hall, espaço com

capacidade para 8,5 mil pessoas no subsolo. No início de agosto, está previsto um campeonato de jiu-jitsu no Centro de Tênis Mercado Livre, na área coberta.

EDIFÍCIO EM 2025

Quem frequentar o Pacaembu quando ele for aberto nos próximos meses ainda verá máquinas, poeira e capacetes no horizonte. O edifício multifuncional de nove pisos, construído no lugar da arquibancada antes conhecida como Tobogã, só será finalizado em 2025.



Acabamento. Operários continuavam a trabalhar na semana passada

Ali estão previstos restaurantes e um hotel da UMusic, braço da Universal Music, com 87 quartos. O prédio não faz parte das obras obrigatórias previstas no contrato. O Tribunal de Contas do Município pediu à Allegra um plano que mostre como vai garantir a segurança dos visitantes, que devem conhecer a arena enquanto o “prédio do Tobogã” ainda é construído.

Localizado embaixo de uma das arquibancadas, o Museu do Futebol foi o pivô de uma disputa entre a Alle-

gra e a Linha-Uni, responsável pela construção da Linha 6-Laranja do metrô, em junho. A Allegra afirmou que as obras da nova linha causariam riscos estruturais no estádio. Uma trinca foi achada em um pilar no museu e consertada. Mas a Linha-Uni negou responsabilidade pela falha. O museu foi recentemente reaberto, mas por ora, o visitante ainda não consegue fazer a clássica foto com o gramado do estádio ao fundo: o acesso ao local onde se tem a famosa vista segue fechado.

Motorista seguirá preso por morte de motociclista

Juíza de audiência de custódia considera que Igor Saucedo usou Porsche como ‘verdadeira arma’ no choque com Pedro Kaique

GUILHERME QUEIROZ
E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A Justiça de São Paulo converteu ontem a prisão em flagrante de Igor Ferreira Saucedo em preventiva, na audiência de custódia do empresário de 27 anos indiciado por homicídio doloso pelo atropelamento e morte do motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21 anos, na madrugada de segunda-feira. Pouco antes do acidente, os dois tiveram uma discussão porque o motociclista bateu no espelho retrovisor do Porsche dirigido por Saucedo.

Na audiência no Fórum Criminal da Barra Funda, a juíza Vivian Brenner de Oliveira afirmou que o empresário usou o carro como uma “verdadeira arma”. A magistrada rejeitou as alegações da defesa de Saucedo de que a batida do carro na moto de Kaique não foi intencional.

“Não se sustenta a versão de que o indiciado tivesse agido por medo e que tudo

se tratou de um acidente”, afirmou Brenner. “Pelas imagens é possível verificar que o réu perseguiu a vítima e que a perseguição apenas acabou quando ele atingiu a vítima”, concluiu.

A juíza também considerou que o fato de Saucedo não estar alcoolizado, de acordo com o resultado de um exame de bafômetro, não é suficiente para afastar a gravidade da conduta do empresário no caso. “Pelo contrário, não estando alcoolizado, tomou a decisão clara e consciente de perseguir um motoqueiro”, afirmou Brenner, para quem isso “acresce reprovabilidade à sua conduta delitiva e denota o perigo gerado pelo seu estado de liberdade”.

BRIGA COM EX-SÓCIO

Com a decisão, o empresário vai aguardar preso o julgamento. A polícia ainda faz uma perícia para concluir qual era a velocidade em que estava o Porsche quando se chocou com a moto de Kaique. Os resultados do exame toxicológico do motorista



ALEXANDRE SERPITA/ATO PRESS



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

“Conduta delitiva”. Juíza considerou que o fato de Saucedo (ao lado) não estar alcoolizado quando dirigia o Porsche (acima) torna o seu comportamento mais grave

também são aguardados.

A família de um ex-sócio de Saucedo, Erinaldo Joaquim dos Santos, o acusa ainda de persegui-los na sexta-feira com o mesmo Porsche que bateu e matou Kaique. Um vídeo gravado naquele dia mostra quando um carro que se assemelha ao Porsche aparece diante do veículo da família de Erinaldo.

— O meu pai era sócio do pai do Igor, mas estamos com uma ação na Justiça porque ele nunca nos prestou conta de nada. Depois disso, a gente vem sofrendo

ameaça de morte — disse Beatriz Silva dos Santos, filha de Erinaldo.

A disputa societária envolve mais de R\$ 1,4 milhão e gira em torno do Beco do Espeto, bar no Itaim Bibi, na Zona Sul de São Paulo, que tem Saucedo como um dos sócios. Procurada para comentar o caso, a defesa de Saucedo não havia se pronunciado até o fechamento desta edição.

— Fizemos uma representação para que o caso se torne um processo judicial por ameaça. A família do Igor estava praticando ameaças contra os meus clientes. Já havia um boletim de ocorrência, registrado em junho, também de ameaça de Fernando (Saucedo, pai de Igor) — diz o advogado de Erinaldo, Daniel Biral.

Saucedo recebeu R\$ 5.250 de auxílio emergencial entre 2020 e 2021, de acordo com informações do Portal da Transparência. O benefício foi disponibilizado pelo governo federal para pessoas de baixa renda durante a pandemia de Covid-19. Segundo o portal, Saucedo recebeu seis parcelas de R\$ 600 e outras duas de R\$ 300 em 2020. No ano seguinte, foram sete parcelas de R\$ 150.

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA, PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E



RIO GASTRONOMIA



NANDO REIS
15/08 - 20h



IZÄR



INGRESSOS À VENDA.

Dá pro festival ficar mais gostoso e mais divertido? Você vai provar que sim. Não perca!

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa da Claro e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH

1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA
15 a 18 agosto	22 a 25 agosto	29 a 01 ago set

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro

Realização
O GLOBO 100



Confira a programação e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
[@riogastronomia](https://www.instagram.com/riogastronomia)

SHOWS
PARA
CURTIR E
DANÇAR



SAMBA QUE ELAS QUEREM
18/08 - 20h



BISTROGRO

CHEFS
INCRÍVEIS
E SUAS
RECEITAS



Estado Anfitrião



Patrocinador Máster



Patrocínio



Apoio



Participação



Produção



Shopping Oficial



Hotel Oficial



Parceria



Rádio Oficial



BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

MERCADO DE TRABALHO

MAIS 1,3 MILHÃO DE VAGAS COM CARTEIRA

Primeiro semestre teve alta de 26,21% na criação de empregos formais

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O mercado formal de trabalho registrou no primeiro semestre deste ano a abertura de 1,3 milhão de empregos com carteira assinada, o saldo positivo entre admissões e demissões. É uma alta de 26,21 % na comparação com os primeiros seis meses de 2023, quando foram abertas 1,030 milhão de vagas formais. Os dados são do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho.

Em junho foram gerados 201.705 empregos, crescimento de 28,31% em relação ao saldo registrado no mesmo período de 2023, que foi de 157.198 postos. É um número acima das previsões do mercado, cuja mediana das expectativas apontava a criação de 160 mil vagas, de acordo com com pesquisa do Valor.

MINISTRO PEDE JURO MENOR
Ao apresentar os dados do Caged, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que a meta é fechar 2024 com a criação de dois milhões de empregos formais. Mas ele diz esperar que “eventos” como juros elevados não atrapalhem os resultados do mercado de trabalho. Marinho é um crítico recorrente do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto.

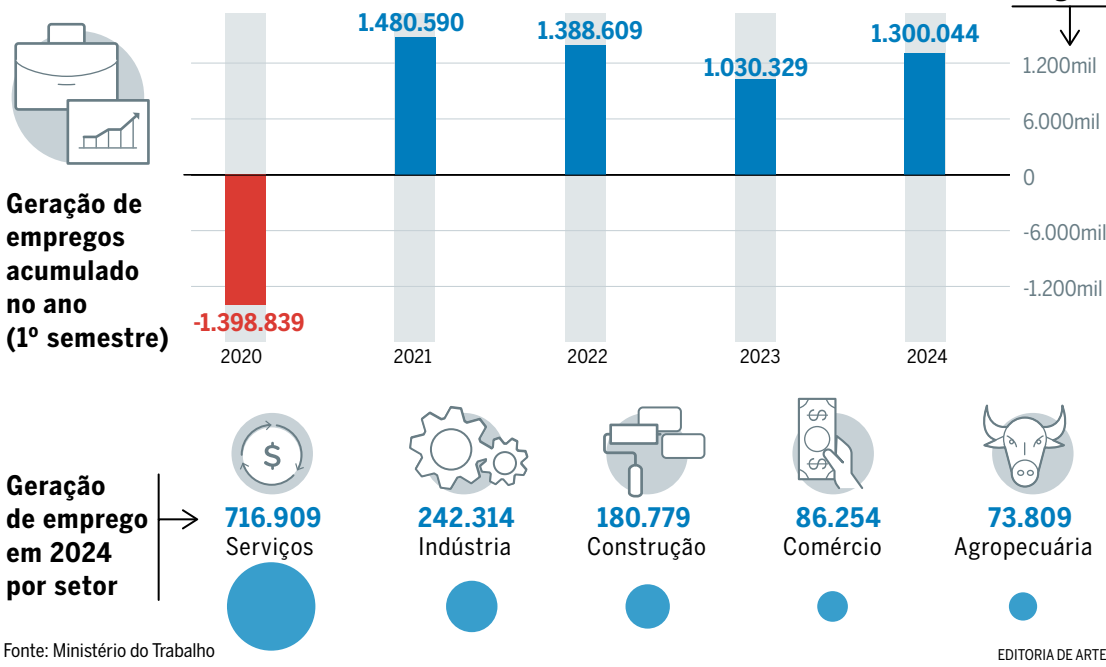
—Estamos olhando, acompanhando e torcendo para que eventos não atrapalhem o desempenho do mercado de trabalho. A gente espera que os colegas do BC, de fato, tenham um olhar para o que está acontecendo na economia, no mercado de trabalho,



Em alta. Dados divulgados pelo Caged mostram que houve avanços em todas as regiões do país, com destaque para o setor de serviços e alguma reação da indústria

A EVOLUÇÃO DO INDICADOR

País teve a maior geração de vagas formais para um primeiro semestre desde 2022



— Quero destacar o papel da indústria, que estava andando de lado no ano passado. Este ano começou bem e espero que continue — disse Marinho.

Tanto em junho quanto no semestre a indústria teve desempenho acima do verificado no ano passado. O setor é conhecido por pagar melhores salários. Neste ano, a indústria abriu 106.394 novas vagas formais.

O emprego formal cresceu em todas as regiões no primeiro semestre, sendo que os estados que mais contrataram foram São Paulo (379.242), Minas Gerais (162.139) e Paraná (109.913). Em junho, o Rio de Janeiro ficou na terceira posição, com 17.229 postos.

Em junho, o salário médio na admissão ficou em R\$ 2.132,82 — redução de R\$ 5,15 na comparação com maio, quando a remuneração média estava em R\$ 2.137,97.

PRESSÃO SOBRE A INFLAÇÃO
Segundo analistas de mercado, os dados do Caged foram uma surpresa positiva, mas alertam para os impactos do aquecimento do mercado de trabalho na inflação, que já dá sinais de aceleração. Mais gente empregada, com renda e consumindo, pode reforçar a inflação, avalia o chefe-estrategista do grupo Laatus, Jefferson Laatus.

O CEO da gestora Multiplike, Volnei Eyng, endossa essa análise. Segundo ele, a demanda por bens e serviços tende a crescer. Além disso, a competição por trabalhadores pode levar a pressões salariais.

José Márcio Camargo, professor da PUC do Rio e economista-chefe do Banco Genial, avalia que o comportamento do mercado de trabalho será um fator a ser considerado pelo BC na definição da Selic.

—Os salários já estão crescendo bastante — diz.

Já o ministro Luiz Marinho diz que os salários estão achatados e é preciso elevar a renda do trabalhador e a massa salarial, para “melhorar o nível de consumo das famílias de bens duráveis e, portanto, para o país produzir e crescer mais”.

Na avaliação de Janaina Feijó, pesquisadora do FGV Ibre, “apesar do mercado aquecido ainda não há uma situação de pleno emprego que gere efeito negativo para a economia”.

MEIs têm até amanhã para se cadastrar em plataforma

Empregadores domésticos também precisam registrar contato no DET, para receber notificações da Inspeção do Trabalho

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

O cadastro no Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET) será obrigatório a partir de amanhã para microempreendedores individuais (MEIs), mesmo que não tenham empregados, e empregadores domésticos, sejam pessoas físicas ou jurídicas. De acordo com determinação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a ideia é que todos os empregadores do país fiquem inscritos na plataforma digital.

O objetivo da ferramen-

ta é permitir que os empregadores enviem documentação eletrônica exigida pela Inspeção do Trabalho com maior facilidade. Eles também poderão usar o DET para acompanhar o desenvolvimento das ações fiscais e apresentar defesa ou recurso em processos administrativos. O ministério ressalta que as notificações enviadas pela plataforma têm valor legal.

PARA QUE SERVE O DET?
O cadastro precisa ser feito na página det.sit.trabalho.gov.br/login?r=%2Fservicos. É pre-

Saiba como fazer o cadastro

> O prazo final é 1º de agosto?

A partir de amanhã, será obrigatório o uso do DET pelo Microempreendedor Individual (MEI) e pelos empregadores domésticos, por isso eles devem se cadastrar na plataforma até este dia. Mas será possível fazer isso após o prazo estabelecido.

> Haverá multa pelo não cadastro, ou cadastro após o prazo?

Não há multa nem qualquer outro tipo de punição pela não atualização/inclusão no DET. Porém, se o empregador não informar um contato no cadastro e houver algum tipo de fiscalização, ele pode não ver as notificações, ficando, nesse caso, sujeito a penalidades administrativas.

> Com o DET, acabarão as outras formas de

comunicação do MTE com os empregadores?

Não. O DET irá se tornar o meio oficial de comunicação com o empregador, mas algumas situações específicas em ações fiscais podem demandar outras formas de comunicação. No entanto, o envio de notificações pelos Correios ou no Diário Oficial não serão mais obrigatórios.

> Como se cadastrar?

O cadastro de contatos deve ser feito no site do

DET. Use login e senha da conta Gov.br, com nível prata ou ouro (pessoa física), ou com certificado digital (e-CPF ou e-CNPJ). Acesse det.sit.trabalho.gov.br/login?r=%2Fservicos para o primeiro acesso. Clique em “Entrar com Gov.br”. Coloque palavra-chave, e-mail e número para contato. Antes de salvar a palavra-chave, é preciso adicionar ao menos um contato. Depois de tudo preenchido, salve.

ciso acessar o sistema com login e senha da conta Gov.br e informar um contato para que seja enviado um aviso, em caso de notificação pela Inspeção do Trabalho.

De acordo com nota do Ministério do Trabalho, a plataforma digital do DET vai servir como nova forma de comunicação oficial entre o MTE e os empregadores. Com ela, o envio das comunicações pelos Correios ou por Diário Oficial serão dispensados, e as notificações relacionadas a apresentação de documentos para fiscalizações será feita de forma digital, a partir do contato deixado no cadastro.

Até ontem, cerca de dez milhões de empregadores já haviam feito o cadastro inicial no DET, de acordo com o MTE.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

ZEINA LATIF



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Misturar todo mundo é bom

O desemprego ficou abaixo de 7% na média dos três meses encerrados em maio, descontado o padrão sazonal. Apesar de a taxa estar próxima das mínimas históricas, cabem esforços para reduzir o patamar ainda alto. Para além de medidas estruturantes para destravar o potencial de crescimento do país, é necessário atuar de forma mais incisiva em duas frentes: melhorar a qualidade do ensino básico e ampliar o ensino técnico, de modo a aumentar a empregabilidade dos indivíduos; e reduzir a tributação sobre salários menores, já que a informalidade não é algo desejado e tampouco uma opção para muitos empregadores. Essa cartilha é co-

nhecida, ainda que mal aplicada. Um aspecto adicional, pouco lembrado, a ser considerado para a redução do desemprego é a enorme disparidade regional, que supera a observada nos EUA e entre países da Zona do Euro. Antes de avançar, vamos aos números. No primeiro trimestre, a taxa de desemprego nacional foi de 7,9%, sendo 11,1% no Nordeste, 8,2% no Norte, 7,6% no Sudeste, 6,1% no Centro-Oeste e 4,9% no Sul. A dispersão entre os estados é ainda maior. Nos dois extremos, há a Bahia (14%) de um lado, e Santa Catarina (3,8%) e Rondônia (3,7%) do outro. Há estados, mesmo vizinhos, com diferencial bem relevante.

Alguns fatores podem explicar esse quadro, como a base econômica dos estados (por exemplo, o grau de dependência na máquina estatal), a qualificação da mão de obra (a baixa produtividade não compensando a remuneração mínima, regulada) e a maior participação de políticas assistenciais (quando mal calibradas, como tem sido, reduzem o incentivo para um indivíduo que procura ocupação aceitar uma oferta).

Reduzir a disparidade regional do desemprego torna-se ainda mais importante no quadro atual de falta de mão de obra em alguns estados. Além das consequências adversas para a inflação e para a política monetária do BC, li-

mita o próprio potencial de crescimento da região. Matéria recente do Valor apresenta o caso do Mato Grosso do Sul, em que os planos de investimento do setor privado esbarram no problema da falta de mão de obra.

O país se beneficiaria muito com uma maior migração interna. Não se trata de promover políticas de migração. Além de eficácia duvidosa, provavelmente enfrentariam grandes resistências dos entes — para quem perde contingente populacional e para quem ganha. Vale lembrar que o número de habitantes é um importante parâmetro para divisão das transferências de recursos federais, enquanto acolher em massa pessoas de outros

estados implica a necessidade de aumento tempestivo de investimentos públicos. Seria importante, porém, desmontar entraves que prejudicam a migração interna. Edward Glaeser e outros autores, estudando o caso norte-americano, apontam a questão da moradia como importante fator a limitar a migração interna. A habitação cara dificultaria a mobilidade regional, fazendo com que as pessoas se mantenham em regiões disfuncionais, com desemprego alto e

poucas oportunidades para prosperar. Cabem ações de governos locais que contribuam para facilitar e baratear a construção civil, como reduzir a burocracia e flexibilizar excessos nas regulações. Seria bom para todos, locais ou não. O Minha Casa, Minha Vida, bem-intencionado, é mal executado. Haveria muitos ganhos da migração interna, como os associados à maior interação de pessoas diferentes no ambiente de trabalho. Em outra pesquisa, Edward Glaeser e demais autores, estudando o caso brasileiro, apontam como cidades ao sul do país funcionam como motores de oportunidades para a ascensão social, ao proporcionarem maior interação laboral entre trabalhadores de diferentes formações e treinamento. Enquanto isso, as cidades ao norte têm menor interação entre as classes sociais e estão comparativamente estagnadas na mobilidade social. Indivíduos com níveis variados de capital humano trabalham juntos com mais frequência no sul do que no norte, o que proporciona mais oportunidades de aprendizagem no local de trabalho; no norte, indivíduos mais qualificados estão concentrados no setor público. Essas diferenças se traduzem em grande diferencial de salários dos trabalhadores com baixa qualificação entre as cidades do sul e do norte. Explicaria 60% da diferença. O país apartado perde oportunidades.

Presidente da Fiesp critica Campos Neto e juros altos

Perguntado se Lula deveria parar de atacar o comando do BC, Josué Gomes afirma que falta um ‘José Alencar’ para fazer esse papel no governo

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, fez coro com o presidente Lula nas críticas ao presidente do Banco Central (BC). O empresário disse ontem que Roberto Campos Neto tem “posicionamento político”, o que coloca em xeque a autonomia da autoridade monetária. Segundo Gomes, dois exemplos disso seriam a ida de Campos Neto às urnas em 2022 vestindo a camisa da seleção brasileira (usada como uniforme por bolsonaristas) e a homenagem que recebeu em jantar promovido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). — Ele optou pessoalmente por um posicionamento político. Se acabarem com a autonomia do Banco Central, o “mérito” vai ser todo do Campos Neto — disse Gomes a jornalistas em café da manhã na Fiesp.

IMPACTO NA INDÚSTRIA

Perguntado se Lula deveria parar de atacar o BC, Gomes disse que hoje falta “um José Alencar” para fazer esse papel. Pai de Josué Gomes, José Alencar, morto em 2011, foi vice de Lula nos primeiros mandatos e era um crítico contumaz dos juros altos. — Tinha alguém que falava com legitimidade sobre o assunto, e ele (Lula) não precisava falar. Infelizmente falta hoje no governo alguém que trate desse debate, então ele se sente na obrigação de falar. Gomes avalia que o fato de a indústria ter avançado pouco nas últimas dé-



Crítica. Josué Gomes diz que se acabarem com a autonomia do BC, “mérito” seria de Campos Neto

cadadas é consequência da combinação entre câmbio, juros e impostos elevados. O presidente da Fiesp desaprova a manutenção da taxa básica de juros no patamar de 10,5% por limitar investimentos na indústria. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decide hoje o rumo da Selic. — Com essa taxa de juros é preferível deixar o dinheiro no banco. A empresa só tem duas fontes de recursos: de terceiros, que com essa taxa de juros são proibitivos, e o lucro, mas nosso negócio tem diminuído por sermos altamente tributados. Se a gente não resolver esses dois problemas, a indústria não vai investir e a produtividade vai continuar caindo. Gomes elogiou a taxação das plataformas on-line de varejo, medida co-

nhecida como “taxa das blusinhas”. Para ele, a iniciativa do governo é positiva por trazer maior regulamentação, mas ele defende parcerias da indústria com as plataformas. Em abril do ano passado, a Coteminas, de Gomes — que teve o pedido de recuperação judicial homologado este mês na Justiça —, tinha fechado acordo de fornecimento para a Shein, que não saiu do papel: — Vejo as plataformas digitais mais como potenciais clientes do que como concorrentes. São varejistas. A indústria brasileira tem muita competitividade em vários segmentos do vestuário. Não vejo qualquer razão para que a indústria não possa fornecer para todas essas plataformas. A gente precisa aderir a um modelo de varejo sofisticado e que está dando certo no mundo.

Zema repete Tarcísio e entrega medalha ao presidente do BC

Governador de Minas diz que a condecoração ‘reconhece o trabalho de grandes homens do Brasil’

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), concedeu a Medalha da Inconfidência ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. A entrega foi na sede do BC em São Paulo. A honraria foi dada por Zema a Campos Neto em meio às críticas que o presidente do BC tem recebido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. — A Medalha da Inconfidência reconhece o trabalho de grandes homens do Brasil. E o trabalho de Roberto Campos Neto tem sido fundamental na proteção da nossa moeda — disse o governador. Lula já chegou a dizer que “não é correto” governar o país com um presidente do BC indicado por outro presidente. Campos Neto assu-

miu em fevereiro de 2019, indicado pelo então presidente Jair Bolsonaro e depois de ter seu nome aprovado pelo Senado. Seu mandato termina em 31 de dezembro deste ano. Desde 2021 a legislação determina a autonomia do Banco Central, que deve tomar suas decisões sem interferência política. A homenagem de Zema segue a adotada por outro opositor de Lula, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que entregou pessoalmente a Campos Neto o “Colar de Honra ao Mérito Legislativo” pelos seus serviços à frente do BC. Lula criticou Campos Neto publicamente por participar de um jantar com Tarcísio e disse que o presidente do BC tem “lado político” e “quase assumiu candidatura a um cargo no governo de São Paulo”.



Aperto de mão. Campos Neto recebe o governador mineiro na sede do BC em SP

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO


SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0616.2024.AC.75.PE.0283.SAD.SEE Objeto: Contratação eventual prestação de serviços de hotelaria, incluindo hospedagem, alimentação, com disponibilização de instalações físicas adequadas (apartamentos, auditórios, salas e equipamentos), e serviço de transporte necessário visando atender as necessidades do Seminário para as discussões acerca da implementação do Currículo da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Valor máximo estimado: R\$ 420.130.6850. Entrega das propostas: até 16/08/2024, às 08:30. Início disputa: 16/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomendase que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757 / 7796. Ottoniel Rosa dos Santos - Pregoeiro - AC 48.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0572.2024.AC.74.PE.0258.SAD.FES-PE Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Medicamentos Diversos (Grupo 05), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), visando atender às demandas dos seguintes órgãos participantes: Hospitais e Estabelecimentos da Rede Estadual de Saúde de Pernambuco. Valor máximo estimado: R\$ 6.964.410.9650. Entrega das propostas: até 15/08/2024, às 09:00. Início disputa: 15/08/2024, às 10:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Patrícia Lins Coelho Brandão – Pregoeira/Agente de Contratação – AC 75.



SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 46/2024. Objeto: Registro de preços para aquisição de aeronaves remotamente pilotadas (RPA), sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 14 de agosto de 2024, às 10h, no sítio eletrônico www.compra.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital, no Portal de Compras, e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Preços-fornecedor_v1-260324.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde I Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 26 de julho de 2024. Camilla Aparecida Drumond – Superintendência de Infraestrutura e Logística.



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.


Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
  21 2534-4333

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 160/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços para execução de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento com foco em saúde mental e qualidade de vida para servidores, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Abertura da sessão: dia 14 de agosto de 2024, às 11h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 29 de julho de 2024.



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

Congelamento bilionário atinge PAC e emendas

Governo segura R\$ 4,5 bi do programa de obras que é vitrine de Lula, decisão que colocou Fazenda e Casa Civil em lados opostos. Também foi retido R\$ 1,1 bi em verbas para parlamentares. Entre os ministérios, Saúde é o mais afetado

GERALDA DOCA E MANOEL VENTURA
economia@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo publicou, no fim da noite de ontem, o decreto do presidente Lula que detalha as áreas afetadas pelo congelamento de R\$ 15 bilhões em gastos públicos. No total, o governo segurou R\$ 4,5 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além de R\$ 1,095 bilhão em emendas de comissão (que não são obrigatórias e dependem de negociação política). Além disso, reteve R\$ 153 milhões de emendas de bancada, destinadas a bancadas estaduais e que podem ser contingenciadas. As emendas individuais foram poupadas. Além desses recursos, foram congelados R\$ 9,2 bilhões em despesas discrici-

onárias (não obrigatórias) do Poder Executivo. Entre os ministérios, a Saúde foi a pasta mais afetada. O decreto que detalhou os cortes por áreas foi discutido com integrantes da Junta de Execução Orçamentária (JEO) e o presidente Lula, no fim da tarde de ontem. A JEO é composta pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, do Planejamento, Simone Tebet, da Gestão, Esther Dweck e da Casa Civil, Rui Costa. Com titulares de pastas em férias e em viagem, caso de Costa, substitutos participaram das discussões finais. Segundo integrantes do governo, o tamanho do congelamento de R\$ 15 bilhões foi um dos pontos que dificultaram os ajustes. O PAC é uma das principais vitrines do governo Lula. O



Debate. Tamanho do congelamento, de R\$ 15 bilhões, dificultou ajustes finais

programa é comandado pelo chefe da Casa Civil, Rui Costa, com quem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acumula divergências dentro do governo.

A área política do governo vinha tentando evitar cortes expressivos no PAC, cujo Orçamento passa de R\$ 50 bilhões neste ano, mas o entendimento foi que não seria possível

poupar o programa. O governo só pode bloquear gastos não obrigatórios, o que reduz muito a margem de manobra.

R\$ 4,4 BINA SAÚDE
Do total de R\$ 15 bilhões congelados, existe a divisão que considera emendas e o PAC (que perpassam diversas pastas) e também a divisão dos recursos congelados por ministérios. A análise por pasta mostra que a Saúde foi a mais afetada, com R\$ 4,4 bilhões. Na sequência, aparecem Cidades, com R\$ 2,1 bilhões, Transportes, com R\$ 1,5 bilhão, e Educação, com R\$ 1,2 bilhão. Os demais órgãos tiveram bloqueio inferior a R\$ 1 bilhão. A contenção de gastos é a maior já feita no terceiro mandato de Lula.

Quando anunciou que congelaria R\$ 15 bilhões, o governo já havia informado que, do total, R\$ 11,2 bilhões seriam bloqueados em razão da alta de gastos com os benefícios. Além disso, outros R\$ 3,8 bilhões foram contingenciados para cumprir a meta fiscal deste ano em razão da frustração com a arrecadação. O governo bloqueia gastos para cumprir o limite de despesas previsto no arcabouço. E faz contingenciamento de despesas para chegar à meta fiscal — que neste ano prevê déficit zero. As estimativas de gastos com aposentadorias e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) subiram R\$ 11,3 bilhões e são o principal motivo por trás do bloqueio de despesas no Orçamento.

Poder Executivo terá espaço extra de R\$ 138 bilhões no ano que vem

BRASÍLIA

Os números prévios do Orçamento de 2025 mostram um cenário desafiador, mesmo com o crescimento das despesas acima da inflação. O espaço extra que o governo terá em 2025 será de R\$ 138 bilhões, conforme as regras do arcabouço fiscal. Boa

parte desses recursos, porém, irá para despesas obrigatórias. Só o aumento do salário mínimo custará cerca de R\$ 35 bilhões. Esse valor considera um piso nacional de R\$ 1.502 em 2025 (reajuste por inflação mais a alta do PIB), e o mínimo baliza mais de 60% dos benefícios do INSS. Ficarão menos de R\$ 20 bi-

lhões extras para despesas livres, discricionárias, sobre as quais o Executivo tem controle. Isso porque, além do salário mínimo, há um crescimento elevado de despesas obrigatórias e também dos pisos de gastos em Saúde e Educação. Isso fez o Ministério do Planejamento atrasar o andamento da proposta orçamen-

tária de 2025, em busca de um valor maior para as despesas discricionárias. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já anunciou um corte de R\$ 25,9 bilhões, a ser feito apenas por meio da revisão de benefícios previdenciários, para acomodar todas as despesas. Outro desafio será cumprir a meta de déficit zero.

O arcabouço fiscal permite que as despesas cresçam até 70% da variação real da arrecadação, respeitando o intervalo entre 0,6% e 2,5%. Essa conta considera a variação da arrecadação de 12 meses acumulados até junho — dado que saiu na semana passada. A conta considera a chamada receita líquida ajustada, que

desconta itens como royalties de petróleo. Essa cesta de arrecadação cresceu 5,78% em 12 meses até junho deste ano, frente ao mesmo período de 2023. Por isso, a despesa subirá 2,5% acima da inflação. Considerando todos os Poderes, a expansão de gastos será de R\$ 143,9 bilhões, dos quais R\$ 54,9 bilhões acima da inflação. Só no Executivo, a alta é de R\$ 138 bilhões, elevando o teto de despesas para R\$ 2,16 trilhões. (Geralda Doc)

NÃO PERCA A FICÇÃO INÉDITA DE RITA LEE

Com toda a sua maestria literária, Rita Lee deixa mais um presente para seus fãs: *O mito do mito*, uma ficção inédita que, a pedido da própria Rita, só deveria ser lançada postumamente. No livro, a cantora é a própria protagonista e mergulha em uma sessão de terapia com um doutor vampiresco em busca de respostas para profundos questionamentos internos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



GLOBOLIVROS

Lula: ‘big techs não pagam imposto e ficam ricas’

Presidente critica gigantes de tecnologia ao lançar Plano Brasileiro de Inteligência Artificial e afirma que elas coletam dados ‘sem pedir licença’. Programa prevê investimentos de R\$ 23 bi até 2028 e inclui supercomputador

ALICE CRAVO E DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O lançamento, ontem, do primeiro Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, foi marcado por críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva às gigantes globais de tecnologia. Ele disse ainda que a inteligência artificial (IA) “brasileira” precisa garantir empregos.

—No fundo, é a inteligência humana que pode aperfeiçoá-la (a IA), porque nada mais é do que a gente ter a capacidade de fazer a coletânea de todos os dados, e temos as *big techs* que fazem isso sem pedir licença, sem pagar imposto, e ainda cobram dinheiro e ficam ricas por conta de divulgar coisas que não deveriam ser divulgadas — afirmou Lula na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O presidente disse ainda que fica “muito assustado” quando os jornais dizem que a IA “pode causar 16 milhões de desempregados”. Ele afirmou que “a nossa inteligência artificial tem que ser inte-

ligente” e gerar emprego, formando milhões de jovens.

O Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, que tem por lema IA para o Bem de Todos, foi encomendado por Lula no começo do ano, com o objetivo de apresentar políticas para investimento e uso da IA no país.

INOVAÇÃO EMPRESARIAL

O Ministério da Ciência e Tecnologia prevê investimentos de R\$ 23 bilhões, dentro do plano, até 2028. Ele ainda será validado pelo Palácio do Planalto antes de entrar em vigor. Estão previstos repasses para construir uma infraestrutura local, incluindo um supercomputador, conforme antecipado pelo GLOBO no último sábado, e incentivos para a indústria brasileira de IA.

Estão previstos R\$ 12,72 bilhões em crédito, via Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), BNDES e outros, além de R\$ 8,47 bilhões de gastos públicos e mais de R\$ 1 bilhão de investimentos privados.



Lula. “Nossa inteligência artificial tem de ser inteligente. E temos de fazer dela uma fonte para gerar empregos”

O plano foi dividido em cinco eixos: infraestrutura e desenvolvimento; difusão, formação e capacitação; melhoria dos serviços públicos; inovação empresarial; e apoio ao processo regulatório e de governança.

O maior investimento previsto —R\$ 13,79 bilhões— será no setor de inovação empresarial. O objetivo é “estruturar uma robusta cadeia de valor em IA no Brasil”, com programas de fomento ao setor. Outros R\$ 5,79 bilhões se-

rão destinados para infraestrutura e desenvolvimento de IA. Neste eixo, uma das iniciativas é a compra de um supercomputador, para “impulsionar a pesquisa de ponta no Brasil”, ao custo de R\$ 1,8 bilhão. A meta é que o equipamento esteja entre os cinco com maior capacidade de processamento do mundo.

Também estão previstas diversas ações dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), como ferramentas para automatizar a transcrição de tele-

consultas e administrar a compra de medicamentos.

Seria criada ainda a chamada “nuvem soberana”, uma estrutura de armazenamento a ser gerida pela DataPrev. A ideia é proteger dados sigilosos. Atualmente, são usados serviços de empresas estrangeiras. O gasto previsto é de R\$ 1 bilhão.

—Não vamos depender da capacidade de armazenamento, que hoje é muito depositada nas grandes empresas internacionais. Precisa-

mos de uma nuvem brasileira. Está previsto que o computador que vai ter essa função será o da DataPrev, porque ele já reúne melhor as condições para dar esse impulso — explicou a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, após o evento.

BOLSAS DE ESTUDO

Também seria criado um programa de formação em IA, com bolsas de estudo para iniciação científica, mestrado e doutorado em inteligência artificial, além de cursos de graduação focados na tecnologia. Ainda serão oferecidas bolsas de doutorado no exterior.

Outra meta é o auxílio ao desenvolvimento de um modelo amplo de linguagem (LLM, pela sigla em inglês) especializado em português. Essa tecnologia é utilizada em ferramentas como o ChatGPT.

Ainda estava previsto o apoio à criação de centros de processamentos de dados (*data centers*). Alimentados com energia renovável, ficariam nas regiões Norte e Nordeste.

Ministério da Justiça publica regras de transparência para plataformas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão ligado ao Ministério da Justiça, publicou nota técnica e notificou as plataformas digitais exigindo a adoção por parte das empresas, no Brasil, dos mesmos critérios de transparência de dados e de anúncios que são usados na Europa — incluindo uma

normativa sobre o uso de inteligência artificial (IA).

O documento é assinado pelo secretário nacional do consumidor, Wadih Damous, e elenca 95 pontos que precisam ser cumpridos pelas plataformas para que possam atuar de forma regular no país.

Segundo a notificação, as empresas terão prazo de quatro meses para se adequar às normas de transparência de anúncios, e um ano para adequação na transparência de

dados. Caso não atendam às exigências no prazo, a Senacon irá sancioná-las.

Entre as exigências feitas pelo órgão a respeito da transparência de anúncios, a secretaria determina que as empresas devem garantir que a interface do repositório de anúncios da plataforma ou rede de publicidade sinalize, “de forma clara e inequívoca”, conteúdos produzidos por IA.

Ainda pelas regras da Senacon, as empresas devem “ofe-

recer interface do repositório da plataforma ou rede de publicidade que sinaliza os anúncios em que o uso de IA foi determinante para a produção de seu conteúdo”.

Na nota técnica, a entidade de proteção aos consumidores afirma que as plataformas digitais não são agentes “neutros e passivos” em relação aos conteúdos que nela transitam, na medida em que exercem atividade de mediação dos conteúdos exibidos aos

usuários —e que, por isso, não podem escapar de obrigações inerentes a esta atividade.

As normas ainda requerem que as plataformas garantam a publicação, sem a necessidade de requisição, de relatórios de transparência com periodicidade mínima semestral:

“Tais relatórios de transparência devem detalhar as informações de interesse público sobre a atuação da empresa no Brasil no que tange à comercialização e à veiculação

de anúncios, incluindo dados sobre ações de moderação manual e/ou computacional proativa (sem necessidade de ordem judicial ou requisição extrajudicial) para impedir o impulsionamento de publicidade ilegal, irregular ou abusiva”.

A norma é mais um capítulo das medidas que vêm sendo adotadas pelo Ministério da Justiça em relação às plataformas digitais. No início do mês, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) vetou o uso de informações de usuários brasileiros para treinar e aperfeiçoar sistemas de IA generativa.

Dias após apagão global, serviço de nuvem da Microsoft tem falha

Lucro da empresa sobe 10%, mas divisão do Azure decepciona mercado

Da Bloomberg News
SEATTLE E NOVA YORK

Quase duas semanas depois do apagão cibernético que tirou do ar computadores com sistema operacional Windows em todo o mundo, a Microsoft enfrentou ontem falhas em seu serviço de computação em nuvem, o Azure. Segundo a companhia, a interrupção foi causada por um aumento inesperado do uso da

plataforma, o que também afetou vários serviços do seu conjunto de aplicativos Microsoft 365, que inclui Outlook, Word e Excel.

Nos Estados Unidos, a rede de cafeterias Starbucks foi uma das empresas atingidas, enfrentando problemas em seu sistema de pedidos on-line.

Logo no início da manhã, foram registradas centenas de reclamações no site Downtetector.

A Microsoft informou que o problema foi resolvido no fim da tarde. E disse que a falha foi causada por um ataque de negação de serviço (DDoS, pela sigla em inglês) — quando há um grande volume de acessos a um site, com a intenção de derrubá-lo.

A falha ocorre após a recente pane digital global, em que 8 milhões de computadores com Windows travaram devido a uma atua-



Balanço. As ações da Microsoft chegaram a cair 7% no pregão estendido

lização defeituosa de um software da empresa de cibersegurança CrowdStrike para o sistema operacional da Microsoft.

Depois do fechamento do mercado, a empresa divulgou seu balanço do

quarto trimestre fiscal, encerrado em junho.

O crescimento do Azure desacelerou, o que decepcionou os investidores. No pregão estendido (*after market*), as ações chegaram a cair 7%. Na negocia-

ção regular, fecharam em queda de 0,89%.

A receita da divisão Intelligent Cloud da Microsoft, que engloba o Azure, foi de US\$ 28,5 bilhões, alta de 19% na comparação com o ano anterior. Analistas, porém, projetavam US\$ 28,7 bilhões.

Já a receita total aumentou 15%, para US\$ 64,7 bilhões, na comparação anual — pouco acima das projeções de analistas, de US\$ 64,5 bilhões. Já o lucro teve crescimento anual de 10%, para US\$ 22 bilhões.

No acumulado do ano fiscal de 2024, o lucro da Microsoft somou US\$ 88,1 bilhões, alta de 22%, enquanto as receitas avançaram 16%, para US\$ 245,1 bilhões.

INDICADORES

IBOVESPA

-0,64%
no dia

+1,48%
em junho

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2024	Alíquota	ADEDUIZIR*
BASE DE CÁLCULO (R\$)		
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IR 2024 vence em 31 de julho.

OUTRAS MOEDAS

	VENDAS
Libra esterlina	7,2041
Franco suíço	6,3555
Iene japonês	0,0367
Peso argentino	0,0060
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7739

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/[ucc.com](http://www.ucc.com) e www.oanda.com.

INSS

Julho de 2024	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES

ÍPCABGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%

IGP-M FGV (8/94=100) MÊS ANO 12 MESES

Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%

IGP-DI FGV (8/94=100) MÊS ANO 12 MESES

Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Julho*	R\$ 1.412,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12		
25/08	0,5714%	
26/08	0,5676%	
27/08	0,5674%	
28/08	0,5712%	

APARTIR DE 04/05/12

26/08	0,5676%
27/08	0,5674%
28/08	0,5712%

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:

Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:

www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):

www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ

Julho	Julho
R\$ 4,5373	R\$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:

FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Empresa aérea não deve ser punida por atraso por mau tempo, diz ministro

Silvio Costa Filho avalia que mudança reduziria risco de judicialização, além de diminuir custos do setor

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, defendeu, em entrevista ao GLOBO, que as empresas aéreas não sejam penalizadas na Justiça nos casos de problemas no voo, como atrasos e cancelamentos, gerados por mau tempo. Atualmente, as companhias são obrigadas a prestar assistência material aos passageiros, independentemente do motivo, se por falha da empresa ou fator climático. Isso ocorre a partir de uma hora de atraso. Em outros países, não há assistência quando o atraso se deve ao mau tempo. —O Brasil precisa adequar a regulação —disse o ministro, acrescentando que a medida ajudará a reduzir o índice de judicialização na aviação civil. — É irracional o Brasil ser o país com maior número de judicialização. No total, 70% da judicialização das companhias aéreas no mundo estão no Brasil.

Isso precisa ser sanado. Ele destacou que as companhias aéreas gastam com isso quase R\$ 1 bilhão, o que acaba onerando o preço da passagem. Segundo Costa Filho, a ideia é identificar o que é danoso pessoal e o que não é. Ele citou como exemplo o caso em que o piloto atrasou e, por isso, a aeronave demorou a sair do solo. Neste caso, a responsabilidade é da companhia aérea. Mas, se o voo atrasou por problemas climáticos, não seria culpa da companhia, defendeu o ministro: —O passageiro que estava esperando este voo vai ficar incomodado, chateado e com razão. Mas não é por culpa da companhia, é por conta de problemas climáticos. Mas, muitas vezes, neste caso, sem culpa da companhia, o caso é judicializado. Ao ser indagado se o governo poderia enviar um projeto para esclarecer essa questão, respondeu que o plano é aguardar. Disse que empresas estão se articulando junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) para não serem responsabilizadas por problemas no voo decorrentes de questões climáticas e que, assim que for procurado, o governo vai se manifestar nesses processos. Quando a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou as regras com as Condições Gerais do Transporte

Aéreo, as companhias tentaram deixar de fora da assistência aos passageiros os problemas decorrentes de mau tempo. Mas não tiveram êxito. Pela legislação, a partir de uma hora de atraso no voo, as empresas precisam oferecer um meio de comunicação, internet, telefone; a partir de duas horas, alimentação; e a partir de quatro horas, hospedagem. Elas reclamam que, mesmo prestando assistência, são acionadas na Justiça. **VETO À BAGAGEM GRATUITA** O ministro disse ainda que, assim que o Congresso Nacional retomar as atividades, o Executivo pretende concentrar esforços para votar o veto à bagagem gratuita, a fim de reduzir o risco jurídico e atrair em-



Foco. Ministro de Portos e Aeroportos defende veto à bagagem gratuita para atrair empresas aéreas low cost ao país

presas de baixo custo e baixa tarifa para o Brasil (low cost) para estimular a concorrência. Ele também disse ter esperança de que a Gol se recupere no processo de reestruturação nos EUA e se mantenha como concorrente da Azul. —Até agora não fomos oficialmente comunicados sobre uma possível fusão entre Gol e Azul, nem de uma possível compra. O que a gente tem são algumas ilações e notícias. Não há nada de oficial neste sentido. O que a gente tem trabalhado, desde o primeiro momento, é para fortalecer as companhias no Brasil —destacou. Costa Filho mencionou que, neste semestre, pretende anunciar 50 aeroportos,

entre novos e reformados. Uma das novidades será a construção de um terceiro aeroporto em São Paulo, no município de Olímpio, um investimento de R\$ 160 milhões, com recursos da Infraero e do setor privado. Com pista de 1.700 metros, o aeroporto terá capacidade para receber 600 mil passageiros por ano. Os estudos estão sendo finalizados e o edital deverá ser lançado em agosto. Sobre o aeroporto de Porto Alegre, afetado pelas enchentes do Rio Grande do Sul, o ministro reiterou que o terminal estará em pleno funcionamento em dezembro. Com problemas na pista, o terminal está funcionando com restrições.

Booking é multada em R\$ 2,5 bilhões na Espanha

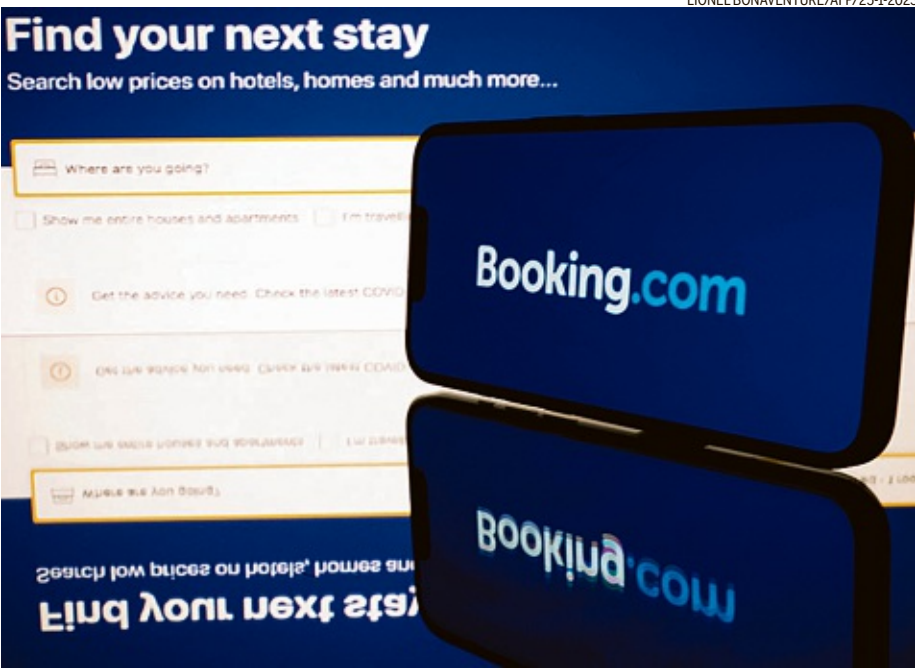
Plataforma, que vai recorrer, teria adotado práticas desleais à concorrência

MADRI

A Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (CNMC) da Espanha anunciou ontem multa de € 413 milhões (equivalente a US\$ 448 milhões e R\$ 2,5 bilhões) à plataforma holandesa de reservas de hotéis Booking.com, por “abusar da sua posição dominante” no mercado hoteleiro espanhol. Trata-se da multa mais alta imposta até hoje pela CNMC, indicou à AFP um porta-voz da instituição. A Booking “cometeu dois (casos de) abusos da sua posição dominante desde, pelo menos, 1º de janeiro de 2019 até a atualidade, ao impor várias condições comerciais desleais aos hotéis situados na Espanha que utilizam os seus servi-

ços”, justificou a autoridade da concorrência espanhola em comunicado. **DESCONTO UNILATERAL** Segundo a agência de notícias Reuters, a investigação da CNMC decorreu de duas queixas, apresentadas pela Associação Espanhola de Gerentes de Hotéis e pela Associação Comercial Hoteleira de Madri, em 2021. A CNMC disse que a plataforma proíbe que hotéis espanhóis ofereçam em seus sites preços menores que os da Booking.com, além de impor unilateralmente descontos nas tarifas de quartos, sem consultar os hotéis. Estes ainda são obrigados a recorrer à Justiça holandesa caso queiram resolver conflito com a plataforma. Outro ponto é que a Booking.com

oferece benefícios aos hotéis com maior número de reservas, limitando a capacidade de plataformas concorrentes trabalharem com esses estabelecimentos. Isso, segundo o órgão regulador, é uma infração da legislação europeia. Em consequência, a instituição impôs duas multas de € 206,6 milhões (US\$ 223,5 milhões ou R\$ 1,262 bilhão) cada, sendo uma por condições injustas impostas aos hotéis e outra por restrições a outras agências de viagens. “A sanção total é de € 413 milhões”, detalhou a CNMC, que disse ter imposto à Booking “várias obrigações de comportamento” para garantir que não se repitam no futuro “as condutas que deram origem às infrações”.



LIONEL BONAVENTURE/AFP/25-1-2023

Queixa. Segundo CNMC, Booking proíbia hotéis de cobrarem menos em seus sites

A própria plataforma de reservas de hotéis havia anunciado a abertura dessa investigação em fevereiro, duas semanas após a entrada em vigor da Lei de Mercados Digitais da União Europeia (UE). A Booking indicou que recorreria da sanção se fosse confirmada, questionando a legitimidade da CNMC para impô-la, à luz da lei europeia, que se aplica ao bloco. Em nota, a Booking diz discordar veementemente

da resolução da investigação da CNMC, acrescentando que pretende apelar da decisão sem precedentes. A empresa reforça que a Lei de Mercados Digitais, da UE, é o fórum certo para discutir tais questões, apresentando uma oportunidade de alinhar soluções que se apliquem a toda a Europa, e não país por país. A Booking.com acrescenta que opera em um setor competitivo e em uma indústria caracterizada por alto nível de opções para empresas e consumidores: “Oferecemos aos parceiros de acomodação programas de suporte, como o Preferred Plus e o Genius, aos quais eles podem aderir. A decisão de hoje da CNMC não leva isso em consideração e, diante de um cenário global, agrava a falta de consistência para consumidores e parceiros de acomodação na Espanha”.

Google anuncia integração de carteira com o Pix

Operação será feita com C6 e PicPay. Itaú terá, em outubro, modalidade por aproximação do sistema de pagamento instantâneo

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Google anunciou ontem, em São Paulo, que irá integrar sua carteira digital ao Pix, o sistema de pagamento instantâneo do Banco Central. Com isso, os usuários poderão fazer pagamentos e transações pela wallet sem abrir os aplicativos bancários. Desenvolvida pela equipe global de engenharia do Go-

ogle, a nova funcionalidade irá funcionar primeiro com o C6 Bank e o PicPay. O lançamento será gradual e irá começar por um grupo restrito de clientes das duas instituições. O Google avalia que o recurso será expandido para outras instituições “nos próximos meses”. O Google Pay é o recurso da gigante de tecnologia que permite a realização de pagamentos on-line e por aproxima-

ção, além do armazenamento de passes de transportes e cartões fidelidade. Com o Pix, o usuário poderá optar pelo pagamento instantâneo a partir da carteira. A função do Pix vai aparecer logo abaixo dos cartões bancários que fazem parte da carteira digital do usuário. Ao selecionar a opção, será possível fazer o pagamento a partir da chave, com o recurso copia e cola (em caso de compras on-

line) ou apontando a câmera para o QR Code. O Google não informou quantos clientes vão participar dessa primeira fase do lançamento. O objetivo, no momento, é testar o recurso e obter o retorno dos usuários, explica Elisa Jóia, head de Operações de Pagamentos da empresa para a América Latina: —A ideia é fazer um lançamento pequeno, para a gente entender como será o retor-

no do usuário, para garantir toda a segurança possível. Para cadastrar o Pix na wallet, o usuário vai passar por um processo de verificação de identidade. Será preciso ter o app do banco instalado no celular. O Google não divulgou o cronograma para expansão do recurso. De acordo com a empresa, a integração do Pix foi inspirada em sua experiência na Índia, onde in-

tegrou um sistema de pagamentos local ao Google Pay. O Itaú Unibanco também terá uma nova modalidade de pagamento: o Pix por aproximação passa a valer em outubro em maquininhas da Rede, empresa de credenciamento comprada pelo banco em 2012, e por meio de carteiras digitais, como Apple Pay e Google Pay. O banco estima que, com essa funcionalidade, o consumidor poderá fazer pagamentos em apenas 6 segundos, bem menos que os atuais 36 segundos. Segundo o Itaú, o formato é seguro, com autenticação de cada transação por senha ou biometria.



OPOSIÇÃO NA MIRA

Repressão a protestos contra Maduro deixa 11 mortos, enquanto governo detém adversários

CARACAS

Pelo segundo dia consecutivo, milhares de pessoas protestaram em várias cidades da Venezuela contra a anunciada reeleição do presidente Nicolás Maduro, em um processo eleitoral apontado como fraudulento pela oposição e não reconhecido por parte da comunidade internacional. Em menos de 24 horas, foram registradas quase 750 detenções nas manifestações, com informações da prisão, separadamente, de dois líderes da oposição. Segundo quatro organizações dos direitos humanos, ao menos 11 manifestantes morreram nos atos, além de um oficial das forças de segurança, e há dezenas de denúncias de desaparecimentos.

— Há 11 mortos nos protestos. Cinco [foram] assassinadas em Caracas. Preocupa-nos o uso de armas de fogo nessas manifestações — declarou Alfredo Romero, diretor da ONG Foro Penal Venezolano, ao detalhar que há dois menores de idade entre os mortos.

OFERTA DE ASILO

Na capital, Caracas, a maioria dos negócios fechou, e nos que permaneceram abertos houve filas de pessoas para comprar provisões — muitos venezuelanos preferiram resguardar-se em casa com medo de uma escalada da violência. Em meio à repressão, EUA, ONU e União Europeia fizeram um apelo para que as forças de segurança garantam a liberdade de protesto, mas as Forças Armadas, alinhadas ao chavismo, expressam “absoluta lealdade” a Maduro e classificam de “golpe de Estado” os protestos contra governo.

Em uma declaração televisivada durante uma reunião conjunta do Conselho de Estado e do Conselho de Defesa da Nação, Maduro sinalizou que não amenizará sua posição ao alegar que o país é alvo de uma



Repressão oficial. Integrantes do batalhão de choque da Guarda Nacional Bolivariana prendem opositores durante protesto em Caracas contra os resultados da eleição presidencial de domingo

“investida internacional, mundial, do imperialismo americano, de Elon Musk, da direita internacional extremista”. Também acusou a Colômbia, afirmando que o país seria o centro da conspiração ao supostamente fornecer armas para os manifestantes e financiar, por meio do narcotráfico, o diplomata aposentado Edmundo González, que concorreu como principal candidato opositor após a inhabilitação da líder antichavista María Corina Machado.

Antes do pronunciamento de Maduro, o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, pediu ao Ministério Público que prenda María Corina e González, afirmando que com o “fascismo não se di-

aloga, não se dá benefícios processuais, não se perdoa”.

— Ele sabia de tudo, seu comando não era a campanha, mas a ação violenta — disse Rodríguez no Parlamento, controlado pelo chavismo.

Apesar de, durante a campanha, González ter sido alvo constante de ataques por parte de altos funcionários do governo, essa é a primeira vez que alguém pede sua prisão. Já María Corina virou na segunda-feira alvo de uma investigação por um suposto ataque hacker ao sistema eleitoral, que, dizem analistas, seria quase impossível de violar.

Mais cedo, em declaração na sede do Ministério Público, o procurador-geral, Tarek William Saab, anunciou a prisão de

749 pessoas após o primeiro dia de manifestações, afirmando que aqueles que destruíram o patrimônio público serão processados por “atos de terrorismo”. A acusação, indicou, pode ser estendida a líderes opositores que “instigam” a população sair às ruas — em referência a María Corina, que, na véspera, convocou novas manifestações. A Costa Rica ofereceu ontem asilo aos opositores, mas a oferta foi rejeitada por María Corina.

CENTRO CARTER DEIXA PAÍS

Saab, que também anunciou a morte de um oficial das Forças Armadas e outros 46 feridos, culpou a oposição por “incitação ao ódio” e disse que o grupo fez um “chamado para ex-

terminar e matar venezuelanos” ao estimular os protestos.

Em outra frente, agentes de segurança levaram de sua casa ontem o opositor Freddy Superlano, do Vontade Popular (VP). Em um vídeo divulgado nas redes sociais, é possível ver o político sendo levado por agentes da Inteligência Bolivariana e se desfazendo de seu celular. Horas depois, também foi anunciada a prisão do dirigente político Ricardo Estévez, do Vem Venezuela (partido de María Corina), que teria sido tirado à força de seu carro após ser interceptado por duas caminhonetes.

Na sessão parlamentar, o deputado Diosdado Cabello, vice-presidente do governista PSUV, indicou que haverá

mais prisões de opositores, e disse que outros dez já estão na mira da Justiça chavista.

Em seu pronunciamento, o procurador-geral Saab mencionou a destruição de monumentos — ao menos cinco estátuas em homenagens ao ex-presidente venezuelano Hugo Chávez foram derrubadas —, além de um incêndio na sede do CNE no estado de Falcón e no gabinete do prefeito em Puerto La Cruz, em Anzoátegui.

Em meio ao aumento dos protestos, o Centro Carter, que atuou como um dos poucos observadores internacionais no país, anunciou que vai retirar seus funcionários da Venezuela e suspendeu a divulgação de um informe preliminar sobre a votação.

Forças Armadas expressam ‘absoluta lealdade’ a Maduro

Ministro da Defesa promete reprimir protestos ‘promovidos pela direita’

CARACAS

O ministro da Defesa venezuelano, Vladimir Padrino López, expressou ontem “absoluta lealdade e apoio incondicional” das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (FANB) ao presidente Nicolás Maduro após o resultado das eleições no país, que deram vitória ao chavista, ter sido contestado pela oposição e grande parte da comunidade internacional.

Padrino López também assegurou que os protestos que varreram o país nos últimos dois dias “fazem parte de um golpe de Estado promovido

pela extrema direita”, prometendo que as Forças Armadas não irão permiti-los.

— Maduro é o nosso comandante-em-chefe, que foi legitimamente reeleito pelo poder popular e proclamado pelo poder eleitoral para o período presidencial 2025-2031 — disse em uma declaração televisivada, destacando que tem instruções do presidente para não permitir os protestos descritos por ele como “absurdos” e “implausíveis”.

Em um ato simbólico, ao menos cinco estátuas em homenagens ao ex-presidente venezuelano Hugo Chávez foram derrubadas durante os

protestos. Além da localizada no estado de Falcón, a primeira a ser alvo, manifestantes atacaram outras nos estados de Guárico, Aragua e Miranda. Segundo o jornal venezuelano La Patilla, desde a morte de Chávez, em março de 2013, mais de dez estátuas foram erguidas em homenagem ao líder chavista em todo o país.

As manifestações, alegou o ministro da Defesa, estariam sendo promovidas pelos EUA e seus países aliados — argumento já utilizado pelo governo de Maduro em 2019. Nas Nações Unidas, o então chanceler venezuelano Jorge Arreaza denunciou a “permanente



Acusações de fraude. Padrino López anuncia apoio ao governo Maduro

interferência, intromissão e ingerência dos EUA e de seus governos satélites na Venezuela para provocar uma mudança do regime por caminhos não constitucionais”.

— Vamos derrotar mais uma vez esse golpe de Estado, não há ninguém que possa contra a consciência moral de um po-

vo, não há quem possa contra a fortaleza moral de uma instituição como as Forças Armadas — disse Padrino López, citado pelo jornal venezuelano independente Efecto Cocuyo, acrescentando que “tem havido uma grande contradição fomentada por fatos da extrema direita que re-

corre sempre ao fascismo”.

O próprio Maduro já havia denunciado que estavam “tentando impor um golpe de Estado no país” depois que a oposição disse não reconhecer o resultado do pleito.

CAMINHO DEMOCRÁTICO

O ministro pediu que a coalizão opositora Plataforma Unitária Democrática (PUD), que lançou Edmundo González como seu candidato, adotasse “o caminho democrático e constitucional”.

Com 80% das urnas apuradas, o CNE anunciou na madrugada de segunda-feira a reeleição do chavista para um terceiro mandato de seis anos com mais de 5,1 milhões de votos (cerca de 51,2%) contra 4,4 milhões (44,2%) obtidos por González. Segundo a oposição, no entanto, González teria recebido 6 milhões contra apenas 2,7 milhões de votos de Maduro, menos de 30%.

Venezuela: Lula cobra atas, mas não vê ‘nada de anormal’

Em primeira declaração após resultado, presidente minimiza questionamentos da oposição; PT parabeniza Maduro

ELIANE OLIVEIRA E
KAROLINI BANDEIRA
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No momento em que o Itamaraty tenta atuar com outros países para pressionar a Venezuela a dar maior transparência aos resultados da votação presidencial de domingo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou ontem de Caracas a divulgação das atas de votação. Ao mesmo tempo, no entanto, Lula — que já disse “assustado” com declarações do presidente Nicolás Maduro sobre um “banho de sangue” caso fosse derrotado —, tam-

bém chamou a eleição no país, questionada pelos opositores e por boa parte da comunidade internacional, de “um processo normal”. — É normal que tenha uma briga. Como resolve essa briga? Apresenta a ata. Se a ata tiver dúvida entre a oposição e a situação, a oposição entra com um recurso e vai esperar na Justiça o processo. E vai ter uma decisão, que a gente tem que acatar — afirmou o presidente, em entrevista à TV Centro América, afiliada da TV Globo no Mato Grosso. — O Tribunal Eleitoral reconheceu o Maduro como vito-



Alinhamento. Lula ao lado do assessor especial da Presidência, Celso Amorim, durante evento do G20: discursos distintos

rioso, e a oposição ainda não. Há um processo. Eu vejo a imprensa brasileira tratando como se fosse a Terceira Guerra Mundial, mas não tem nada de anormal. Não tem nada de grave, não tem nada de assustador. Lula falou horas depois da divulgação de uma nota da executiva nacional do PT, afirmando que a eleição foi “uma

jornada pacífica, democrática e soberana” e tratando Maduro como presidente reeleito. Apesar disso, Lula negou que o partido tenha se precipitado na nota, mas que a sigla não fala pelo governo. Oficialmente, o Brasil ainda não reconheceu a vitória do chefe de Estado e defende aguardar “a apuração final” das atas eleitorais. No começo da noite, Lula

conversou com o presidente dos EUA, Joe Biden, e ambos concordaram ser necessário “que as autoridades eleitorais venezuelanas divulguem de forma imediata informações eleitorais completas, transparentes e detalhadas de cada centro de votação”, segundo comunicado da Casa Branca. Também ainda se comprometeram a manter “estreita coor-

denação” sobre o assunto. Hoje, a Organização dos Estados Americanos (OEA) se reúne para analisar a situação na Venezuela. Na véspera, a organização acusou Caracas de tomar “ações destinadas a distorcer completamente o resultado eleitoral, fazendo com que esse resultado ficasse à disposição da manipulação mais aberrante”. **‘DESPROPORCIONAL’** Também é elevado o tom das críticas à decisão do governo venezuelano, anunciada ontem, de expulsar diplomatas de sete países que criticaram as eleições. O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, chamou a decisão de “injustificada e desproporcional”. Já o Peru foi além: tornou-se o primeiro país a reconhecer o diplomata Edmundo González, candidato da oposição, como presidente eleito. A Chancelaria peruana anunciou que iria reforçar os controles migratórios para evitar um novo êxodo de venezuelanos. Por outro lado, alguns conhecidos aliados do regime de Maduro o parabenizaram pela vitória: a lista inclui a Rússia, onde Vladimir Putin foi reeleito em março em uma votação questionada pela comunidade internacional; além de China, Coreia do Norte, Nicarágua, Cuba, Bolívia, Honduras e Irã.

Argentina critica ‘hostilização’ de embaixada em Caracas

Governo de Javier Milei acusa autoridades venezuelanas de cortarem luz do local, onde estão abrigados seis dissidentes

CARACAS E BUENOS AIRES

Argentina repudiou ontem o que chamou de “hostilização” de sua embaixada na Venezuela — e responsabilizou o regime do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, pelo corte de energia elétrica no local, onde se refugiam seis opositores do regime chavista. A declaração veio um dia após Maduro dar um prazo de 72 horas para a delegação diplomática do país deixar Caracas. Em comunicado, o governo

argentino advertiu sobre “qualquer ação deliberada que coloque em perigo a segurança do pessoal diplomático da Argentina e dos cidadãos venezuelanos sob proteção” que permanecem na embaixada. A administração do presidente Javier Milei também fez “um apelo à comunidade internacional sobre a importância de lutar pelo cumprimento das normas internacionais que regem as relações diplomáticas entre os Estados”. Anteontem, o governo ve-

nezuelano anunciou a expulsão do pessoal diplomático de Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai do país, bem como a saída dos seus próprios representantes. A decisão foi feita após o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela ter declarado a vitória de Maduro na eleição de domingo sem apresentar as atas da votação. Milei havia denunciado “uma fraude” no processo eleitoral da Venezuela. No âmbito

sul-americano, restaram na Venezuela apenas as embaixadas de Bolívia, Brasil e Colômbia, governos que, ainda que não tenham reconhecido a vitória do chavista, sustentam a necessidade de esperar para ver dados concretos antes de avaliar ou condenar o processo eleitoral. **RUMORES SOBRE INVASÃO** Nesse cenário, a chanceler argentina, Diana Mondino, passou a avaliar uma saída para os seis opositores do re-

gime chavista que estão asilados na sede diplomática desde março. Ao jornal La Nación, fontes do governo argentino afirmaram que a situação está “complicada” e que “a prioridade é a segurança dos asilados”. Ainda segundo o jornal argentino, duas possibilidades estão sobre a mesa: a primeira é a de que Maduro aceite o pedido de salvo-conduto apresentado meses atrás e permita que os asilados deixem o país rumo a Buenos Aires. A segun-

da, que ganha mais força com o passar das horas, é que os asilados sejam transferidos para outra sede diplomática que não tenha problemas com o governo chavista. Durante o encontro do assessor especial da Presidência do Brasil, Celso Amorim, com Maduro anteontem, o brasileiro pediu que a embaixada da Argentina em Caracas seja preservada de possíveis ataques de simpatizantes chavistas. Segundo interlocutores da área diplomática, a preocupação foi transmitida ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, pela chanceler argentina, Diana Mondino, e repassada a Amorim. Há rumores sobre uma possível invasão à sede diplomática.

ANÁLISE

Com repressão e acusação de fraude, Maduro se torna um ‘Ortega completo’

BRIAN WINTER *Da Americas Quarterly*

Por ruim que a vida tenha sido para os venezuelanos na última década, poderia ter sido pior. Apesar de todo o sofrimento, da repressão aos dissidentes, do êxodo de um quarto da população e outros atos horrendos, ainda era um país onde — ao contrário de Cuba e Nicarágua — a liberdade de expressão política não era completamente restrita, e alguns elementos da democracia foram mantidos, aparentemente porque Nicolás Maduro e seus apoiadores se importavam pelo menos um pouco com a opinião global e com a manutenção dos laços econômicos com seus vizinhos e outras democracias ocidentais. Esse desejo, essa relutância em se tornar um “Ortega completo”, à semelhança do ditador da Nicarágua, Daniel, parece ter levado Maduro a um erro de cálculo do qual ele agora certamente se arrepende: permitir que a eleição de domingo ocorresse da forma como ocorreu.

Embora a votação nunca tenha sido livre ou justa, Maduro permitiu, sob pressão dos EUA e de antigos apoiadores de esquerda no Brasil e na Colômbia, a participação de Edmundo González, candidato alinhado com a figura popular da oposição, María Corina Machado. E subestimou vastamente a habilidade política de María Corina, enquanto sua proibição de observadores eleitorais críveis não foi suficiente para cegar o mundo, ou seu próprio povo, para a evidente fraude eleitoral que seu governo anunciou no domingo.

MODELO CUBANO

À medida que a segunda-feira avançava, ficou claro que Maduro estava disposto a dar o próximo passo e se tornar um regime completamente desonesto e isolado, ao estilo da Nicarágua, se necessário para manter o poder. O regime nomeou a opositora como suspeita de sabotagem eleitoral, um possível prelúdio para



Imagem e semelhança. Daniel Ortega e Nicolás Maduro se cumprimentam durante visita oficial a Caracas, em abril

prendê-la. Depois que vários países latino-americanos pediram que respeitasse a vontade popular, reagiu expulsando todos os diplomatas de Caracas — uma medida extrema que até mesmo os cubanos hesitaram em tomar ao longo dos anos. E enquanto milhares de venezuelanos saíam às ruas há temores de uma repressão mais violenta do que as dos anos 2010. Ao tentar antecipar o que pode acontecer a seguir, volto a duas suposições-chave. A primeira é que o que Maduro e seus aliados mais temem não é perder o poder em si, mas passar o resto de suas vidas em uma prisão federal de segurança máxima nos

EUA. Com vários funcionários, incluindo Maduro, enfrentando acusações em tribunais dos EUA por tráfico de drogas, e com corrupção e abusos de direitos humanos documentados, Maduro e seus apoiadores nas Forças Armadas nunca deixariam o cargo sem algum tipo de acordo abrangente de imunidade e/ou justiça de transição. A segunda suposição é que o modelo do chavismo sempre foi Cuba, onde as autoridades “conseguiram” manter o poder reprimindo a dissidência, ignorando a economia quando necessário e exportando os descontentes por 65 anos e contando. Tome a visão de Havana de longo prazo, e isso

é apenas mais uma tempestade que passará. É possível que essas suposições estejam erradas: a estrutura de poder venezuelana pode ser mais fraca, mais dividida e ansiosa por mudança do que imaginamos. Maduro pode estar se posicionando firmemente agora em antecipação a uma eventual negociação. Mas se estiver realmente disposto a fazer o que for preciso para se manter no poder, então qualquer caminho para uma transição democrática será estreito e extremamente perigoso nos próximos dias. A pressão internacional, particularmente do Brasil e da Colômbia, será necessária —

mas insuficiente. Neste estágio, o regime sabe que o mundo sabe que ele mentiu sobre os resultados, e simplesmente não se importa. O foco, então, volta-se para as dinâmicas dentro da própria Venezuela: quão dispostos estarão os venezuelanos comuns a arriscar serem feridos ou mortos para tentar tirar Maduro do poder? María Corina e González manterão seus apoiadores, muitos dos quais estão desiludidos por numerosos ciclos de esperança e repressão ao longo de muitos anos, engajados ao longo do tempo?

DINÂMICA INTERNA

E as forças de segurança, que até agora parecem unidas e capazes de reprimir qualquer dissidência, começarão a se fragmentar se a demonstração de resistência popular for grande o suficiente? Quão dispostos estarão os soldados de base a derramar o sangue de seus compatriotas? Essas são as questões que dissidentes na Nicarágua, Cuba, China, Rússia, Romênia, Líbia e outros lugares enfrentaram ao longo dos anos. Os resultados foram principalmente sombrios, apontando mais uma vez para aquele velho adágio: uma vez que os ditadores tomam o poder, é quase impossível removê-los. Quase.

Israel ataca Beirute em resposta a mortes no Golã

Alvo de ‘ataque direcionado’ seria comandante do Hezbollah responsável por bombardeio que matou 12 crianças e adolescentes em Majdal Shams, no sábado. Grupo xiita libanês nega alegação israelense de que ele teria sido morto

BEIRUTE E JERUSALÉM

O Exército israelense realizou um ataque ontem em Beirute, capital libanesa, que teve como alvo Fuad Shukr, comandante do Hezbollah tido como responsável pela morte de 12 crianças no bombardeio no último sábado na cidade drusa de Majdal Shams, nas Colinas de Golã.

A reação israelense, que deixou três mortos e 74 feridos, segundo o Ministério da Saúde libanês, ocorre um dia após o premier, Benjamin Netanyahu, afirmar que a resposta ao ataque atribuído ao grupo seria “dura”. Mas apesar de Israel afirmar que a ação foi bem-sucedida e que Shukr foi morto, o movimento xiita libanês — que também nega a autoria do bombardeio — alega que o comandante sobreviveu.

“Os caças da Força Aérea israelense eliminaram o comandante militar de mais alto escalão da organização terrorista Hezbollah e chefe de sua unidade estratégica, Fuad Shukr, na área de Beirute”, anunciaram os militares israelenses em um comunicado.

DRONE COM MÍSSEIS

Os militares dizem ter realizado um “ataque direcionado” na capital libanesa “contra o comandante responsável pelo assassinato das crianças em Majdal Shams e pelo assassinato de vários



Reação israelense. Vítima é levada ao hospital depois de bombardeio em Beirute, ocorrido após Netanyahu prometer resposta “dura” ao ataque na fronteira

outros civis israelenses”. Segundo a agência de notícias estatal libanesa NNA, o bombardeio foi conduzido por um drone que disparou três mísseis.

Pouco depois, o premier libanês, Najib Mikati, denunciou uma “flagrante agressão” e um “ato criminoso”, e pediu que a comunidade internacional faça “pressão para obrigar

Israel a deter sua agressão e suas ameaças e a aplicar as resoluções internacionais”.

O Irã, que apoia o Hezbollah, também se manifestou criticando o que classificou de “ação implacável e criminosa da gangue criminosa sionista”. A Rússia, por sua vez, considerou que a operação constitui “uma grave violação do direito internacional”.

Horas depois do ataque, e em meio aos temores de uma escalada regional, o Exército israelense disse que quer evitar qualquer guerra maior com o Hezbollah, mas que suas forças estão prontas para “qualquer cenário”, disse o porta-voz militar Daniel Hagari em uma declaração.

Shukr é o segundo homem no comando do movimento e

responsável pelas atividades militares da organização.

Segundo o jornal israelense Haaretz, o comandante faz parte da ala militar do Hezbollah desde sua fundação, servindo como conselheiro sênior do secretário-geral do grupo, Hassan Nasrallah. Ainda de acordo com a publicação, o Departamento de Estado dos EUA já

ofereceu uma recompensa de US\$ 5 milhões (R\$ 28 milhões) por informações sobre seu paradeiro.

A resposta após o ataque de sábado no território sírio anexado por Israel durante a guerra árabe-israelense de 1967 era acompanhada com expectativa pela comunidade internacional, que, temendo uma escalada para uma guerra ampla na região, empenhou esforços para acalmar os ânimos e chegar a uma resposta diplomática.

‘CONFLITO GENERALIZADO’

Ontem, o Departamento do Estado americano, por meio do seu porta-voz adjunto, Vedant Patel, afirmou que continuará “trabalhando em direção a uma resolução diplomática que permita que civis israelenses e libaneses retornem para suas casas e vivam em paz e segurança”.

Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, por sua vez, informou que os chefes das forças de paz da ONU no Líbano e a coordenadora especial da ONU, Jeanine Hannis-Plasschaert, estão conversando com os dois países, visando evitar uma escalada. Já o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) expressou ontem sua “preocupação com a crescente ameaça de conflito generalizado em toda a região”.

Prisão de soldados leva a protestos em bases de Israel

Militares são acusados de abusar, inclusive sexualmente, de detento palestino; ministro diz que atos são ‘golpe para a segurança nacional’

TEL AVIV

Manifestantes invadiram uma base militar e uma prisão gerida pelo Exército, anteontem, após as autoridades anunciarem a prisão de nove militares suspeitos de abusarem de um prisioneiro palestino. O protesto, que recebeu apoio de lideranças da direita e extrema direita de Israel, foi criticado pelo ministro da Defesa, Yoav Gallant, que acusou integrantes do governo de minarem os esforços de guerra do país.

“Os eventos da noite passada constituem um golpe grave para a segurança nacional”, disse Gallant em uma carta aberta ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, em que exigiu uma ação a todos os que apoiaram publicamente os manifestantes. Netanyahu não respondeu imediatamente ao apelo do ministro.

O Exército disse que os nove soldados, todos reservistas, foram detidos sob acusação de “maus-tratos graves” a um detido palestino. Relatos



Sob ataque. Soldados e policiais tentam impedir que manifestantes de extrema direita entrem na base de Beit Lid

da mídia israelense apontaram que eles teriam abusado sexualmente do prisioneiro — algo que os militares não confirmam e nem negam. Os fatos teriam acontecido na prisão de Sde Teiman, para onde foram mandados prisi-

oneiros envolvidos com o ataque de 7 de outubro e capturados em Gaza.

Em um país traumatizado com o ataque terrorista lançado pelo Hamas no ano passado, onde 1,2 mil pessoas morreram, a ideia de que militares

também estejam sendo abusivos não é aceita com facilidade. Após as prisões, integrantes das siglas de extrema direita e do Likud, de Netanyahu, criticaram as ações.

O ministro da Justiça, Yariv Levin, disse que ficou “choca-

do” ao ver as imagens dos soldados sendo presos, enquanto integrantes do Likud acusaram as Forças Armadas de “apaziguar aqueles que nos odeiam”. O ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, principal liderança da extrema direita, chamou as prisões de “nada menos que vergonhosas”.

FIM DA DEMOCRACIA

Os protestos aconteceram em dois locais: na prisão de Sde Teiman e na base de Beit Lid, quartel-geral da Polícia Militar israelense e das cortes militares de Israel. Autoridades se disseram chocadas ao ver as pessoas desrespeitando as autoridades e forçando a entrada nas instalações.

— Todas as linhas vermelhas foram cruzadas hoje — disse Yair Lapid, líder da oposição. — É um aviso ao Estado de Israel de que eles acabaram com a democracia, acabaram com o Estado de Direito.

Com Bloomberg.

Três crianças morrem após ataque a faca no Reino Unido

Assassinatos levaram a enfrentamentos do lado de fora de mesquita; suspeito de 17 anos foi preso, mas terrorismo foi descartado

SOUTHPORT, REINO UNIDO

Confrontos violentos eclodiram ontem entre a polícia e manifestantes em Southport, cidade no norte do Reino Unido onde um ataque a faca em uma sala de dança deixou três crianças mortas. Em meio à comoção do público, houve confronto entre a polícia e integrantes de grupos de extrema direita do lado de fora de uma mesquita, e pelo menos 22 policiais precisaram

de atendimento médico.

Na segunda-feira, um grupo de meninas de 6 a 11 anos dançava ao som de músicas da cantora Taylor Swift quando um agressor invadiu o local e esfaqueou os menores e dois adultos. Duas meninas, identificadas como Bebe King, de 6 anos, e Elsie Dot Stancombe, de 7, morreram no mesmo dia, enquanto a terceira, Alice da Silva Aguiar, de 9 anos, faleceu na manhã de ontem no hospital — segun-

do a imprensa local, ela era filha de portugueses. Outras oito crianças ficaram feridas, cinco em estado grave.

“Continue sorrindo e dançando como você ama fazer, princesa”, escreveram os pais de Alice em nota ontem,

Um adolescente de 17 anos foi preso no dia do crime, sob suspeita de assassinato e tentativa de assassinato. Ele ainda está sendo interrogado pela polícia. Em nota, o órgão afirmou que o caso não está

sendo tratado como terrorismo, mas os motivos para o ataque ainda são desconhecidos.

VISITADO PREMIER

As autoridades alertaram contra especulações sobre a identidade do suspeito — um nome que foi divulgado nas redes sociais estava incorreto. Pelas leis britânicas, jovens sob investigação não podem ser identificados até completarem 18 anos.

Ontem, o primeiro-minis-

tro britânico, Keir Starmer, visitou Southport para prestar homenagem às vítimas e seus familiares. Em comentários à imprensa, disse que essas pessoas estavam “passando por uma dor e luto tão intensos que a maioria de nós não pode imaginar”. Starmer apertou as mãos dos bombeiros e membros da equipe de ambulâncias que responderam ao ataque.

Taylor Swift expressou seu choque em comunicado ontem. “O horror do ataque em

Southport está me assolando”, escreveu. “Eram apenas crianças em uma aula de dança. Estou completamente sem palavras para expressar minhas condolências a essas famílias”.

Um grupo de fãs da cantora no país lançou uma campanha de arrecadação para ajudar as famílias das vítimas. Segundo a Associated Press, o grupo levantou mais de £100 mil (R\$ 720,9 mil) em 24 horas. O valor seria destinado ao Hospital Infantil Alder Hey, onde os feridos foram tratados.

Assassinatos com armas de fogo são raros no Reino Unido, onde facas foram usadas em cerca de 40% dos homicídios até março de 2023.

TREINADOR ROBÔ

Especialistas avaliam conselhos do ChatGPT para correr a São Silvestre



Profissional ou IA? Corrida de 15 quilômetros exige preparo físico do atleta amador, que deve planejar a progressão dos treinos aliada a mobilidade, fortalecimento e plano alimentar individualizado

CONFIRA O RESULTADO DO CHATGPT E OS COMENTÁRIOS DOS ESPECIALISTAS:

Exercícios de resistência

Agachamentos: fortalecem os quadríceps, glúteos e isquiotibiais. Faça 3 séries de 10-12 repetições.

Afundos: trabalham os músculos das pernas e glúteos. Faça 3 séries de 10-12 repetições para cada perna.

Levantamento terra: fortalece os músculos das costas, glúteos e isquiotibiais. Faça 3 séries de 8-10 repetições.

Prancha: fortalece o core. Segure a posição por 30-60 segundos, fazendo 3 séries.

Prancha lateral: trabalha os oblíquos e o core. Segure por 30-60 segundos de cada lado, fazendo 3 séries.

Flexões: fortalecem os braços, ombros e peito. Faça 3 séries de 8-12 repetições.

Corrida leve: faça uma corrida leve por 5-10 minutos para aumentar a temperatura do corpo e preparar os músculos para o exercício.

Pular corda: outra opção de cardio leve que também ajuda a aquecer os músculos das pernas.

Agachamentos dinâmicos: faça agachamentos em movimento, alternando entre estender e flexionar as pernas. Isso ajuda a aquecer os músculos das pernas e do core.

Lunges dinâmicos: faça lunges em movimento, alternando entre as pernas. Isso ajuda a aquecer os músculos das pernas e do core.

Chutes altos: faça chutes altos alternando entre as pernas para aquecer os músculos das pernas e melhorar a flexibilidade.



— Treino longo para um aluno iniciante, pode ser excessivo se somado à corrida. As séries de saltos devem cumprir uma progressão. A inteligência artificial não descreveu quantidade adequada e como evoluir, nem quais cuidados devemos ter em caso de lesão prévia — critica Marcos Cunha.

Alongamentos

Rotação do tronco:

fique em pé com os pés na largura dos ombros e gire o tronco de um lado para o outro para aquecer os músculos do tronco e das costas.

Alongamento de quadríceps: segure o pé em direção ao glúteo por 20-30 segundos em cada perna.

Alongamento de isquiotibiais: sentado no chão, estique uma perna para a frente e incline-se para a frente, alcançando em direção ao pé. Mantenha por 20-30 segundos em cada perna.

Alongamento de panturrilhas: fique em pé com as mãos na parede, uma perna estendida para trás e a outra flexionada para a frente. Mantenha o calcanhar no chão e incline-se para a frente para esticar a panturrilha. Mantenha por 20-30 segundos em cada perna.

Alongamento de quadril: fique em pé, cruze uma perna sobre a outra e incline-se para frente, mantendo as costas retas. Mantenha por 20-30 segundos em cada perna.

Alongamento de costas: deite-se de costas e abrace os joelhos em



direção ao peito, mantendo as costas no chão. Mantenha por 20-30 segundos.

— Exercícios de alongamento associados à corrida deveriam ser dinâmicos com foco em mobilidade e não estáticos — observa Cunha.

Sugestão de plano semanal

Segunda-feira:

corrida leve + treino de musculação para pernas.

Terça-feira: corrida intervalada + alongamento dinâmico.

Quarta-feira: treino de força para core e parte superior do corpo.

Quinta-feira: corrida de ritmo ou tempo + alongamento estático.

Sexta-feira: treino funcional ou de resistência geral + alongamento.

Sábado: corrida longa + alongamento.

Domingo: descanso ou atividades leves, como caminhada e alongamento leve.



Programa de corrida

Fase de adaptação (1-2 semanas):

Comece com corridas leves e caminhadas, se ainda não estiver acostumado com exercícios regulares. Gradualmente aumente o tempo e a intensidade das suas corridas.



— Importante saber o nível de condicionamento do aluno, pois esse volume pode ser muito baixo para alguém que já seja mais condi-

cionado. Definir de forma mais objetiva o tempo de acordo com a prova alvo — explica Salgado.

Fase de intensificação

(1-2 meses): Comece a incluir treinos intervalados e de ritmo mais rápido para melhorar a velocidade e resistência física. Continue com as corridas longas, mas com menos frequência.

Fase de base (2-3 meses): Concentre-se em construir uma base sólida. Corra 3-4 vezes por semana, aumentando gradualmente a distância. Inclua ainda treinos de longa distância aos fins de semana, com percursos progressivamente mais longos, aproximadamente 10% maiores a cada semana.

— Uma projeção de 10% na semana é algo muito grande. Quer dizer que daqui um mês você vai aumentar quase 50% da sua corrida. Seria mais adequado fazer 5%, principalmente para um atleta mais novo. A IA também não falou sobre risco de lesão. Se há uma pessoa que tem histórico de dores ou lesões, tem que ter uma projeção diferente de uma pessoa que é totalmente saudável — diz Cunha.

Fase de polimento (últimas 2 semanas):

Reduza a intensidade e o volume de treino para permitir que seu corpo se recupere completamente antes da corrida. Faça treinos mais leves e mantenha o ritmo. Aumente o foco no descanso, recuperação e nutrição adequada para garantir que você esteja bem preparado no dia da corrida. Inclua sessões de treinamento específico, como simulações de

corrida e treinos em terreno semelhante ao da São Silvestre.

Plano alimentar

Diário

Café da manhã

Opção 1: aveia com frutas frescas, nozes e uma fonte de proteína, como iogurte grego.

Opção 2: omelete de ovos com vegetais e uma porção de torradas integrais.

Opção 3: smoothie com banana, espinafre, proteína em pó e leite de amêndoa.



Lanche da manhã

Opção 1: frutas frescas com um punhado de nozes.

Opção 2: iogurte natural com granola e frutas.

Opção 3: um punhado de cenouras baby com homus.

Almoço

Opção 1: salada de quinoa com legumes grelhados e peito de frango.

Opção 2: wrap integral com frango grelhado, vegetais e abacate.

Opção 3: salmão assado com batata-doce e brócolis no vapor.

Lanche da tarde (pré-treino)

Opção 1: banana com manteiga de amendoim.

Opção 2: barrinha de cereal integral.

Opção 3: um punhado de amêndoas e uma maçã.

Jantar (pós-treino)

Opção 1: frango assado com quinoa e legumes cozidos no vapor.

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A inteligência artificial já chegou à saúde, em iniciativas como da Organização Mundial da Saúde (OMS), que lançou em abril um avatar de inteligência artificial com dicas de bem-estar e informações sobre doenças chamado S.A.R.A.H. Mas é nas consultas do dia a dia, como na elaboração de planos de exercícios individuais, que tem se popularizado de forma mais ampla.

O que será que especialistas têm a dizer sobre o uso da IA como substituta de planejamentos profissionais? Para tirar a dúvida, demos ao ChatGPT a tarefa de elaborar um programa completo de preparação para a Corrida Internacional de São Silvestre, realizada todo ano no dia 31 de dezembro.

A cinco meses da prova, em que corredores percorrem um percurso de 15 quilômetros em São Paulo, a ferramenta montou uma relação de exercícios de resistência, um plano alimentar e um planejamento progressivo de corrida para um atleta amador.

Os resultados foram analisados por dois profissionais: o personal trainer das estrelas e preparador físico Chico Salgado e o treinador especializado em corrida Marcos Cunha, proprietário da assessoria Mcp Performance. Para eles, apesar de errar pouco e ser efetivo, o aplicativo exclui alguns pontos importantes, como “o relacionamento humano e a individualidade”.

— Os dados são muito abertos. Quando falamos de corridas curtas e longas, tudo depende do nível de condicionamento — diz Cunha.

Opção 2: tofu com legumes e arroz integral.

Opção 3: peixe grelhado com batata-doce assada e espargos.

Ceia

Opção 1: iogurte grego com um pouco de mel e nozes.

Opção 2: um pequeno punhado de queijo cottage com frutas.

Opção 3: um copo de leite quente com canela.

— É um bom planos, mas é preciso lembrar que quem vai correr uma São Silvestre ou praticar qualquer outro tipo de atividade física tem que ter como fonte de energia primária o carboidrato e em segundo plano a gordura, então sempre bom não exagerar em gordura, manter a quantidade ideal pra não dar o efeito contrário — afirma a nutricionista, Priscilla Zerbiniatti. A especialista diz que é importante as pessoas pensarem nos horários das refeições, ou seja, a melhor hora para cada um, individualmente, e que o ChatGPT, apesar de fazer um plano geral, não leva isso em conta. — O melhor momento pra cada pessoa consumir a quantidade ideal de cada macronutriente. Lembrando que temos várias formas de guardar aquela energia. Se precisa de absorção rápida ou lenta do carboidrato, mudamos a estratégia. O Chat GPT não consegue fazer essa troca humana. Então para absorção lenta, a pessoa come macarrão no jantar ou então uma palatinose (carboidrato de baixo índice glicêmico) e a energia estará ali por mais tempo. Para absorção rápida trocaria por mel ou um shake com frutas — explica Zerbiniatti.

Saúde orienta farmácias a realizar testes rápidos de ISTs

Redes poderão oferecer exames para hepatites, sífilis, HIV e outras infecções ‘em caráter de triagem’ para doenças

O Ministério da Saúde publicou uma nova nota técnica em que orienta farmácias para que realizem testes rápidos de HIV, hepatites virais, sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Em maio do ano passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) permitiu que os estabelecimentos realizem exames do tipo, até então restritos ao diagnóstico da Covid-19 e ao teste de glicemia (nível de açúcar no sangue). A medida entrou em vigor já em agosto do ano passado. Porém, a decisão estabeleceu que os testes rápidos nas drogarias são feitos “em caráter de triagem”, ou seja, “não devem ser usados de forma isolada para a tomada de decisões clínicas”, segundo explicou a Anvisa na época.

“O resultado de um teste rápido necessita da interpretação de profissionais de saúde, que devem associá-lo aos dados clínicos do indivíduo e à realização de outros exames laboratoriais confirmatórios”, continuou. Por isso, agora, a nota divulgada pelo ministério, elaborada pelo Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi), orienta que as farmácias estejam articuladas com a rede de diagnóstico, assistência à saúde e vigilância epidemiológica do HIV, sífilis e hepatites B e C do Brasil. Isso para que, após um resultado positivo, seja realizado o “adequado seguimento dos usuários com testes reagentes, acesso à conclusão diagnóstica e,



Diagnóstico. Resultados de testes rápidos nas farmácias devem ser notificados a autoridades de saúde caso a IST esteja na lista de comunicação compulsória

quando necessário, ao tratamento”, explica a pasta em comunicado. Além disso, o ministério lembra que a notificação de infecções e doenças constantes na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública é obrigatória aos profissionais de saúde que atuam nesses serviços. Seguindo essas recomendações, Draurio Barreira, diretor do Dathi, acredita que a implementação dos testes rápidos nas farmácias será uma medida positiva para o combate às ISTs.

“A execução de testes rápidos por farmácias autorizadas é uma das ferramentas de apoio à ampliação do acesso à testagem junto às pessoas que, por motivos diversos, não buscam ou têm acesso aos serviços de saúde do SUS para a realização de testagens rotineiras”, diz. **ORIENTAÇÕES** Na nota técnica, o ministério orienta ainda que “cabe ao profissional responsável pela testagem compreender e orientar ao usuário os possíveis resultados da testagem e o que eles podem representar considerando a

evolução clínica da infecção para qual está sendo ofertado o teste”. Além disso, afirma que “todas as dúvidas dos usuários devem ser acolhidas e respondidas de modo que os resultados da testagem não induzam práticas errôneas no cuidado à saúde”. O documento também esclarece que, em casos de pessoas menores de 12 anos, o teste e a entrega dos resultados só poderão ser feitos com a presença dos pais ou responsáveis. Já para adolescentes entre 12 e 18 anos, a pasta afirma que deve ser conduzida

“uma avaliação de suas condições de discernimento” e, se for constatado que o jovem “está em condições físicas, psíquicas e emocionais de receber o resultado da triagem”, a testagem pode ser realizada sem a presença dos responsáveis. Devido à janela imunológica, período que pode levar entre a infecção e o teste indicar a doença, a nota técnica orienta ainda que, caso o resultado seja negativo, mas o indivíduo tenha histórico de exposição de risco nos últimos 30 dias, um segundo exame deve ser feito 30 dias depois.

‘Primo’ do Ozempic reduz dano cerebral do Alzheimer

Liraglutida retardou o ritmo do encolhimento do órgão à metade em estudo e diminuiu em 18% velocidade de declínio cognitivo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A liraglutida, medicamento da mesma classe do Ozempic, reduziu o ritmo do encolhimento de partes do cérebro que controlam a memória, o aprendizado, a linguagem e a tomada de decisões em quase 50% em pacientes com Alzheimer em estágios iniciais. Além disso, retardou em 18% o declínio cognitivo daqueles tratados ao longo de um ano, em comparação com os que receberam placebo. Os resultados são parte de um estudo pequeno de

fase 2 e foram apresentados ontem na Conferência Internacional da Associação de Alzheimer 2024, nos Estados Unidos. “Estamos em uma era de promessas sem precedentes, com novos tratamentos em vários estágios de desenvolvimento que retardam ou podem evitar o declínio cognitivo devido à doença de Alzheimer. Essa pesquisa dá esperança de que mais opções para mudar o curso da doença estão no horizonte” diz Maria C. Carrillo, diretora científica e líder de assuntos médicos da Associação de Alzheimer, em nota.

A liraglutida é um análogo de GLP-1, classe de remédios que era destinada inicialmente à diabetes tipo 2, mas que nos últimos anos têm revolucionado o tratamento da obesidade. Outras moléculas que pertencem a essa classe são a semaglutida, do Ozempic e do Wegovy, fabricados pela farmacêutica Novo Nordisk, e a tirzepatida, do Mounjaro, produzido pela Eli Lilly. Já a liraglutida é uma versão um pouco mais antiga dos análogos de GLP-1, presente no Victoza, para diabetes, e no Saxenda, injeção diária para perda de peso.

Ambos são também do laboratório Novo Nordisk. “O reaproveitamento de medicamentos já aprovados para outras condições tem a vantagem de fornecer dados e experiência de pesquisas anteriores e uso prático, de modo que já sabemos muito sobre a eficácia no mundo real em outras doenças e efeitos colaterais”, afirma Carrillo. O novo estudo, ainda não publicado em revista científica, foi liderado pelo professor de Neurociências do Imperial College de Londres Paul Edison. O trabalho envolveu 204 pacientes atendidos em 24 clínicas pelo Reino

Unido. Metade (104) recebeu uma injeção diária de 1,8 mg de liraglutida durante um ano, enquanto os demais (102) receberam placebo ao longo do mesmo período. —Esses medicamentos reduzem a resistência celular à insulina. Há uma hipótese de que um dos mecanismos da doença de Alzheimer seja a resistência à insulina nos neurônios, e os agonistas da GLP-1 poderiam melhorar isso. Outros potenciais mecanismos dos agonistas do GLP-1 são a redução da inflamação cerebral, que é outro mecanismo do Alzheimer, e a “limpeza” de beta-amiloí-

de, uma das proteínas associadas à doença — explica a vice-coordenadora do departamento científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), Elisa Resende. Antes de o estudo começar e após o seu término, os participantes passaram por exames de ressonância magnética cerebral para avaliar a estrutura e o volume do cérebro, outros de imagem que mediam o metabolismo da glicose e testes de memória. “A perda mais lenta do volume cerebral sugere que a liraglutida protege o cérebro, como as estatinas protegem o coração”, avalia Edison. A menor perda de volume ocorreu em diversas áreas do órgão responsáveis por funções críticas afetadas pela doença de Alzheimer.

Canções de Taylor Swift podem salvar coração (não só o partido)

Músicas da cantora têm batida perfeita para realizar ressuscitação cardíaca

Uma pesquisa feita por cardiologistas da Universidade Monash, em Melbourne, Austrália, afirma que as músicas de Taylor Swift podem salvar vidas. A cantora, conhecida por cantar e tocar músicas para corações partidos, pode, literalmente, fazê-lo voltar a bater. Segundo os pesquisadores, ao menos 50 músicas da cantora, incluindo seus sucessos “Love story” e “I don’t wanna live forever”, têm o ritmo perfeito para realizar uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP), ou seja, aquela massagem cardíaca com compressões na região do peito que visa reverter a pa-

rada cardiorrespiratória e manter a oxigenação e perfusão tecidual adequadas. Entretanto, se você não for fã de Taylor Swift, há outras dezenas de músicas com a batida certa que funcionam, como “Smells like teen spirit” do Nirvana e outras de cantores do pop como: Dua Lipa, Harry Styles, Dizzee Rascal, Billie Eilish; incluindo canções de artistas clássicos como Aretha Franklin e The Beatles. As manobras de RCP podem mais do que dobrar as chances de sobrevivência de alguém, mas, para serem eficazes, as compressões to-

das a uma taxa de 100 a 120 por minuto, imitando o ritmo normal do coração. Contar com precisão em uma crise pode ser difícil e estudos mostram que muitos — incluindo médicos — costumam executar a manobra muito lentamente. Em 2008, uma pesquisa descobriu que o grande sucesso dos Bee Gees “Stayin’ alive”, de 1977, tinha o ritmo perfeito para RCP — cerca de 103 batimentos por minuto. A música foi então usada em uma campanha de TV de grande repercussão. Em 2013, uma mulher de Birmingham salvou a vida de um homem de 67 anos que des-



Cadência. Massagem cardíaca deve ser feita no ritmo certo para ter resultado

maiou em um ônibus lotado quando seu coração parou de bater seguindo o conselho. Sharon Thorneycroft, mãe de três filhos, lembrou-se de ter visto o anúncio de TV com o hit dos Bee Gees e cantou a música em voz alta enquanto bombeava o peito do homem. O líder da pesquisa, Professor Stephen Nicholls, diretor do Victorian Heart Hospital em Melbourne, disse em

uma conferência acadêmica recente na Austrália sobre o impacto cultural da estrela, que “A música de Taylor Swift é uma das mais populares e influentes desta geração. À medida que músicas icônicas perdem relevância, identificar novas músicas com batidas por minuto ideais para treinamento é crucial”. Pesquisas mostram que a maioria das músicas pop

tem em média 116 batidas por minuto. A British Heart Foundation criou uma playlist do Spotify chamada Lifesaving Beats (batidas que salvam vidas) com mais de 90 músicas, incluindo rock, hip hop e R&B, para serem cronometradas com suas compressões de RCP. Essa não é a primeira vez que as músicas de Taylor Swift ganham esse tipo de destaque. No final do ano passado, a Associação Americana do Coração (AHA) elegeu a música “You’re losing me (from the vault)” como “perfeita” para realizar uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A canção tem 103 batimentos por minuto. “A letra pode ser comovedora, mas a batida pode salvar o coração”, disseram. Eles aconselharam a quem atendesse alguém que precisasse de RCP a chamar uma ambulância e “empurrar com força e rapidez no centro do peito”, no ritmo da música.



BEM-ESTAR



Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.



Idosos e o grande perigo de cair

Um terço das pessoas com mais de 65 anos de idade que sofrem alguma queda acabam falecendo. Muitas vezes são quedas fatais, mas em muitas o óbito não ocorre imediatamente, mas se inicia um processo que leva ao óbito prematuro. Muitas vezes o idoso cai mais de uma vez. Muitos caem e são hospitalizados, passam por processo cirúrgico e acabam falecendo no pós-operatório. O número de mortes por queda quadruplicou no estado de São Paulo nos últimos 16 anos. Segundo o Boletim Epidemiológico

Paulista, essa já é a terceira maior razão de mortes por causas externas, ou seja, que independe de doenças e complicações anteriores. Outras causas desse tipo são acidentes de trânsito, homicídios e suicídios. De 2000 a 2016, o percentual foi de 2% para 15% de mortes ocorridos por quedas fatais. Mas, será que há algo que pode ser feito para evitar? É um acidente, é inevitável. Mas um simples tombo pode ser a causa de uma morte prematura, ou até mesmo de um estado de sobrevida sem nenhuma qualidade, com necessidade de ajuda, ou ainda com mobilidade comprometida para executar qualquer tarefa simples do dia a dia. Na verdade, o idoso de hoje está mais fraco, com menos quantidade de massa muscular e com menor propriocepção, ou seja, a capacidade de se adaptar a algum desnível do chão, por exemplo, o que acaba levando a um tombo pior. Então, esses pequenos acidentes poderiam ser minimizados se nossos idosos estivessem cuidando mais da saúde, junto aos seus familiares. Esse cuidado, essa prevenção, deve começar o quanto antes, mas, após os 60 anos, é de extrema importância. A manutenção, ou mesmo o ganho, de massa muscular depende de cer-

tos fatores: atividade física de resistência muscular e consumo de proteína adequado. Quanto ao exercício, pode ser musculação na academia, pode ser em casa com elástico, com o peso do próprio corpo, pode ser uma ginástica para idosos, ou apenas ginástica comum, respeitando as limitações da idade ou condição física. Quanto à alimentação, é preciso que se mantenha o consumo de proteína no mínimo desejável, que seria cerca de 1,5 a 2 gramas de proteína por quilo de peso corporal para pessoas idosas. Além dessa questão, existe um outro lado que mostra a importância da manutenção da massa muscular aos longos dos anos. Uma pesquisa realizada pela USP colheu dados de 839 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, e constatou a relação entre longevidade e massa magra: o risco de mortalidade prematura foi quase 63 vezes maior entre as mulheres com pouca massa muscular, e 11,4 vezes maior para os homens nas mesmas condições.

Entre 2005 e 2007, os dados foram colhidos. Depois de quatro anos, 132 voluntários tinham morrido. Desses, 43,2% faleceram por complicações cardíacas. Parece óbvio que se tenha problemas cardíacos com o avanço da idade e isso, possivelmente, leve a pessoa ao óbito, mas o fato é que por trás das doenças cardíacas há dois fatores a serem considerados: doenças crônicas que acontecem com a velhice, como problemas cardíacos, doenças reumatológicas e diabetes, por exemplo, são inflamatórias para o organismo, e isso provoca redução da produção muscular. A segunda é que a atividade física é importante para o coração, afinal, como todo músculo de nosso corpo, precisa ser estimulado com o exercício físico. A perda de massa muscular acontece naturalmente após os 40 anos de forma suave. Mas após os 50, a redução de massa magra já fica entre 1% e 2% a cada ano. Dos 50 aos 60 anos, se a pessoa não fizer nada para evitar isso, ela terá perdido entre 10 a 20% de músculos. A boa notícia é que, mais uma vez, nossos hábitos de vida, nosso cuidado com a saúde, podem mudar esse resultado, e impedir que esse avanço seja tão nocivo assim à nossa saúde.

MELANIE SHULMAN
Do La Nación

Queimação e formigamento. A síndrome das pernas inquietas tira o sono da maioria das pessoas que sofrem com ela. Alguns se movem, outros se tremem e há aqueles que se coçam. O objetivo é acalmar o repentino desconforto das pernas, que geralmente aparece no final do dia. Embora suas origens sejam um tanto incertas, os profissionais de saúde têm certeza de que isso diminui a qualidade de vida. Para a Mayo Clinic, essa doença está relacionada a uma condição que provoca uma necessidade avassaladora de mover as pernas, geralmente devido a uma sensação de desconforto que ocorre à tarde ou à noite, ao se sentar ou deitar. De acordo com o neurologista e diretor do Instituto de Neurologia Buenos Aires, Alejandro Andersson, trata-se de um “distúrbio neurológico que nos afeta em repouso, principalmente quando dormimos e, por isso, prejudica o bom descanso”. Também conhecida como doença de Willis-Ekbom, a síndrome afeta, em média, entre 5% e 10% da população adulta dos Estados Unidos e da Europa. Já a idade média em que costuma aparecer é entre 30 e 40 anos, embora o passar do tempo tenda a piorar o quadro. Esses dados são de um relatório da revista científica IntraMed. O relatório também revela que, em 3% dos casos, os sintomas são moderados a graves e que as mulheres sofrem duas vezes mais que os homens, pois as mudanças hormonais e a gravidez podem desencadear o problema. Além disso, a doença pode, ocasionalmente, acometer crianças, com uma prevalência de 2% a 4%. A condição foi descoberta no século XVII pelo médico inglês Thomas Willis, que não tinha argumentos para fundamentar suas causas. Foi apenas em 1945 que o neurologista sueco Karl-Axel Ekbom deu o nome de “pernas inquietas”. Desde então, a doença passou a ser considerada um transtorno e começou a ser estudada.

MÚLTIPLAS CAUSAS
Andersson destaca que suas causas são desconhecidas. No entanto, ele acredita que essa patologia pode estar associada a alguns fatores de risco. Segundo ele, há relação com um nutriente que faz

Sintomas.
Queimação e formigamento estão entre os mais comuns



Síndrome que perturba o sono tem tratamento

Cura para o movimento constante das pernas depende da causa, que varia de hormônios e genética a falta de ferro

parte da estrutura e das funções do sistema nervoso central. Por isso, sua diminuição pode causar desequilíbrios. — Há estudos que a relacionam com uma deficiência de ferro no cérebro — ressalta o neurologista. Para Agustina Furnari, neurologista especialista em sono da Unidade de Medicina do Sono de Fleni, outra possível origem está relacionada aos níveis de dopamina, um neurotrans-

missor que faz parte de várias funções do corpo, como memória, atividade motora, emoções e sono. — Estima-se que um déficit ou alteração de dopamina possa causar esses quadros — comenta Furnari. Por outro lado, os Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH) aponta que alguns hábitos diários, como passar muito tempo sentado, seja no escritório ou no carro, não

dormir o suficiente e consumir álcool, caféina e medicamentos para tratar alergias e antidepressivos também são possíveis motivos para aumentar a síndrome ou desencadeá-la. Mas isso não é tudo. A instituição menciona certas doenças crônicas, como insuficiência renal, diabetes e problemas nos nervos, como outras possíveis condições associadas à síndrome. Além disso, a genética tam-

bém é considerada uma possível causa, já que parentes de primeiro grau têm maior probabilidade de desenvolver a condição. Segundo o Medline Plus, algumas pessoas descrevem essa síndrome como uma sensação de que algo rasteja ou sobe pelas pernas, simulando queimação ou formigamento. Nesse sentido, Andersson comenta que automaticamente surge a necessidade de mover as per-

nas para aliviar os sintomas por um tempo. — Dobram, esfregam, tremem, esticam as pernas, e alguns até caminham — aponta o especialista. — Em geral, os sintomas aparecem depois de muito tempo parado e ocorrem na parte interna das pernas. Por isso, tende a ser desencadeada mais frequentemente no final do dia ou à noite. Os especialistas consultados ressaltam que entre os sintomas mais comuns estão: sensação de que um inseto está rastejando, formigamento, queimação, ardor e frio, além de dor nos músculos e tendões. Consequentemente, Andersson explica que a síndrome das pernas inquietas gera insônia porque “a sensação de desconforto geralmente coincide com a hora de dormir, dificultando o sono e, às vezes, fragmentando-o”. Nessas situações, ele esclarece que isso diminui a qualidade de vida e aumenta a sonolência diurna. Dessa forma, ainda de acordo com o médico, “a falta de sono impactará o desempenho das atividades no dia seguinte: será difícil se concentrar e a pessoa estará mais propensa a sofrer acidentes”.

OPÇÕES TERAPÊUTICAS
— A cura depende da causa — afirma Furnari. Com isso, ela explica que o primeiro passo é realizar um diagnóstico clínico. — Nele, o paciente é avaliado de forma integral e investigamos seu estilo de vida. Assim, podemos verificar se ele tem déficit de ferro ou dopamina, se consome álcool ou cigarro habitualmente, e até medicamentos, pois os antidepressivos ou os para alergias incentivam o quadro — explica a neurologista. Quando há suspeita de síndrome, realiza-se um estudo chamado polissonografia. — A pessoa passa uma noite em um centro de saúde, onde são feitas diversas medições enquanto ela dorme. Assim, é possível determinar o nível e a complexidade, e tomar decisões sobre como tratar — conta Furnari. Acontece que muitos não percebem que têm o problema e são alertados pela pessoa que dorme ao lado. Em outros casos, as pessoas procuram ajuda médica por causa da insônia e, após avaliações, descobrem a verdadeira causa. Por outro lado, há quem associe a síndrome à má circulação e, por isso, não procura a ajuda adequada e não é diagnosticada.



CASTRO É INDICIADO PELA PF

Acusação é de desvios de recursos de programas sociais; governador nega

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

A Polícia Federal indiciou o governador Cláudio Castro (PL) por corrupção passiva e peculato em uma investigação sobre supostos desvios de recursos de programas assistenciais do governo no período em que ele era vereador e vice-governador. Caberá agora à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se apresenta denúncia, se pede mais diligências à PF ou se arquiva o caso. A defesa de Castro afirmou que as acusações são “infundadas” e que vai protocolar no Superior Tribunal de Justiça (STJ) o pedido de nulidade do relatório da PF que levou ao indiciamento.

A conclusão das investigações foi revelada pelo portal Uol e confirmada pelo GLOBO. O relatório final foi remetido ao STJ, que tem prerrogativa para julgar governadores. Segundo as apurações, o governador recebeu aproximadamente R\$ 400 mil em pagamentos indevidos entre 2017 e 2019, período em que foi vereador e vice-governador do Rio. O relator do caso é o ministro Raul Araújo.

SEM DEPOIMENTO

Em nota, a assessoria de Castro informou que a sua defesa “está entrando com um pedido para anular o relatório da PF” e que “ele confia na Justiça e está seguro de que tudo será esclarecido até o fim do processo legal”. “Causa estranheza o fato de, em todos esses anos, o governador sequer ter sido convocado a prestar qualquer esclarecimento sobre os fatos”, diz o texto.

“As informações que sustentam a investigação são infundadas e a defesa reitera que tudo se resume a uma delação criminosa, de um réu confesso, em documentos que estão sob segredo de Justiça e continuam a ser vazados, o que vem sendo contestado junto aos Tribunais Superiores em razão de sua absoluta inconsistência”.

“As informações que sustentam a investigação são infundadas, e a defesa reitera que tudo se resume a uma delação criminosa, de um réu confesso, em documentos que estão sob segredo de Justiça e continuam a ser vazados, o que vem sendo contestado junto aos Tribunais Superiores em razão de sua absoluta inconsistência”.

Defesa do governador, em nota



CRISTIANO MARIZ/20-03-2024

acrescentou a nota.

As fraudes teriam sido praticadas durante a execução de projetos da Fundação Leão XIII. No período investigado, diz a PF, uma organização criminosa “penetrou nos setores públicos assistenciais sociais” do estado, obtendo vantagens econômicas e políticas indevidas ao tentar direcionar a execução dos projetos sociais para seus redutos eleitorais.

Em 20 de dezembro do ano passado, o irmão de criação do governador, Vinicius Sarcia, foi alvo de mandados de busca e apreensão cumpridos pela PF. Os agentes encontraram na residência dele R\$ 128 mil e US\$ 7,5 mil em dinheiro vivo. Na ocasião, também foram apreendidas anotações e planilhas com nomes, valores e porcentagens. De acordo com o RJ2, da TV Globo, Sarcia foi indiciado pelos mesmos crimes que o irmão. Procurado, ele não quis se pronunciar.

Na decisão que autorizou

essa operação em dezembro, obtida pela GloboNews, o ministro Raul Araújo destacou que Castro recebeu propina em dinheiro vivo em casa, no estacionamento de um shopping, na casa de um assessor e na sede de uma empresa com contratos com o estado. Ele também teria sacado dinheiro de propina nos Estados Unidos, durante uma viagem com a família à Disney, depois que o suborno foi depositado por um empresário na conta bancária do atual governador, no Brasil.

VOLUME NA MOCHILA

O ministro citou ainda uma visita do então vice-governador ao empresário Flávio Chadud, em julho de 2019, em um shopping na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. Os dois foram filmados por câmeras de segurança do centro comercial. Chadud era dono da Servlog, empresa que tinha contratos com a Fundação Leão

XIII. Depois que Castro assumiu o cargo de vice-governador, no início daquele ano, a fundação passou a ser subordinada a ele.

Raul Araújo escreveu na decisão que “as câmeras registraram o momento em que Castro chega ao local, às 9h15, sendo recebido por Flávio Chadud, oportunida- de na qual o primeiro portava uma maleta aparentemente vazia”. E prossegue: “Ao saírem do local, às 10h33, as imagens registram nítida diferença de volume na maleta, a alicerçar a conclusão pelo provável recebimento de vantagem indevida por parte de Castro”.

No dia seguinte, Chadud foi preso na primeira fase da Operação Catarata, da Polícia Civil e do Ministério Público do Rio, que completou ontem cinco anos. Outros seis suspeitos também foram detidos acusados de fraudar licitações no programa Novo Olhar, da Fun-

dação Leão XIII, que oferecia óculos e exames de vista a pessoas carentes.

Dois dos presos fecharam acordos de delação premiada. Marcus Vinicius de Azevedo, ex-assessor de Castro na Câmara do Rio, relatou à Procuradoria-Geral da República (PGR) supostos repasses de propina ao político quando ele ocupou os cargos de vereador e de vice-governador. Bruno Selem, ex-procurador da Servlog, também citou o governador em depoimento homologado pelo Tribunal de Justiça do Rio.

Azevedo era sócio da Rio-Mix, também investigada. Uma das suspeitas é que empresários teriam participado de licitações com cartas marcadas na Fundação Leão XIII. Por envolver o governador, o caso foi para o STJ, e um inquérito foi aberto pela PF em abril de 2023, a pedido da PGR.

Colaborou Carolina Callegari

Investigado.

O governador Cláudio Castro vai pedir ao STJ a nulidade do relatório da PF que o acusa de ter recebido R\$ 400 mil em pagamentos indevidos

Reitoria e alunos da Uerj não chegam a acordo

Estudantes ocupam campus desde sexta-feira em protesto contra cortes de bolsas; universidade alega crise

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

A reunião entre a reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e representantes de alunos que ocupam o local terminou sem acordo ontem no campus do Maracanã, na Zona Norte do Rio. Os manifestantes estão instalados desde a última sexta-feira na reitoria da instituição em protesto contra o ato administrativo

que, além de cortar 1.400 bolsas assistenciais, acabou com outros auxílios para os estudantes.

Universitários tinham direito a auxílio-material de R\$ 600 por semestre, para pagar livros e impressões. Esse valor foi reduzido à metade com as novas regras, em vigor a partir de agosto, e o auxílio-alimentação de R\$ 300 foi extinto. A bolsa permanência de R\$ 706 mensais, pelo período de dois anos, será concedida apenas

a estudantes com renda familiar de meio salário mínimo por pessoa. Antes, o valor era de até um salário mínimo e meio.

Em nota, a Uerj afirma que “o novo regimento não atinge os mais vulneráveis — cotistas e estudantes de ampla concorrência que são elegíveis aos programas sociais pelo Cadastro Único”. A universidade informa que, com a crise no caixa do governo do estado e o Regime de Recuperação Fiscal,



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Protesto. Manifestantes reunidos contra o corte de bolsas na universidade

tem tido dificuldade de obter os recursos necessários para seu funcionamento. A Uerj também destaca que as bolsas de apoio a alunos vulneráveis foram criadas de maneira emergencial no período da pandemia.

De acordo com a Uerj, na reunião de ontem, a gestão da universidade tentou ainda garantir a desocupação e apontou a necessidade de uma “apuração cuidadosa” sobre danos ao patrimônio da universidade.

Já os organizadores da ocupação marcaram para as 17h de amanhã uma nova assembleia estudantil, para definir os rumos do movimento. O local do encontro não foi divulgado.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H26 Poente 17H31	Cheia 19/08	Ming. 30/07	Nova 04/08	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora 0h41m Altura 0,5m	BAIXA	5h51m ALTA 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

As temperaturas voltam subir um pouco mais no centro-sul do BR. A frente fria se afasta mais e provoca chuva forte no litoral sul da BA. Chove em forma de pancadas no NE e NO do BR

RIO

Muitas nuvens e pouca chuva ainda no estado do RJ. O dia pode começar com chuva fraca; mas o tempo abre a tarde e a temperatura sobe um pouco mais; com tempo firme já à tarde.

Previsão

HOJE	17°/23°	16°/25°	18°/24°	20°/23°	Alta
AMANHÃ	16°/24°	15°/26°	17°/25°	20°/23°	Baixa
SEXTA	15°/25°	14°/27°	16°/26°	18°/24°	Baixa
SÁBADO	15°/27°	14°/29°	16°/28°	18°/24°	Baixa
DOMINGO	16°/29°	15°/31°	17°/30°	19°/27°	Baixa
SEGUNDA	22°/26°	21°/28°	23°/27°	21°/29°	Baixa
TERÇA	21°/25°	20°/27°	22°/26°	22°/29°	Baixa

Praias -

Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas -

Ondas: 2,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

Ventos -

Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Após 45 anos, Livraria Malasartes fecha as portas

Anúncio do fim do primeiro negócio especializado em literatura infantojuvenil no país provocou corrente solidária nas redes e, ontem, reuniu a fundadora Renata Moraes, amigos e clientes para uma despedida emocionada na Gávea

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

A porta aberta para um mundo de cores e contos agora está escondida por tapumes. Prateleiras que guardavam baús de histórias ficaram vazias. A Livraria Malasartes, primeira iniciativa dedicada à literatura infantojuvenil no Brasil, fechou as portas ontem, um dia antes do previsto, no Shopping da Gávea, na Zona Sul do Rio. O encerramento pegou alguns clientes de surpresa. Uma delas, a gestora ambiental Luísa de Souza, de 41 anos, transmitiu para os filhos de diferentes gerações o prazer da leitura. — É a minha livraria da infância. Desde pequena eu ia com a minha mãe para contação de história. Quando íamos ao teatro no shopping, passávamos lá. Depois, fui mãe. Levava muito meu filho, hoje com 23 anos, depois o de 5. Também tenho um, de 1 ano, infelizmente não vai dar mais tempo — lamenta.

COMOÇÃO NA DESPEDIDA O anúncio oficial do fim, feito na conta da livraria no último dia 12, provocou uma enxurrada de mensagens, algumas de nomes conhecidos como as atrizes Patrícia Pillar e Alice Wegmann, o compositor Pedro Miranda e a artista plástica Beatriz Milhazes. Ontem à noite, um encontro com mais de 40 clientes e amigos fechou o ciclo com chave de ouro. Na loja, que ainda tinha fotos,

Prateleiras vazias. A pequena loja, que recebeu — e formou — gerações de leitores no Shopping da Gávea, reuniu admiradores para uma despedida na noite de ontem

livros e brinquedos antigos, o clima era de comoção, sobretudo para Renata Moraes, uma das fundadoras a resistir até o fim. Ela foi às lágrimas com apresentações musicais e outras homenagens. Outra das fundadoras foi a escritora Ana Maria Machado, integrante da Academia Brasileira de Letras. Ela contou, em texto publicado no dia 15, no GLOBO, que, em 1979, depois de entrevistar Maria Eugenia da Silveira, animadora de festas que pensava em abrir uma loja de brinquedos, a convenceu a abrir com ela a primeira livra-

ria infantojuvenil do Brasil. Às duas se somaram Claudia Moraes, repórter, e Renata, psicóloga que continuou até ontem na gestão da loja. A livraria existiu por 45 anos: fez bodas de rubi com seu público. Ana Maria Machado, de 82 anos, celebra o negócio que atravessou décadas: — Foi uma história de sucesso. A Malasartes formou leitores e escritores, como Flávia Lins e Silva (autora da coleção “Diário de Pilar” e da série de TV “Detetives do prédio azul”) e Martha Batalha (que es-

creveu “A vida invisível de Eurídice Gusmão”, entre outros títulos, e é colunista do GLOBO), apoiou professores no estímulo à leitura e durou quase meio século. Hoje, muitos adultos ainda lembram: a livraria de inconfundíveis prateleiras vermelhas dava total liberdade às crianças, normalmente cerceadas em ambientes como esse. Lá, podiam mexer onde quisessem, folhear os produtos à venda, devorar um livro inteiro esparramadas nas almofadas. Um pequeno sebo disponibilizava exemplares

por valores mais baratos. Quando as crianças cresciam, continuavam a se sentir donas do lugar. Que o diga Silvia Buarque. Ela lembra que os livros eram os únicos objetos cuja compra seus pais, o compositor Chico Buarque e a atriz Marieta Severo, não restringiam. — Se eu lesse hoje em dia como eu lia quando era criança, eu ia ser cultérrima (risos). Na minha casa, se estivesse lendo, podia sempre comprar livros novos. Não havia limite, dentro do bom senso, claro — diz a atriz de 55 anos.

Um ano após a abertura da pioneira Malasartes, 14 concorrentes surgiram só no Rio. O prazer de frequentar a loja parecia sem fim. — Lembro muito da gente sentada naquelas almofadas, vasculhando os livros. E tenho afeto também porque eu levava a minha filha, conversava muito com a dona. Minha filha e as dela estudavam no mesmo colégio. É uma perda para as pessoas e é uma perda para a cidade — resume Silvia.

OUTROS TEMPOS No fim de 1979, Chico Buarque, pai de Silvia, lançou o livro “Chapeuzinho amarelo” na livraria. Há relatos de filas gigantescas e um engarrafamento que chegou ao Jardim Botânico. Hoje, com o movimento de compras mais forte na internet, a perda do vínculo entristece antigos visitantes. — As livrarias estão fechando. Está desesperador esse movimento. Livrarias pequenas não são simples lojas, elas proporcionam uma experiência afetiva com conversa, troca de ideias. É uma coisa colorida, aconchegante. Não é um simples comércio — diz Luísa de Souza. Nos últimos quatro anos, foram fechadas a Livraria da FGV — inaugurada em 1954, na Praia de Botafogo —, a Carga Nobre, na PUC-Rio, a Galileu — na Tijuca e no Largo do Machado —, a Timbre e a Tracks, na Gávea, e a Hilário, inaugurada em 2022, na Saúde.

Homem é preso por espancar e roubar namorada em Copacabana

Polícia encontrou João Phelippe escondido na casa da mãe, na Zona Oeste

ANA CAROLINA TORRES
E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

Uma médica e perita, de 54 anos, foi espancada pelo namorado com socos, chutes e puxões de cabelo até desmaiar. A agressão aconteceu na madrugada de 13 de julho, na cobertura em que ela mora, em Copacabana, na Zona Sul do Rio. A vítima sofreu traumatismo craniano, além de fraturas na face e nas costas da vítima.

Essas informações constam no despacho da juíza Daniella Alvarez Prado, do 1º Juizado de Violência Doméstica Familiar contra a Mulher, que decretou, no dia 25, a prisão preventiva de João Phelippe de Souza Melo, de 40 anos. Ele foi detido ontem, escondido na casa da mãe, em Campo Grande, na Zona Oeste da cidade. O texto da decisão ainda informa que João Phelippe trancou a vítima no banheiro, após o espancamento, fugindo em seguida

com joias, relógios e outros bens. “Com efeito, a vítima teria sido agredida, brutalmente, pelo autor do fato por meio de socos, chutes e puxões de cabelo, o que lhe gerou várias fraturas na face, além de ter sido subtraída uma quantidade significativa de joias, relógios, dentre outros bens, e ter sido mantida em cárcere privado, ao trancá-la no banheiro de sua própria residência, a fim de se evadir com os bens subtraídos, o que denota a gravidade dos

Na 13ª DP. João teve prisão preventiva decretada e responderá por cinco crimes

fatos relatados”, escreveu a juíza, ao decretar a prisão preventiva do acusado. Por causa das lesões, a vítima precisou passar por um procedimento cirúrgico no maxilar. Reportagem que foi

ao ar ontem no RJTV informou que, em dez meses de relacionamento, ela já havia registrado quatro boletins de ocorrência e conseguido, na Justiça, medida protetiva para evitar que o agressor se

aproximasse. À TV, o delegado Aldrey Rocha disse que “ele burlou a ordem judicial”. A explosão de violência aconteceu após uma discussão entre João Phelippe e a vítima. Após o suspeito fugir com as chaves, deixando-a trancada, a vítima ligou para o porteiro, que chamou um chaveiro.

R\$ 40 MIL EM BENS ROUBADOS De acordo com a 13ª DP, os bens levados pelo acusado estão avaliados em torno de R\$ 40 mil. Ainda segundo a polícia, o preso responderá por crimes de roubo, sequestro e cárcere privado, lesão corporal gravíssima e violência doméstica contra mulher. A médica segue internada no Hospital Copa D’Or, em situação de saúde estável, mas sem previsão de alta.

Leitores



NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Venezuela

Tendo experimentado vinte anos de ditadura e, recentemente, me afligido com o risco de sua retomada no Brasil, sinto-me no dever de solidariedade com os venezuelanos que persistem em recuperar o Estado de Direito e a democracia no país, repudiando os procedimentos de manipulação, repressão e ilegalidade que compõem o receituário de Maduro e seu grupo para manter o país sob seu domínio ditatorial. Já estou na etapa derradeira da vida e gostaria de ver as lideranças da América Latina, de todo o espectro político, mas principalmente de esquerda, dando por encerrada a adoção ou complacência com formas autoritárias e ditatoriais de governo. A democracia é, até o momento, o único regime que pode expor, debater e superar suas próprias limitações, defeitos e imperfeições. Os demais precisam se dedicar cada vez mais em ocultá-los e sobretudo em perseguir aqueles que os apontam e propõem sua discussão.

ANTONIO SERRA
NITERÓI, RJ

Tudo indica que Maduro teve uma vitória relativa. Bem de acordo com as regras de uma democracia relativa.

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

Poucas coisas são tão irritantes quanto a complacência da esquerda tupiniquim com relação às ditaduras de Venezuela, Cuba e Nicarágua. Não há nada de ruim para o PT que não possa ficar pior. Gleisi, como sempre, é mestre em dar tiros no pé. Se o PT chancela

um golpe da esquerda na Venezuela com a “eleição” de Maduro, e Lula e Amorim se calam (consentem), por que os bolsonaristas não podem continuar acalentando o próprio golpe? Se Lula, PT e Gleisi não se importam com golpes, qual a diferença entre ele ser de esquerda ou de direita? Só muda o CPF do ditador. Abra o olho, Lula! Muitos não petistas que votaram em você (contra Bolsonaro) podem não repetir o voto em 2026.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

99 anos

No contexto da feliz comemoração dos 99 anos do jornal O GLOBO, faço questão de sublinhar dois motivos que o leitor brasileiro poderia ter para celebrar com essa importante instituição. Afinal, somos um país democrático, marcado pela liberdade de expressão que se articula muito bem com o Estado laico. Em primeiro lugar, poderíamos celebrar o imenso espaço que esse jornal abre aos seus leitores para que liberdades e opiniões plurais tenham voz. Seria igualmente motivo de celebração perceber que o jornal não titubeia em noticiar um ato religioso que também marca as comemorações do iniciado centenário. Em tempos em que espetáculos artísticos ironizam de modo global o fenômeno religioso (Santa Ceia) sem pudor, precisamos reconhecer que é possível ser laico sem desfigurar o quadro religioso que justifica a laicidade estatal. É o que este jornal testemunha. São dois de outros tantos motivos que o leitor poderia celebrar. Eu posso, e celebro.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURUR, SP

Voo de Medina

Sensacional a foto de capa com mais um voo de Gabriel Medina. Sou assinante há muitos anos e não me lembro de ver imagem tão simbólica e bonita. Digna de verdadeiro campeão, merecia página inteira. Parabéns a todos os superatletas que estão lutando pelo pódio. Sabemos que todos e todas que lá estão já fazem parte do grupo mais refinado dos melhores atletas deste planeta. E que venham as medalhas para nossos representantes na terra, na água e no ar. Voa, Medina. Você é show.

LIANE GOUVEA
RIO

Se Paris se preparou para a Olimpíada, com *La Seine* substituindo o estádio convencional no desfile de abertura, as águas do Taiti roubaram a cena, captada pela lente de Jerome Brouillet. Não é a minha praia, mas dificilmente tirarão o ouro não do Medina, enquadrado em retângulo quase perfeito, mas do fotógrafo. O pódio já é do felizardo, que viu surgir a luz ao fim do túnel; ou melhor, do tubo. Haja vista o alinhamento horizontal da cordinha (*strep* no jargão do esporte), com prancha e surfista paralelos na perpendicular, e Gabriel fazendo o visionário número 1 com o indicador, o craque do clique cravou o recorde mundial de reproduções nas redes. É ouro, *brother*.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

Privatização

A privatização da Sabesp é o teste do governador de SP, Tarcísio de Freitas. Como ele

disse, a água vai chegar mais longe, assim como o esgoto para todos, mais rápido e mais barato. Dificilmente um chefe de governo promete e cumpre. Tarcísio merece nossa crença de que suas promessas não serão em vão, e, caso suas previsões se confirmem, nenhum cidadão terá do que reclamar. Realmente, é um descaso a maior cidade da América Latina ter moradores sem água e esgoto. Tomara que a Sabesp esteja no caminho certo. Ganharão São Paulo e seus moradores.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Amputação

Jogador australiano de hóquei, Matt Dawson amputou um dedo para poder participar dos Jogos de Paris. A reconstrução do membro lesionado levaria de quatro a seis meses, tempo insuficiente para poder participar da Olimpíada. Tal ato de extrema bravura me remeteu à famosa passagem bíblica em que Jesus diz: “Se a sua mão direita o leva a pecar, corte-a e jogue-a fora. É melhor perder uma parte do corpo que ser todo ele lançado no inferno”. Alguns estão interpretando literalmente a instrução e figurativamente a consequência. Afinal, o verdadeiro inferno deve ser o anonimato, a desistência, o fracasso e, principalmente, a inglória.

HELENA ROMERO
RIO

Aposentados

É de revirar o estômago ter que ouvir o ministro Luís Roberto Barroso, instalado no seu confortável gabinete, com emprego vitalício e

aposentadoria integral, dizer que “ninguém gosta de prejudicar o aposentado”. Entra um ministro novo e, para mostrar serviço ao patrão, traz a farsa maldosa dos R\$ 480 bilhões e consegue a adesão dos demais ministros, que voltam atrás no que já tinham decidido sobre revisão da vida toda! Conseguiram reduzir em 60% a aposentadoria a que tenho direito pelo INSS. O que paguei entre 1973 e 1994 me foi confiscado pelo Estado, no qual confiei. Quando é que a nossa sociedade vai compreender que só retirando de verdade os privilégios dessas elites de “feudistas” é que vamos torná-los cidadãos brasileiros e vamos nos tornar, nós também, cidadãos e não mais meros “administrados”, uma denominação tão cara ao Direito Administrativo?

OSCAR LORENZO
RIO

Reconhecimento

Parabéns a Leo Aversa pela crônica “As Olimpíadas e o tempo” (30 de julho). Ela me reconfortou depois de tantos anos. Disputei o Pré-Olímpico de futebol por nosso país e fui cortado por contusão. Tinha 19 anos e jogava no Fluminense. Meus amigos Abel Braga, Nielsen, Rubens Galaxe e Marco Aurélio foram para Munique, em 1972. Tão sem graça e sem chão, fiquei sem ir ao clube por uma semana. Não existe frustração maior para um atleta que não atingir o índice ou ser convocado e deixar de ir às Olimpíadas. “Me encontrei nas histórias — olímpicas — que não aparecem nas manchetes. Que não recebem holofotes. Hoje me encanto pelo atleta que quase conseguiu chegar lá”, escreveu o colunista. Sou um deles e, confesso, sobrevivi.

Os estudos me salvaram. Existiam outros pódios, e me tornei jornalista, historiador e escritor e ganhei outras medalhas, entre filhos e netos. E sou grato a você por nos reservar essa bela reflexão.

JOSÉ ROBERTO L. PADILHA
RIO

Super-ricos

Sensacional a postura de muitos políticos. São contra a taxação de bilionários, que quase não pagam impostos, porque, na maioria das vezes, colocam bens e rendas em suas empresas. Mas são a favor de seguidas reformas da Previdência, ou seja, deixar intocáveis bilionários e trilionários e atacar aqueles que recebem menos. De reforma em reforma, condenam aposentados a receber o insuficiente para sobrevivência. Apoio o ministro Fernando Haddad em sua proposta de taxar super-ricos e manter o poder aquisitivo do salário mínimo.

SANDRA HORTA
PETRÓPOLIS, RJ

Motos

De fato, é uma tragédia a morte do motoboy de 21 anos em São Paulo que atingiu o retrovisor de um automóvel e foi perseguido, atropelado e morto pelo motorista do veículo. Entretanto, é notório nas vias públicas e dentro de túneis que há centenas de motociclistas buzinando sem parar e cortando em velocidade os veículos em faixas onde não existem espaços delimitados para este trânsito, na frente de PMs e GMs que nada fazem! A que ponto vamos chegar?

BENEDITO CAMPOS JR
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA
NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



Economia ao comprar medicamentos

Aproveite até 40% OFF em medicamentos na Farmalife, referência em dermocosméticos. Pedidos devem ser feitos por telefone (21-4002-2000), com frete grátis. É preciso apresentar carteirinha do Clube. Saiba mais on-line.

40% desconto



Tiago Abravanel em novo musical

Idealizada e protagonizada pelo ator Tiago Abravanel, a nova versão do musical “*Hairspray*” está em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. Assinante economiza 50% em ingressos. Confira mais em nosso site.

50% desconto



HÁ 50 ANOS

Turquia e Grécia acertam cessar-fogo
31/7/1974



Sob a garantia da Grã-Bretanha, Grécia e Turquia firmaram acordo de cessar-fogo para Chipre. O documento prevê a retirada, por etapas, das forças estrangeiras da ilha. No dia 8, chanceleres grego e turco voltarão a reunir-se, desta vez com representantes cipriotas, para examinar o futuro político de Chipre e o papel reservado à ONU. Trinta e dois dos mais importantes chefes da Máfia na Itália, entre eles Tomaso Buscetta, extraditado do Brasil há um ano, foram condenados pelo Tribunal de Palermo a penas que vão de oito meses a sete anos de prisão.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.168): 1. 2. 3. 8. 9. 10. 12. 14. 15. 16. 18. 19. 20. 23. 24. **QUINA** (concurso 6.494): 19. 38. 40. 44. 58. **MEGA-SENA** (concurso 2.755): 7. 13. 17. 33. 41. 58.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Pela Copa do Brasil, Vasco tem a chance de voltar a vencer

Cruz-maltino vem de uma sequência de duas derrotas no Brasileiro e reencontra o Atlético-GO, adversário de sua última vitória, no jogo de ida das oitavas do mata-mata nacional

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

As últimas semanas do Vasco não foram das melhores. Depois de uma sequência de resultados positivos com o técnico interino Rafael Paiva — quatro vitórias seguidas pela primeira vez desde 2012 —, o cruz-maltino acumulou dois resultados ruins consecutivos fora de casa pelo Brasileiro, mesmo com a estreia de Philippe Coutinho, grande contratação para a temporada. A chance de mudar a maré começa hoje. Às 21h30, o Vasco visita o Atlético-GO, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, e tem a chance de virar a chave para retomar o caminho dos bons resultados.

RIVALÉ O LANTERNA
Curiosamente, o Dragão foi o último time que o Vasco venceu na temporada. No dia 17 de julho, por 1 a 0, gol de David, o último marcado pela equipe.
Um rival já conhecido e que não vive uma grande fa-



Atlético-GO
Ronaldo; Maguinho, Adriano Martins, Alix Vinícius e Guilherme Romão; Gonzalo Freitas, Rhaldney e Baralhas; Luiz Fernando, Emiliano Rodriguez e Hurtado. Técnico: Vagner Mancini



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, Maicon (Rojas), Léo, Lucas Piton, Hugo Moura, Mateus Carvalho, Coutinho, Adson, David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Local: Estádio Antônio Accioly (Goiânia).
Horário: 21h30 **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS). **Transmissão:** TV Globo, sportv e Amazon Prime Video.

se — o Atlético-GO é o lanterna do Brasileiro, 31 gols sofridos em 20 jogos — pode ser o jogo perfeito para Vegetti desencantar. O atacante argentino é o artilheiro do Vasco na temporada, com 14 gols, mas não marca há cinco partidas. Além da esperança na dupla Vegetti e Coutinho, o Vasco terá um retorno importante: o atacante Adson, poupado na derrota de domingo para o Grêmio.



Na seca. Vegetti em campo contra o Grêmio: centroavante argentno não marca há cinco jogos

Fluminense acerta a contratação de volante uruguaio

Fluminense tem mais um reforço para a temporada. Depois de Thiago Silva, Nonato, Ignácio e Serna, o tricolor acertou a contratação de Facundo Bernal, volante do Defensor-URU, de apenas 20 anos. O contrato será válido até 2027, e o jogador deve chegar ao Rio de Janeiro até o fim desta semana.

US\$ 3,6 MILHÕES POR 60%
Foram praticamente duas semanas de negociações até o desfecho positivo. O último martelo batido foi o prazo de pagamento. O clube carioca parcelará até 2026 os US\$ 3,6 milhões (cerca de R\$ 20 milhões, na cotação atual) por 60% dos direitos econômicos do atleta. Na primeira proposta, recusada pelo Defensor, o Fluminense havia oferecido US\$ 2,5 milhões (cerca de R\$ 14 milhões) por 85% dos direitos econômicos do jogador. Vale lembrar que o Defensor pediu, inicialmente, US\$ 6 milhões pelo jogador.
A chegada de Bernal ao Fluminense é considerada como positiva pelo staff do uruguaio, que a vê como um passo importante para entrar na vitrine para o futebol europeu. (C.P.)

O MUNDO MUDOU



ENTENDA O FUTURO DA **MOBILIDADE**, DO **TRABALHO**, DO **EMPREENDEDORISMO** E DO **AGRO**. GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.

JUNHO
JULHO

2024

 NAS BANCAS

 NO SITE

 NO APP
GLOBO+

OS NEGÓCIOS TAMBÉM



GUI TO MORETO



FABIO MENOTTI/PALMEIRAS

COPA DO BRASIL

Sob pressão, Fla e Palmeiras iniciam mata-mata remendados

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Acostumados a disputar títulos nacionais e internacionais nos últimos anos, Flamengo e Palmeiras iniciam hoje, às 20h, no Maracanã, a disputa das oitavas de final da Copa do Brasil, à qual chegam sob pressão antecipada. O duelo eliminatório deixará um candidato fora da disputa, o que joga luz para as estratégias distintas dos dois treinadores diante da maratona de jogos

após a Copa América. Do lado do Flamengo, Tite decidiu não preservar alguns jogadores importantes no Brasileiro contra o lanterna Atlético-GO, e o grupo chega desgastado. Apesar disso, não há desfalques por lesão, já que Bruno Henrique está de volta. De La Cruz, preservado no último jogo em função do torneio sul-americano, será novamente titular. A aposta, como de costume, é no talento das principais peças, como Arrascaeta e Pedro. A dupla

comanda o Flamengo nos últimos jogos, ainda que com a parte física comprometida. Everton Cebolinha, outro que sofre com a sequência recente, busca retomar as grandes atuações. Na zaga, Fabrício Bruno e Léo Pereira retornam depois de serem poupados. Tite manterá Matheus Cunha no gol, e nas alas jogam Varela e Ayrton Lucas, com Pulgar mantido. Já no Palmeiras, os problemas individuais são mais graves, mas o técnico Abel



Flamengo
Matheus Cunha; Varela, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz, Arrascaeta; Gerson, Everton Cebolinha e Pedro. Técnico: Tite

Local: Maracanã. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (CFA). **Transmissão:** Prime Video.



Palmeiras
Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Gómez, Vitor Reis (Murilo) e Vanderlan; Aníbal Moreno, Zé Rafael e Raphael Veiga; Dudu (Estêvão), Felipe Anderson e Flaco López. Técnico: Abel Ferreira

Ferreira não gosta de depender de talentos individuais e aposta em seu modelo tático. A ausência do atacante Estêvão, com uma torção no tornozelo, foi minimizada. Ele deve ser preparado para o jogo de volta em São Paulo. O clube paulista também perdeu recentemente o lateral-esquerdo Piquerez para o resto da temporada, devido a uma cirurgia no joelho. No fim de semana, na derrota para o Vitória, Abel preservou boa parte dos titulares. A justificativa interna nem foi o Flamengo, foi a sequência de jogos. Retornam para o duelo mata-mata Raphael Veiga, que estava suspenso, e Mayke, recuperado de lesão. Maurício e Dudu disputam a vaga de Estêvão. O zagueiro Murilo não veio ao Rio para acompanhar o nascimento do filho, em São Paulo.

TRÊS FINAIS RECENTES

Na história, o duelo tem episódios marcantes na competição. O Palmeiras levou a melhor nas quartas de final da Copa do Brasil de 1999; já o Flamengo superou o rival na semifinal da mesma competição em 1997. Nos últimos anos, desde a chegada de Abel no Palmeiras, os dois times se enfrentaram três vezes, em três finais. E o Verdão levou a melhor em duas delas: Libertadores 2021 e Supercopa do Brasil 2023. Já o rubro-negro ganhou a Supercopa do Brasil em 2021.

Desde 2018, porém, o desempenho do Flamengo tem sido melhor no confronto direto em todas as competições. Em 16 jogos no período (2018-2024), o Fla tem seis vitórias, contra duas do Palmeiras e oito empates. O rubro-negro marcou 26 gols e sofreu 15. Em São Paulo, a última vitória do Palmeiras foi em 2017. Já no Maracanã, a última derrota do Flamengo em mata-mata foi em 2016.

Os dois clubes ainda se enfrentaram pelo Brasileiro no fim de semana, antes da partida de volta em São Paulo. Quem sair da Copa do Brasil terá mais fôlego para seguir na busca do título nos pontos corridos.

São Paulo vence o Goiás

FOTO: RUBENS CHIRI/
SÃO PAULO FC

Com gols de Luciano (foto) e Calleri, ambos no segundo tempo, o São Paulo bateu o Goiás em casa, ontem, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil por 2 a 0. O resultado deu um certo conforto para o time paulista que, no jogo de volta, na próxima quinta-feira, em Goiânia, pode até perder por um gol de diferença para avançar às quartas de final. O Goiás, por outro lado, precisará vencer por dois gols de diferença para levar a decisão para os pênaltis, ou por pelo menos três para se classificar direto. Também pela rodada de ida da competição, o Corinthians recebe o Grêmio hoje, na Neo Química Arena, às 21h30.



SALTO

TORÇA POR MIM

**AS JORNADAS
DE ANA SÁTILA
E CAIO BONFIM**

PÁGINAS 3 E 9

O SOL POR TESTEMUNHA

**CALOR DO VERÃO
TRAZ RISCOS A
COMPETIDORES**

PÁGINA 10

PARA O

FUTURO

Após seis pódios individuais desde 2012, a ginástica artística brasileira conquistou ontem a primeira medalha por equipes. O bronze consagra a geração feminina liderada por Rebeca Andrade e consolida o país no mapa de uma modalidade até pouco tempo atrás dominada por americanas, europeias e chinesas.

PÁGINAS 4 E 5

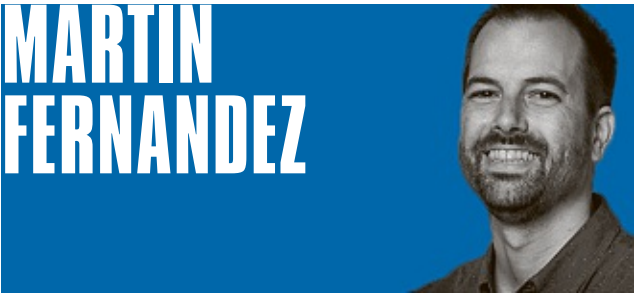


**PARIS
2024**

O GLOBO

Quarta-feira 31.7.2024

esporteglb@oglobo.com.br



esporteglb@oglobo.com.br

O BRASIL NO MAPA

O número de VIPs que deixou de ver a final da ginástica artística é provavelmente menor do que o número de VIPs que esteve na Bercy Arena. Serena Williams, Bill Gates, Ariana Grande, Tom Cruise, Anna Wintour, Gianni Infantino, a lista poderia continuar por muitas linhas. Deve ser uma maravilha ser VIP: ocupar os melhores lugares do recinto para ver a volta de Simone Biles ao lugar mais alto de um pódio olímpico e ser plenamente atendido. E de brinde — talvez inesperadamente para eles, certamente não para nós — poder testemunhar uma exibição estelar de Rebeca Andrade, e a consequente consolidação de um país periférico, pobre, que fala uma língua diferente, na elite de um esporte até outro dia distante, inalcançável.

A medalha de bronze do Brasil, a primeira por equipes na história da ginástica, significa exatamente isso. Em Los Angeles-2028, em Brisbane-2032 e seja lá para onde o COI decida levar os Jogos Olímpicos de 2036, o Brasil será favorito na ginástica artística feminina. Um time Brasil, o país Brasil — não só o talento esporádico, aquele que surge contra todas as chances e consegue vencer a interminável corrida de obstáculos imposta a quem tenta ser atleta por aqui.

Desde Moscou-1980, quando Cláudia Magalhães se tornou a primeira ginasta brasileira a disputar os Jogos, o pódio olímpico por equipes só foi ocupado por EUA, China, Rússia, Romênia e Alemanha — com as exceções de Inglaterra (2008) e Itália (2024). O Brasil não entrou por acaso ou por convite neste clube tão restrito.

Depois de Cláudia vieram Tatiana Figueiredo, Luísa Parente, Daniele Hypólito, Daiane dos Santos, Laís Souza e outras. Jade Barbosa, a veterana do time que ganhou o bronze ontem, estava em Pequim-2008, ficou fora de Tóquio-2020 e voltou para fazer história em Paris-2024. Não houve apenas talento, mas investimento dos clubes, do COB, o trabalho bem feito de técnicos estrangeiros, de técnicos brasileiros.

Não é trivial que o Brasil tenha conquistado a medalha de bronze ontem depois que Flávia Saraiva tenha se machucado antes mesmo do início da competição, um corte no supercílio, o sangue escorrendo pelo rosto, o corpo de 1,45m no chão, o rosto contorcido de dor. Dali para frente o que se viu foi a demolição de todos os clichês sobre fragilidade física ou emocional. Quando Rebeca Andrade ganhou suas duas medalhas olímpicas no Japão, a imprensa internacional tratou o Brasil como “um país sem tradição na ginástica” — o que não era totalmente errado. O tom agora é outro, de reconhecimento. Especialmente porque o país conseguiu produzir aquela que é apresentada ora como rival, ora como sucessora da maior ginasta de todos os tempos.

É injusto reduzir a disputa de ontem a um duelo entre Simone e Rebeca. Porque houve Sunisa Lee, Jordan Chiles, Hezly Rivera e Jade Carey no lado americano. Houve Julia Soares, Lorrane dos Santos, Flávia Saraiva e Jade Barbosa no brasileiro. E ainda Manila Esposito, Alice D’Amato, Angela Andeoli, Giorgia Villa e Elisa Iorio, que conquistaram uma prata não menos histórica, a primeira medalha por equipes da ginástica da Itália desde 1928. Mas é impossível ignorar o que Simone e Rebeca já fizeram. E o que ainda vão fazer quando voltarem a se encontrar na final individual amanhã. Simone desistiu de Tóquio para cuidar da saúde mental. Voltou aos Jogos para triunfar nos seus termos. É provável que consiga — se Rebeca não tiver outros planos.



Em Bercy. A ex-ginasta Nadia Comaneci e a tenista Serena Williams

Em Los Angeles-2028, em Brisbane-2032 e seja lá para onde o COI decida levar os Jogos de 2036, o Brasil será favorito na ginástica artística



No Grand Palais. Cheung Ka Long, de Hong Kong, na vitória contra o italiano Filippo Macchi no florete

PAÍS QUE PAGA MAIS POR PÓDIO, HONG KONG CHEGA A 2º OURO

Território, que dá prêmio de R\$ 4,3 milhões a campeões, já igualou conquistas de 17 participações somadas; no tênis de mesa, Coreias do Sul e do Norte dividem ‘selfie’

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

Lista publicada pela revista americana “Forbes”, na semana passada, revelou que Hong Kong é o país que mais premia seus atletas por um ouro — US\$ 768 mil (cerca de R\$ 4,3 milhões), três vezes mais que o segundo colocado, Israel (R\$ 1,5 milhão). O território, que compete separado da China, disputa os Jogos Olímpicos desde Helsinque-1952 e, até chegar a Paris, somava dois ouros em 17 participações. Na capital francesa, em quatro dias, já igualou toda sua campanha de vitórias em mais de meio século.

Depois do ouro de Vivian Man Wai, na esgrima, e de um bronze nos 200m livre da natação, Hong Kong voltou ao lugar mais alto do pódio ontem no florete masculino, após Cheung Ka Long vencer o italiano Filippo Macchi em resultado muito contestado pelo país europeu, o maior vencedor.

O resultado foi criticado por italianos devido ao ponto final da vitória por 15 a 14, concedido depois que os árbitros repetiram as imagens três vezes. O triunfo gerou repercussão no pequeno território asiático. Segundo o “New York Times”, uma rede de fast food ofereceu cobertura grátis de abacaxi nas pizzas em Hong Kong e Macau — uma provocação aos italianos, que costumam rejeitar a combinação.

COREIAS LADO A LADO

Depois de ficar fora de Tóquio-2020, a Coreia do Norte voltou a conquistar uma medalha. Foi no tênis de mesa, depois que os azarões Ri Jong Sik e Kim Kum Yong chegaram à final contra a superpotência China. Terminaram com a prata, enquanto Jong-hoon e Shin Yu-bin, da Coreia do Sul, foram bronze. De acordo com a AFP, quando questionados se viam a dupla sul-coreana como rivais, Kim e Ri balançaram a cabeça em negativa.



Mesmo quadro. Jonghoon, da Coreia do Sul, faz selfie com duplas da Coreia do Norte e China

QUADRO DE MEDALHAS

RANKING DE PAÍSES:

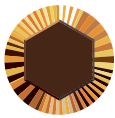
1º	JAPÃO	7	2	4	13
2º	CHINA	6	6	2	14
3º	AUSTRÁLIA	6	4	1	11
4º	FRANÇA	5	9	4	18
5º	COREIA DO SUL	5	3	3	11
6º	ESTADOS UNIDOS	4	11	11	26
7º	GRÃ-BRETANHA	4	5	3	12
8º	ITÁLIA	3	4	4	11
9º	CANADÁ	2	2	2	6
10º	HONG KONG	2	0	1	3
22º	BRASIL	0	1	3	4



CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

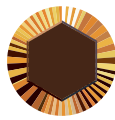
DESTAQUES E CHANCES DE PÓDIO

CICLISMO BMX
Gustavo Bala Loka



9H40
Freestyle Park - Final
22%

CANOAGEM SLALOM
Ana Sátilla

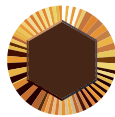


10H30
Canoa feminina - Semifinal
Final às 12h25
51%

FUTEBOL Feminino

12H
3ª rodada - Brasil x Espanha
28%

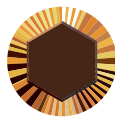
BOXE
Bia Ferreira



17H08
Quartas de final, contra Chelsey Heijnen (HOL)
90%

MAIS PROGRAMAÇÃO

JUDÔ
Rafael Macedo



5H
Categoria até 90kg, contra o holandês Noel Van't End

TÊNIS DE MESA
Hugo Calderano

11H
Oitavas de final, contra Alexis Lebrun

BOXE
Luiz Bolinha

11H02
Oitavas de final - 57kg masculino, contra Jahmal Harvey

TÊNIS
Duplas femininas

11H30
Beatriz Haddad Maia e Luisa Stefani (BRA) x Katie Boulter e Heather Watson (GBR)

GINÁSTICA ARTÍSTICA
Diogo Soares



12H30
Final - Individual geral masculino

NATAÇÃO
Beatriz Dizotti



16H13
1500m livre feminino

TV Globo, Sportv e Cazé TV transmitem.

As chances de medalha foram calculadas em uma pesquisa em que 50 especialistas avaliaram 100 possibilidades de pódio do Brasil. Veja no site o resultado completo no “Medalhômetro”.

FORÇA POR MIM ANA SÁTILA CANOAGEM SLALOM



HERMES DE PAULA

Madura.
Ana Sátila,
de 28 anos,
está em sua
quarta edição
dos Jogos

‘FORAM MUITOS ANOS NA ÁGUA PARA REENCONTRAR A FELICIDADE’

Ana Sátila reflete sobre oscilações na carreira e se diz preparada para tudo em Paris-2024

ANA SÁTILA*
esporteglb@oglobo.com.br

Chego à quarta Olimpíada aos 28 anos. Comecei cedo. Em Londres-2012, era a caçula do Brasil. Lembro que entrei na seletiva, em Foz do Iguaçu, sem saber que valia vaga olímpica. Sabia que era importante. Só. Quando ganhei, após uma prova de recuperação, foi a maior festa. Tinha gente pulando na água. Uma jornalista me parabenizou pela classificação aos Jogos, e pensei: “Será que não tem outra competição para definir isso?”

Entreí naquela prova com a cabeça de dar o meu melhor. Ia ter uma gringaiada, concorrência forte, mas eu não estava nem aí. Queria apenas fazer a minha competição. Por isso, ela é marcante para mim. Remei por amor. O que vivi lá, aos 15 anos, é o que tento trazer aos dias atuais.

E revivi essa época nas últimas competições. Remei sem medo, sem querer provar nada a ninguém. Era para mim. Estou num momento espetacular, tive uma trajetória linda neste ciclo de Paris-2024 e estou contente com a minha entrega, com o fato de ter sido constante. Acho que voltei à minha essência. Parece um transe profundo, um mergulho no meu

trabalho. Por isso, digo: estou preparada para tudo. Não é que acho que estou preparada, tentando enfiar na cabeça... Eu sei que estou.

Além dos Jogos Pan-Americanos de 2023 — quando conquistei dois ouros — e da quinta posição no Mundial de 2023 (no C1 e no K1), ganhei duas medalhas no Circuito Mundial deste ano (prata no C1 na Copa do Mundo da Cracóvia e bronze no K1 na etapa de Augsburg). Esta é a primeira vez desde 2019 em que voltei ao pódio em duas disciplinas diferentes na mesma temporada.

CICLOS DIFÍCEIS

Cheguei a Paris-2024 confiante, sim. Mas é mais que isso. Cheguei feliz. Foram muitos anos na água para reencontrar a felicidade. Claro que tenho de me provar diariamente, dar resultado dia sim, dia não. Mas o importante, no fim das contas, é estar feliz com o trabalho.

Sabe quando tudo se encaixa? Neste ciclo, uni tudo de que preciso. Tanto na parte de estrutura e treinamento, quanto nas áreas psicológica e pessoal. Quando estou ali na largada, sei que fiz o que podia. E essa confiança tem sido decisiva para mim. Eu entrego tudo!

Neste ciclo, uni a volta do meu treinador, Ettore Ivaldi, que esta-

va com a seleção italiana, com o apoio financeiro e o trabalho com a psicóloga Máira Ruas Justo. Também me refiro à mudança para o Rio, onde comprei apartamento perto do local de treino. Tenho o canal olímpico de Deodoro, um legado da Rio-2016, à minha disposição, além de um time de profissionais do Comitê Olímpico do Brasil ao lado.

Sempre tive excelente conexão com Ettore. Ele é um pai para mim, me ensinou praticamente tudo o que sei sobre canoagem. E a gente se conhece muito bem. Ele sabe quando não estou bem sem eu abrir a boca. Escolhe as músicas para eu ouvir no fone de ouvido durante o aquecimento. Faz a seleção ali, na hora. Sabe exatamente o estilo de que preciso para aquele momento.

Foi o Ettore, que é italiano, quem cuidou de mim em Londres-2012. Eu era muito nova, sem experiência, não falava inglês e mal entendia o que ele dizia... À época, não tinha celular, não fazia contato com a minha família direito e também não tinha alarme, né? Como acordaria cedo para o treino? Ele me acordava jogando pedrinha na janela do quarto. Apesar de não estar preparada para tudo aquilo, de não ter ideia da dimensão dos Jogos Olímpicos, tive uma boa participação.

Na Rio-2016, foi o oposto. Eu era a quarta do ranking mundial. Tinha

ido ao pódio em todas as etapas de Copa do Mundo que disputei. Em casa, com a minha família na torcida, quis fazer mais do que de fato podia. Me pressionei muito (*terminou em 17º, uma posição atrás de Londres-2012*). Esqueci de ser feliz no barco. Foi frustrante. Demorei muito tempo para falar sobre isso.

E teve Tóquio-2020, um ciclo difícil. Eu me sentia bem, tinha estrutura e apoio financeiro, mas fiquei sem treinador. Meu namorado à época abriu mão de sua carreira para me ajudar. Mathieu Desnos (*canoísta francês*) esteve ao meu lado na final olímpica, e serei eternamente grata. Mas não foi o suficiente para chegar ao pódio. Tivemos momentos incríveis, mas acredito nos ciclos da vida. Hoje, somos bons amigos.

MUITAS PAIXÕES

Essa parte pessoal é importante para mim também. Em Paris, terei ao meu lado Omira, minha irmã, que também é canoísta. Ela está aqui para me apoiar. Moramos juntas e ficamos 24 horas na companhia uma da outra. Sou melhor com ela. E também Lucas Verthein, meu namorado (*atleta do remo, eliminado ontem e que disputa a semifinal B hoje*).

Lamento apenas que meus pais não puderam vir. Meu pai teve diagnóstico de câncer no pulmão. Foi um choque no início, mas ele está se cuidando, se recuperando. Passou pelo duro processo de combate à doença e voltou ao trabalho com a energia lá em cima. Tem 73 anos, mas parece que tem 30. Sua superação de vida é inspiradora para mim. Com ele, comecei a nadar aos 5. Depois, fomos para a canoagem. Ele abriu mão de muita coisa para investir na gente. Estou aqui graças a ele, aos seus cuidados e ensinamentos, como ser destemida e persistente, não aceitar pouca coisa, querer fazer melhor e acreditar em mim.

Também devo essa segurança que sinto hoje ao trabalho psicológico. Mudei bastante. Há um ano e meio, Máira me ajuda a pensar com outra cabeça. Tinha dificuldade para me abrir, falar o que sinto. Muitas vezes, sofria calada. Quando aprendi a falar “não”, que gosto disso e não quero aquilo, tudo mudou.

Posso dizer que chego bem nas três modalidades: caiaque (*terminou em quarto lugar, melhor resultado do país na modalidade em Olimpíadas*), canoa e caiaque cross. Esta última foi pensada para ser radical e estreia em Paris-2024 (*Ana Sátila foi prata no Mundial de 2018*).

O cross começa com descida em uma rampa. Parece que existe competição para ver qual país tem a rampa mais alta. Quatro atletas competem a cada tomada. O percurso tem até seis portões que acompanham a correnteza e dois contra a correnteza. Há também o rolamento em pontos específicos. É quando temos de virar de ponta-cabeça na água. E outra: o barco, de plástico e pesadão, é para ter contato mesmo, batida. Existe técnica para atrapalhar o rival, sem machucar, claro. A prova é feita para o circo pegar fogo.

Se me perguntar qual prefiro... Vixe! Comecei no caiaque. Por insistência do Ettore, encarei a canoa. Não gostava de ficar ajoelhada, remar apenas de um lado... Sentia muita dor. Hoje, confesso, estou mais para a canoa. Complicou? Assiste a todas, valerá a pena. Eu garanto.

(*Canoísta, em depoimento à repórter Carol Knoploch)

DUPLA NA SEMI

Representantes do Brasil na canoagem slalom, Ana Sátila e Pepê seguem vivos na briga por medalha. No feminino, a mineira terminou com o sétimo melhor tempo no C1, marcando 105s16 depois de duas descidas. Sátila foi a 14ª atleta a competir no Estádio Náutico de Paris e cometeu apenas uma penalidade em suas descidas. Domingo, a brasileira bateu na trave ao terminar na quarta colocação do

K1. Em Paris, ela ainda vai participar do K1 cross, que começa a ser disputado na próxima sexta-feira. Já no masculino, Pepê ficou em quinto lugar, com 86s64, marcado em sua primeira tentativa. As semifinais do feminino serão disputadas hoje, a partir de 10h30 (de Brasília). Se avançar, a disputa do ouro também é hoje, a partir das 12h25. Já Pepê volta à água amanhã, no mesmo horário.



MEDALHA QUE COROA TRABALHO DE 40 ANOS

Equipe feminina conquista bronze inédito por equipes e consagra a trajetória de antigas e novas ginastas

CAROL KNOPLOCH
E TATIANA FURTADO
Enviadas especiais
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

“**H**oje podemos dizer que temos uma escola de ginástica brasileira”. A declaração de Jade Barbosa, após a conquista do bronze olímpico por equipes nos Jogos de Paris-2024, ontem, na Bercy Arena, traduz a importância deste pódio para a modalidade. Com Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Julia Soares e Lorrane Oliveira, elas fizeram história ao conquistar o melhor resultado olímpico desta prova. Até então, o Brasil tinha como melhor desempenho o oitavo lugar em Pequim-2008 e na Rio-2016. Os Estados Unidos de Simone Biles recuperaram o ouro, que havia ficado com as rusas em Tóquio-2020, com 171.296 pontos, à frente da Itália (165.494) e do Brasil (164.497).

Aos 33 anos, Jade é o elo entre a geração atual e a que começou a colocar o Brasil no mapa mundial da ginástica artística feminina, com Dayane dos Santos e Daniele Hypolito. É a única ginasta do país que treinou com todos os medalhistas olímpicos e mundiais da modalidade. Mas, para Jade, que viveu episódios frustrantes por conta de contusões em outras edições de Jogos, faltava a medalha olímpica.

NO HALL DAS POTÊNCIAS

Ontem, em sua despedida dos Jogos de Paris, ela comemorou a conquista pessoal, coletiva e o fato de que o país também passou a ser referência em uma das mais nobres provas da ginástica — até então o país contava com seis pódios individuais, entre homens e mulheres. O Brasil, definitivamente, entrou no hall das potências



Estrela. Rebeca Andrade disputou todos os quatro aparelhos: brilho no solo



Estreante. Mais nova da equipe brasileira, Julia Soares competiu na trave



Sorriso dourado. Simone Biles (esq.) festeja ouro ao lado das colegas de equipe

do esporte ao lado dos Estados Unidos, China, Rússia, Romênia e Grã-Bretanha, países que subiram ao pódio nessa prova nos últimos 20 anos.

—Vocês tiveram a oportunidade de ver duas horas do Brasil que foram trabalhadas há mais de 40 anos. Vale muito para gente. O Brasil não era nada dentro desse esporte. Hoje não fizemos a nossa melhor competição. Mas hoje a gente consegue uma medalha sem fazer a nossa melhor competição —declarou Jade, referindo-se ao fato de que o Brasil pode se dar ao luxo de cometer pequenos erros e, mesmo assim, sair com medalha no pescoço.

MODALIDADE CONSOLIDADA

Para chegar neste patamar, foi necessário obter resultados para que, então, viessem os investimentos. Hoje, a modalidade é a queridinha do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e acumula quase uma dezena de patrocinadores.

—No Brasil, o investimento financeiro só chega depois dos resultados. Uma medalha olímpica por equipes é uma construção de muitas décadas, não acontece em um ciclo olímpico. Desde Tatiana Figueiredo, Soraya Carvalho, Luisa Parente, Daniele Hypolito, Laís Souza, Daiane dos Santos e tantas outras. O investimento na ginástica hoje é alto, forte e chegamos aos grandes resultados esportivos. E agora, finalmente, estamos nesse patamar. —disse Henrique Mota, coordenador da Confederação Brasileira de Ginástica. —Se a medalha veio agora, era para ser. Com este time, esses treinadores e essas ginastas.

Francisco Porah, treinador da seleção feminina de ginástica artística, contou que, ao confirmar o resultado, pensou imediatamente na Jade, por toda sua contribuição à seleção nas duas últimas décadas.

—Quando vimos o terceiro (lugar), eu falei: “Não acredito! A Jade é medalhista olímpica!” Tem que respeitar todo o esforço dela. Dentro do ginásio, ela é exemplo. É guerreira, tem esse físico há anos. A gente

Festa brasileira.

Julia Soares (esq.), Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Flavia Saraiva comemoram a primeira medalha por equipes da ginástica em Olimpíadas

empurra, briga, mas ela consegue treinar e mostrar para as outras que chegam e servir de exemplo — diz o treinador, que lembra o quão longo foi esse caminho. —Uma medalha por equipes é a coroação do trabalho de muita gente. Quando é um resultado assim, a gente consegue que todos ganhem, todo mundo. Desde a pessoa lá de Curitiba a de Três Rios (loais onde teve seleção permanente) e também no Rio de Janeiro, onde hoje tem o CT. É uma caminhada tão longa...

Jade diz que tem certeza de que o trabalho de excelência na modalidade continuará dando cada vez mais frutos, e que se emociona ao ver o clube lotado de meninas desejando chegar a uma Olimpíada. Ela não deixa claro se essa é a despedida da carreira em alto rendimento. Mas garantiu que estará sempre por perto:

—Eu não sabia se eu vinha para Paris. A gente não sabe o dia de amanhã. Eu dei tudo o que eu tinha e estou muito realizada pelo esporte. E vou continuar dando. Daqui a quatro anos eu vou estar aqui com vocês, podem ter certeza.

Amanhã, inclusive, ela estará lá ao lado de Rebeca e Flavinha, que disputam o individual geral.

PRÓXIMAS FINAIS

> Individual geral
Rebeca Andrade e Flavia Saraiva:
Quinta-feira (1/8), às 13h15

> Salto
Rebeca Andrade:
Sábado (3/8), às 11h20

> Trave
Rebeca Andrade e Julia Soares:
Segunda-feira (5/8), às 7h30

> Solo
Rebeca Andrade:
Segunda-feira (5/8), às 9h20

* horários de Brasília

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

Quando o Rio venceu a eleição para cidade-sede dos Jogos Olímpicos de 2016, uma grande expectativa foi criada em torno dos resultados esportivos do Brasil naquela edição do evento. Mas, para correspondê-la, era preciso investir alto na formação de novos atletas. Com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de diversas modalidades, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) adotou como estratégia a contratação de treinadores estrangeiros. Impulsionado pelo orçamento dos patrocinadores oficiais dos Jogos, o COB trouxe ao país mais de 40 técnicos estrangeiros, alguns deles consagrados, como o argentino Rubén Magnano, campeão olímpico de basquete com seu país natal em Atenas-2004, e o croata Ratko Rudic, quatro vezes medalha de ouro no polo aquático. Mas tal realidade se mostrou insustentável após a Rio-2016 e, a partir de então, treinadores brasileiros começaram a recuperar o espaço. A ponto de se tornarem protagonistas nas principais conquistas olímpicas em Tóquio-2020 e serem figuras-chave na busca por novo recorde de medalhas em Paris-2024.

— Desde o início do projeto de contratação de treinadores estrangeiros pelo COB, a ideia era que eles pudessem deixar um legado e preparar uma nova geração de técnicos brasileiros, que possuíam, em sua maioria, grande conhecimento técnico e vivência nas modalidades como atletas, mas necessitavam de mais experiência liderando a preparação — explica Ney Wilson, Diretor de Alto Rendimento do COB.

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA

Atualmente, sob regime de prestação de serviços, o COB possui acordo com oito estrangeiros. Sete técnicos brasileiros, por sua vez, são contratados via CLT. E são estes últimos que têm impulsionado as conquistas do país nas competições internacionais. Treinador de Rebeca Andrade, Francisco Porath incorporou os ensinamentos de diversas referências da ginástica artística: o ucraniano Oleg Ostapenko, o russo Ale-



LOIC VENANCE/AFP

CONQUISTAS FORJADAS NO DNA BRASILEIRO

Técnicos nacionais superam desconfiança para implantar filosofia própria de trabalho, ganhar títulos e reconhecimento

xander Alexandrov e o norte-americano Valeri Liukin, este último consultor da seleção feminina. Aliado ao conhecimento que já tinha, deixou a equipe com a sua cara e viu Rebeca se tornar a primeira ginasta brasileira a conquistar uma medalha olímpica (ouro no salto e prata no individual geral em Tóquio-2020) — ontem, ele comemorou mais uma medalha inédita: o bronze por equipe em Paris. Trajetória semelhante tem Lauro de Souza Júnior, treinador de Isaquias Queiroz. Conhecido como Pinda no meio da canoagem, ele assumiu o lugar do espanhol Jesús Morlán, que viria a falecer em novembro de 2018, em decorrência de um tumor cerebral.

— No início, as pessoas acreditavam que eu estava apenas reproduzindo o que o Jesús tinha deixado. É claro que ele transformou a minha carreira profissional, mas o que existia era uma metodologia de trabalho e que fui adaptando para o que eu acreditava — diz Pinda. Morlán foi o principal responsável por Isaquias conquistar três medalhas no Rio-2016 (duas de prata e uma de bronze), as primeiras da canoagem brasileira na história olímpica. Mas foi Pinda quem levou o canoísta baiano ao lugar mais alto do

pódio, apesar de toda a pressão sofrida: — Meu primeiro grande desafio foi em agosto de 2019, no Mundial de Szeged (Hungria), que era classificatório para os Jogos de Tóquio. Algum tempo antes, tivemos uma etapa de Copa do Mundo, sabíamos que não entraríamos fortes na competição e, como o resultado não veio, já houve uma pressão sobre mim. Depois, conseguimos ser campeões mundiais de forma dominante, mas ainda havia a história de que o Jesús tinha deixado todo o treinamento pronto. Veio a pandemia, o adiamento dos Jogos e, mesmo assim, ganhamos em

Trabalho recompensado. Francisco Porath comemora com Jade Barbosa o bronze por equipes na ginástica

Tóquio-2020 novamente de maneira incontestável. Ali passei a ser respeitado e reconhecido como treinador. Um terceiro caso emblemático é o de Mateus Alves, do boxe. Promovido ao cargo de head coach da seleção brasileira em 2017, transformou sua modalidade em carro-chefe do Time Brasil na última edição dos Jogos, com uma medalha de cada cor. **SEM COMPLEXO DE VIRA-LATA** Mateus foi contratado pela Confederação Brasileira de Boxe (CBBoxe) em 2011, quando a entidade se tornou uma das beneficiadas de um programa de incentivo da Petrobras, que repassava verba a ser gerida pelo Instituto Passe de Mágica, de Magic Paula. Chegou como auxiliar e esperou alguns anos até ser promovido a treinador principal. Por trás disso tudo, havia Otílio Toledo. Foi em uma viagem para Porto Alegre voltada à capacitação de treinadores que o diretor técnico da confederação conheceu e se impressionou com Mateus. — Fiz um curso em 2010 para uns 40 alunos e quem mais sugava o meu conhecimento era ele. Não sossegava, não parava de perguntar as coisas — revela Otílio. Segundo o cubano, Mateus hoje é uma referência internacional dentro do boxe olímpico. Seu trabalho à frente da seleção faz com que os adversários queiram entender o que está por trás do sucesso brasileiro nos ringues: — Outros países, como Colômbia e Itália, sempre nos procuram para fazer intercâmbio e querem que o Mateus esteja presente. Juntos, Francisco Porath, Lauro Pinda e Mateus Alves foram responsáveis por seis das 21 medalhas do país em Tóquio-2020, sendo três ouros. Em Paris-2024, superar o total de pódios conquistados em relação à última edição dos Jogos passa diretamente pelo sucesso de suas modalidades. E por uma nova imagem do treinador brasileiro no cenário internacional. — O esporte brasileiro está mudando: vamos às competições e somos respeitados. Os europeus vêm atrás de nós para estágios e saber mais da nossa metodologia. Está acabando esse complexo de vira-lata de que o treinador brasileiro não presta — finaliza Pinda.

ENREDO DRAMÁTICO QUE CULMINOU EM LÁGRIMAS DE ALEGRIA

Ginastas superaram incidente com Flavia Saraiva e canadenses para subir ao pódio



LOIC VENANCE/AFP

— Ficou aquela dúvida, gerou uma tensão em todo mundo. A gente estava no primeiro aparelho e ela (Flavia) foi guerreira, levantou todo mundo — contou o técnico Francisco Porah. — Flavia falou que ia fazer (as

barras), e foi até o final. Mesmo com dor de cabeça, encarou o solo. O olho dela estava meio roxo. Mudamos o duplo esticado pelo grupado. Você pode? Ela falou que sim. Eu disse para ela dançar bonito porque a nota de

Problema de última hora. Mesmo com curativo no supercílio, Flavia Saraiva continuou competindo

partida ia cair. Flavia manteve o foco e incentivou todas a lutar até o final. **DEDICATÓRIA À IRMÃ** A competição seguiu e o Brasil não saía da sexta posição no geral. Júlia, que havia feito série fantástica na classificatória, caiu da trave. Com pequenos erros nas séries, um desequilíbrio aqui e ali, a medalha parecia distante. — Pela performance que a gente estava esperando, sim, estava indo um pouquinho aquém. Uma nota com 0,20 a menos, outra com 0,30. E poderia fazer diferença — disse Porah. — A nossa sorte é que aconteceu como no Mundial, íamos terminar no salto. Quando é assim, a gente sempre fica atrás e tem chance de buscar as outras equipes no

salto. E foi o que aconteceu. A briga pela medalha só se resolveu na última rotação. Rebeca foi a última a saltar, com a pontuação de 15.100 colocou o Brasil no pódio. Mas ainda não dava para comemorar: era preciso esperar a conclusão das demais atletas. Apenas as britânicas, que estavam fazendo boa prova, poderiam tomar o terceiro lugar do Brasil. Mas não conseguiram. Entre sorrisos e lágrimas, Lorrane Oliveira, que competiu apenas nas barras assimétricas, tinha um motivo a mais para se emocionar: sua irmã Maria Luiza morreu há três meses. E foi para ela, sua dedicatória: — Consegui, minha irmã. *Por Carol Knoploch e Tatiana Furtado*

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Esperanças de medalha para o Brasil em Paris, Hugo Calderano e Marcus Vinicius D’Almeida chegam à terceira participação em Olimpíadas como dois dos melhores atletas do mundo em suas modalidades. No tênis de mesa e tiro com arco, respectivamente, porém, os dois enfrentam uma hegemonia olímpica de dois países asiáticos, China e Coreia do Sul, que se sobrepõe a qualquer ranking.

Após estreiar com duas vitórias, Calderano, número 6 do planeta, encara o francês Alexis Lebrun, quinto do ranking, hoje às 11h (de Brasília). Ontem, ele avançou às oitavas após bater o espanhol Álvaro Robles por 4 a 2. Se avançar, terá pela frente os temidos chineses.

LÍDER DO RANKING

Entre os dez melhores mesatenistas do mundo, cinco são do país, com quatro deles — Wang Chuqin, Fan Zhendong, Ma Long e Liang Jingkun — figurando na ponta. A China conquistou 60 das 115 medalhas — 32 de ouro — desde que o esporte estreou em Seul-1988. A última vez em que não levou todos os ouros individuais foi em Atenas-2004. Para tentar maior equilíbrio, o Comitê Olímpico Internacional (COI) instaurou, em 2008, uma regra que só permite dois jogadores por país no individual.

—O nível dos outros países aumentou muito nos últimos anos. Há muitos jogadores fortes que podem enfrentar os chineses e desafiá-los. Tenho certeza que sou um deles — diz Calderano, de 28 anos.

Para virar um dos melhores do mundo, ele deixou o Brasil, onde a modalidade é vista como recreativa, e foi morar na França. Depois, mudou-se para a Alemanha, e passa períodos na China, para treinar. Acostumado a vencer os me-



Hugo Calderano. Brasileiro é o primeiro latino-americano a entrar no top 10 do tênis de mesa

POR FAÇANHAS INÉDITAS, CALDERANO E D’ALMEIDA DESAFIAM HEGEMONIAS

Mesa-tenista e arqueiro estão entre os melhores, mas precisam superar favoritismo de chineses e sul-coreanos para dar primeiras medalhas ao Brasil em suas modalidades

lhores do planeta, tornou-se, em 2018, o primeiro latino-americano a entrar no top 10.

PREPARAÇÃO COM FAVORITOS

Marcus D’Almeida, de 26 anos, foi ainda mais longe. No ano passado, o arqueiro conquistou a Copa do Mundo, o que o fez saltar para o primeiro lugar do ranking mundial. O tiro com arco é quase

um feudo da Coreia do Sul. Também introduzido em Seul-1988, é sucesso, principalmente, entre as mulheres, que faturaram o décimo ouro olímpico seguido por equipes no último domingo, em Paris. O segredo passa por uma formação de crianças que também começam desde muito cedo, e o forte investimento no profissional.

Marcus, que treina em Maricá, na região metropolitana do Rio, já passou vários períodos — que duram de três a quatro semanas — no país asiático. Praticamente um “lobo solitário”, já é o maior nome do esporte no país. E, em Paris, pode fazer história.

ALEXANDRE MASSI
Enviado especial
alexandre.massi.rpa@oglobo.com.br
PARIS

EM FINAL ANTECIPADA, ARQUEIRO ENCARA RIVAL SUL-COREANO

Enquanto o brasileiro lidera o ranking mundial da modalidade, Kim Woojin é o segundo colocado na lista; o embate, que valerá uma vaga nas quartas de final, será no domingo



MIRIAM JESKE/COB

o meu melhor, sem me importar com quem está ao lado. O adversário não me toca, não pode fazer nada. Ele só entra na minha cabeça se eu deixar, mas, se estivermos só eu e o alvo, não tem ninguém que possa me tirar dali — afirma.

Esta forma de encarar os combates no tiro com arco começaram a ser desenvolvidas por meio de suporte psicológico — Marcus trabalha há mais de uma década com a psicóloga Aline Wolff, a mesma que atende a ginasta Re-

Foco total.

Desafio é se concentrar apenas no próprio desempenho

beca Andrade — e da assimilação de uma nova técnica de atirar, aprendida justamente no país de Kim Woojin, a Coreia do Sul, grande potência da modalidade.

DIRETO DA FONTE

Desde 2018, Marcus viaja ao menos uma vez por ano para a Coreia, onde recebe orientações do principal treinador do mundo: Kim Hyung-Tak. O brasileiro costuma permanecer até três meses em um centro de treinamento para incorporar novas habilidades.

Beber da fonte dos sul-coreanos tem sido fundamental para a evolução dos resultados de Marcus. Desde então, o arqueiro brasileiro conquistou duas medalhas em Mundiais (prata em 2021 e bronze em 2023), outras três em Pan-Americanos (prata em 2019; prata e bronze em 2023), além de três títulos em etapas da Co-

pa do Mundo (uma em 2022, justamente em Paris, e outras duas no ano passado).

Na capital francesa, após vencer o ucraniano Mykhailo Usach (6 a 2) e o japonês Fumiya Saito (7 a 1), nas duas primeiras fases do mata-mata, ontem, emegualou o melhor resultado da história do tiro com arco brasileiro em Jogos, obtido por ele mesmo em Tóquio-2020 e por Ane Marcelle dos Santos no Rio-2016. Mas, baseado em experiência vivida diante de Usach, entendeu que as Olimpíadas reservam ensinamentos que nem mesmo os sul-coreanos são capazes de transmitir:

— Tomei um choque ali no início do primeiro combate porque o adversário começou com cinco notas dez. Aí pensei: “Estamos nos Jogos Olímpicos”. Mas consegui aguentar a pressão e avançar.

GUSTAVO BALA LOKA VAI À FINAL DO BMX FREESTYLE

Gustavo Batista de Oliveira, o Gustavo Bala Loka, é mais um brasileiro classificado para uma fase final em Paris. O atleta de 21 anos disputa hoje, a partir das 9h40, a medalha no BMX freestyle, modalidade que mistura ciclismo e acrobacia — e que chegou às Olimpíadas na edição passada, em Tóquio. Com uma média de 85.79 pontos, ele foi o oitavo melhor na fase eliminatória, que leva nove atletas à fase decisiva. O britânico Kieran Reilly foi o líder, com 91.21 pontos de média.

BIAPODE GARANTIR PÓDIO HOJE; BOLINHA TAMBÉM LUTA

O meio-pesado Wanderley “Holyfield” Pereira derrotou ontem o haitiano Cedrick Belony-Duliepre e avançou às quartas de final do boxe. Hoje, a campeã mundial Bia Ferreira, peso leve, enfrenta a holandesa Chelsey Heijnen, também pelas quartas, às 17h (de Brasília). Se vencer, garante ao menos o bronze, já que não há disputa de terceiro no boxe. Luiz Oliveira, o Bolinha, peso pena (e neto de Servílio Oliveira, primeiro medalhista brasileiro na modalidade), pega o americano Jahmal Harvey, às 11h.

TRIATLO É ADIADO E REABRE DEBATE SOBRE O SENA

A prova de triatlo masculino, que estava marcada para ontem, foi adiada devido à qualidade da água do Rio Sena. Testes indicaram que o local ainda não estava adequado para natação que, ao lado de corrida e ciclismo, formam a modalidade. A disputa masculina e feminina estava agendada para o início da madrugada de hoje (de Brasília). A prova de maratona aquática, que terá os brasileiros Ana Marcela Cunha, Viviane Jungblut e Guilherme Costa, também pode ser afetada.

SOLITÁRIOS

TIRO COM ARCO

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A expectativa é alta para o dia de hoje na natação em Paris. É quando será realizada a prova dos 100m livre, considerada a mais nobre da modalidade. E o que não vai faltar são grandes nomes na piscina da Arena La Défense. Há recordistas e campeões olímpicos e mundiais. Só a elite. Difícil apostar num vencedor então, certo? Bom, nem tanto.

Ao menos é o que o histórico da prova aponta. Principalmente entre os homens. Todos os últimos cinco campeões olímpicos nadaram a final na raia 5. Esta sequência interrompeu outra. Entre Seul-1988 e Sidney-2000, os vencedores saíram da 4. Ou seja: depois de Los Angeles-1984, com o americano Rowdy Gaines partindo da 3, o ouro só saiu para nadadores posicionados nas centrais.

Não se trata de mágica. As raia 4 e 5 são consideradas as mais rápidas. E há um motivo. O posicionamento dos nadadores é definido pela ordem de classificação.

Na final de hoje, por exemplo, o chinês Pan Zhanle, dono do melhor tempo nas semifinais, vai sair da raia 4. O australiano Kyle Chalmers, ouro na Rio-2016, foi o segundo mais rápido e, por isso, largará na 5. O húngaro Nandor Nemeth, dono da terceira melhor marca, ficará na 3. O francês Maxime Grousset, quarto mais veloz, vai na 6. E assim por diante até que os mais lentos ocupem as mais abertas (1 e 8).

— Qual a intenção? Primeiro que identifica os atletas mais fortes nas raia centrais. Fica mais fácil para quem está assistindo saber que na raia 4 está o melhor atleta da semifinal — diz André Ferreira, o Amendoim, técnico da equipe de natação do Pinheiros. — Visualmente, se esta disposição se mantiver na prova você vai ter como um voo de pássaros. Já fizeram um estudo e entenderam que é melhor para o público acompanhar assim.

No Mundial, que ocorre com frequência maior, a última vez que um nadador de outra raia venceu os 100m livre foi em Barcelona-2013, com o australiano James Magnussen na 6. De lá para cá, foram mais seis edições.

Há recursos para tentar evitar ondulações que prejudiquem os nadadores mais distantes do centro. Um deles são as boias “anti-marolas” que fazem a divisão da piscina. Além disso, do total de dez raia, as duas mais abertas não são usadas. Justamente para evitar a turbulência nas paredes.

Ainda assim, existe o privilégio do campo de visão. Quem está nas raia centrais consegue ver melhor os concorrentes de ambos os lados e ter uma ideia de como estão na disputa.

Esta vantagem e a própria predominância das raia centrais nos resultados existem em todas as provas. Então por que não vemos nas outras um domínio tão absoluto como

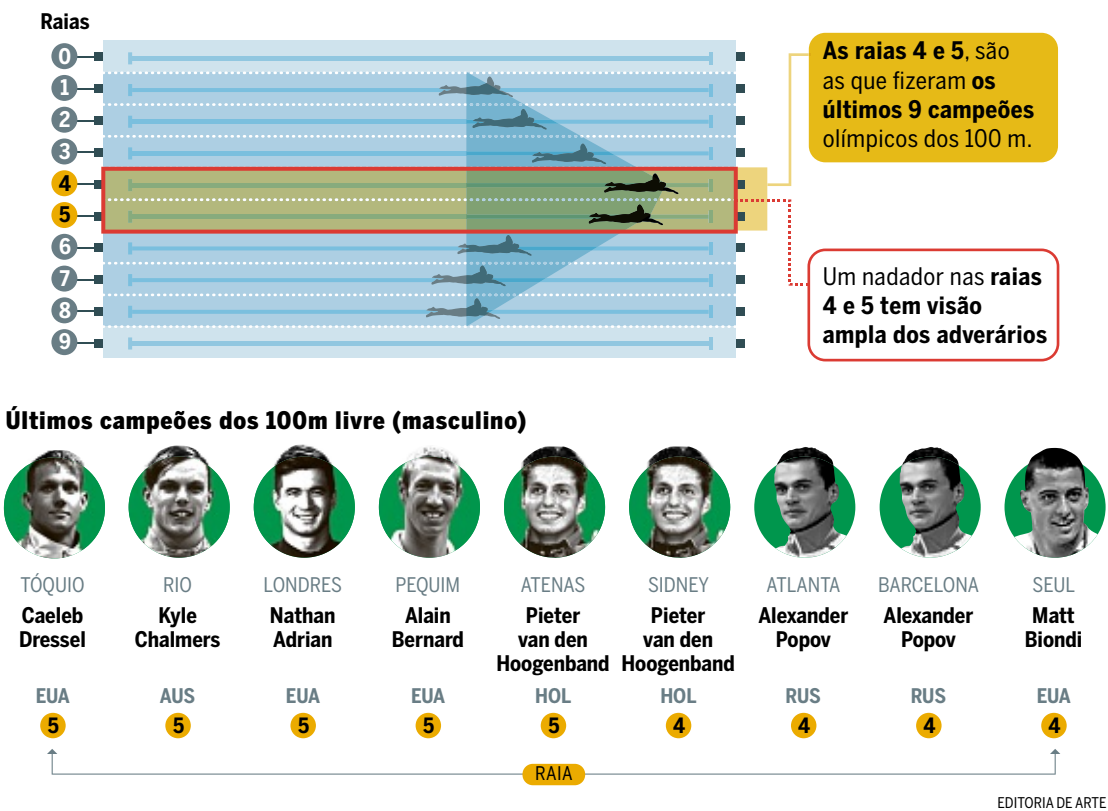


NA DISTÂNCIA MAIS NOBRE DA NATAÇÃO, AS BEIRADAS NÃO TÊM VEZ

Desde 1988, atletas das raia 4 e 5 são ouro nos 100m livre; campo de visão e força na classificação explicam

A POSIÇÃO DOS CAMPEÕES

Visão ampla de adversários favorece quem larga nas raia 4 e 5 da piscina



nos 100m livre? Ao contrário de outras disputas, em que alguns nadadores conseguem adotar a estratégia de se preservar para a final, nos 100m e nos 50m não há como correr este risco. Logo, o centro da piscina acaba sendo ocupado pelos mais fortes — e favoritos — na final. Ainda assim, Ferreira não vê previsibilidade.

— Por ser muito rápida, qualquer centésimo pode mudar a classificação.

ESTRELAS NA DISPUTA

Há motivos para crer que a disputa não será apenas entre Zhanle, na raia 4, e Chalmers, na 5. Na 2, estará o romeno David Popovici, ouro no Mundial de 2022, em Budapeste, e dono do recorde mundial até fevereiro, quando o chinês o quebrou.

No feminino, também há domínio das raia centrais. Mas com mais margem para as outras competidores. Na Rio-2016, Simone Manuel, dos EUA, buscou o ouro na 3. Em Pequim-08, a alemã Britta Steffen venceu na 7.

Este ano, a disputa deve ser entre a australiana Mollie O’Callaghan, ouro nos Mundiais 2022 e 2023; e Siobhán Haughey, de Hong Kong, prata em Tóquio e nos Mundiais 2023 e 2024. Enquanto a primeira sairá na raia 3, a segunda estará na 4.

Já o Brasil terá Bia Dizotti na briga pela medalha dos 1500m livre. A prova tem a americana Katie Ledecky como favorita absoluta.

Favorito.
O chinês Pan Zhanle, campeão mundial e recordista mundial, é um dos cotados para vencer os 100m livre na piscina de Paris

NATAÇÃO



A BET MAIS SEGURA E BEM AVALIADA DO BRASIL

+18 JOGUE COM RESPONSABILIDADE

SAQUES RÁPIDOS VIA PIX

SUORTE HUMANIZADO 24 HORAS

DEPÓSITOS A PARTIR DE R\$2

SELO DE EXCELÊNCIA NO RECLAME AQUI



CADASTRE-SE

WWW.F12.BET



esporteglb@oglobo.com.br

COLUNA DO RAI

HINO AO AMOR REVOLUCIONÁRIO

Paris está vivendo um êxtase esportivo; a cidade se colocou à mercê do universo olímpico. Ela se vestiu por inteira de todas as cores, de todos os continentes, ela definitivamente decidiu se entregar aos encantos e à magia dos Jogos.

A cidade não está simplesmente acolhendo, sediando o megaevento, ela se colocou à disposição por inteiro, emprestando seus mais preciosos e sagrados símbolos, monumentos, sua história e sua ética e estética a serviço do espírito olímpico.

Já o parisiense, de maneira geral, não “comprou” o evento: boa parte dos mora-

dores preferiu “fugir” para não correr o risco de participar de mais um lindo momento histórico desta capital. Resultado: a cidade está com muito menos gente do que o esperado, apesar de estádios e arenas repletos e animados. Ainda melhor e mais tranquilo para quem decidiu ficar ou vir prestigiar e se deliciar com as maravilhas de uma Cidade Luz em festa. Sejam franceses de outras regiões ou torcedores, turistas internacionais amantes dos esportes.

A impressão que dá é que milhões de pessoas deixaram a cidade. E as milhões que normalmente estavam sendo esperadas na capital francesa se dividiram em três modalidades. As do turismo tradicional não vieram à espera de melhores preços e menos “competição”. As que vieram para a Olimpíada e se concentram principalmente nos lugares dos eventos esportivos, e os que virão apenas para a Paralimpíada. O fato é que a cidade está uma delícia, tranquila e de fácil deslocamento, apesar de alguns perrengues esperados, de filas enormes em algumas competições, por serem lugares adaptados, e por um intenso e grandioso esquema de segurança.

E assim podemos sentir ainda mais presente a essência dos Jogos da Antiguidade, na Grécia antiga, sua verdadeira origem. No santuário de Olímpia era uma homenagem a Zeus, considerado por alguns o rei dos deuses e dos céus, talvez daí a tempestade na cerimônia do dia 26.

Imaginem uma festa a Zeus e seus convidados, ele, também conhecido por suas aventuras eróticas, pai de Afrodite (Deusa do amor, da beleza e da sexualidade), Atena, Apolo e Dionísio (deus da festa, do vinho e do teatro), também presentes na cerimônia.

Porém, antes de lerem a próxima estrofe, saibam que os Jogos da Antiguidade foram proibidos por serem considerados manifestações de rituais pagãos.

Ah, e que cerimônia!!! A de abertura dos Jogos de Paris não apenas foi original, inédita, *queer* e espetacular, ela foi sobretudo revolucionária e provocativa, *comme il faut*. Provocativa mesmo sendo, e por isso mesmo agregadora, inclusiva e diversa. Teve rock pesado, balé, ópera, Lady Gaga, Aya com seu *afropop flow rap*, cantando Aznavour e seduzindo uma banda militar, Zidane, Nadal, Comaneci, Lennon e sua “Imagine”.

“Mesmo sendo a busca de algo que repara, que reconcilia e que reafirma os valores da república francesa. Agora, utilizando nosso trabalho neste sen-

tido, e ainda assim gerar indignação e divisão, isso seria uma grande pena. Principalmente sabendo que o que buscamos foi trazer um pouco de paz entre nós, e constatar que quando estamos juntos em todas as nossas diferenças, ainda assim podemos fazer algo grandioso, lindo e que emociona” declarou Thomas Jolly, responsável artístico da cerimônia.

Cerimônia que trouxe a execução de três hinos, o Hino Olímpico, o hino francês, *La Marseillaise*, na incrível voz da cantora lírica, Axelle Saint-Cirel. Porém a monumental apoteose foi mesmo com o “Hino ao amor”, de Édith Piaf, na sublime, divina interpretação de Céline Dion.

O “Hino ao amor” é fruto de uma grande paixão entre Piaf e o boxeador Marcel Cerdan, fruto da união de arte e esporte, seguido pela trágica morte de Cerdan em um acidente de avião.

Céline Dion já havia emocionado o mundo com o “Hino ao amor”, quando a cantou no American Music Awards, em *hommage* às vítimas dos terríveis atentados de Paris 2015.

Apesar desta e de todas as tragédias humanas, o espetáculo da abertura nos reafirma que o único caminho para a paz, é o respeito e a celebração de todas as nossas virtudes, defeitos em nossas múltiplas facetas e diferenças, através do amor. Talvez, como diz um grande amigo, o amor subversivo.

Subversivo: que ou aquele que prega ou executa atos visando à transformação ou derrubada da ordem estabelecida; revolucionário.

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

REFUGIADOS

Chegando à sua terceira edição de Jogos Olímpicos, a equipe de Refugiados está em Paris com a maior delegação de sua curta história: 36 atletas reconhecidos pela ONU. A pugilista Cindy Ngamba, de 25 anos, se classificou sem convite é a grande esperança de medalha do time, que seria a primeira da História. Camaronesa que mora na Grã-Bretanha, a porta-bandeira do time na Cerimônia de Abertura é tricampeã no país em três categorias de peso diferentes e vai estreia hoje contra a canadense Tammara Thibault, a partir de 12h (de Brasília).

Há 15 anos na Inglaterra, Cindy não pode voltar ao país onde nasceu por ser homossexual, motivo de punição com até cinco anos de prisão em Camarões. Ao ingressar na Universidade de Bolton para estudar Criminologia, ela encontrou o ginásio Elite Boxing, e o boxe se tornou o caminho rumo a uma nova vida.

Ela ainda tenta obter um visto e a cidadania britânica. Por não ter o passaporte, não

BOXEADORA IMPEDIDA DE DEFENDER PAÍS ONDE MORA BUSCA 1ª CONQUISTA DE REFUGIADOS

Cindy Ngamba, que fugiu de Camarões aos 11 anos, é tricampeã britânica, mas teve visto negado para representar europeus; ela é cotada ao pódio na categoria até 75kg



No ringue. Confederação britânica não conseguiu o visto, então, Cindy vai lutar como refugiada

poderia lutar pela Grã-Bretanha em Paris. A confederação chegou a fazer um pedido formal ao Ministério do Interior, mas não recebeu uma resposta positiva. A pugilista conseguiu realizar o sonho após ganhar uma bolsa de estudos para a equipe de refugiados do COI.

BANDEIRA PRÓPRIA

Antes de obter o status de refugiada, Cindy vivia no Reino Unido de maneira precária. Aos 20 anos, esteve à beira de ser deportada, depois de participar do que pensava ser um processo de assinatura de rotina para informar às autoridades de que ainda estava no país. Ela foi detida, juntamente com o seu irmão Kennet, e enviada de Manchester para um campo de detenção em Londres. Foi libertada no dia seguinte pelo tio, morador de Paris que trabalha para o governo francês.

A equipe de Refugiados para a Olimpíada de Paris é composta por 23 homens e 13 mulheres e engloba atletas de 11 países de origem na África, na Ásia e na América, acolhidos por 15 comitês olímpicos diferentes. O time tem representantes em 12 modalidades: atletismo, badminton, boxe, breaking, canoagem, ciclismo, judô, levantamento de peso, natação, taekwondo, tiro esportivo e wrestling.

Como foi nas últimas duas Olimpíadas, Rio-2016 e Tóquio-2020, os atletas da equipe são convidados pelo COI. Em Paris, dois deles garantiram a vaga a partir do desempenho em competições classificatórias: Cindy e o lutador de taekwondo afegão refugiado no Irã Ali Reza Abbasi. Eles são a grande esperança de levar o time de refugiados ao pódio pela primeira vez na História.

As duas classificações não são o único fato inédito da equipe de Refugiados, em Paris-2024. Esta também é a primeira vez que a equipe vai ter uma bandeira própria, diferente da olímpica: uma arte colorida com um coração no centro.

BRASIL DESLIZA EM ESPORTES COLETIVOS E CORRE RISCOS

Derrotas no basquete e no handebol complicam classificação; futebol feminino joga hoje

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Em dia de medalha na ginástica por equipes, o cenário dos esportes coletivos não não tem sido dos melhores na Olimpíada de Paris. Ontem, o Brasil sofreu derrotas no basquete mas-

culino e no handebol feminino, que deixaram ambas as equipes na corda bamba ainda na primeira fase.

A situação do handebol é um pouco menos desconfortável. A seleção perdeu para a França por 26 a 20, seu segundo revés consecutivo (já havia perdido para a Hun-

gria), após a vitória na estreia sobre a Espanha.

Na quinta colocação do grupo B, com dois pontos conquistados até aqui, o time ainda depende só de si para avançar. Encara Holanda amanhã e Angola no sábado. Se vencer as duas, carimba a ida ao mata-mata. Já se vencer as angolanas, ainda pode se classificar dependendo dos resultados da equipe africana e da Espanha. Quatro equipes avançam por grupo.

MARTA ECIA. VOLTA A CAMPO

No basquete masculino, o cenário ganhou contornos dramáticos com a derrota por 86 a 73 para a Alemanha, ontem, em Lille. São duas derrotas em dois jogos (perdeu para a França na estreia) e já não há mais chances matemáticas do Brasil avançar como primeiro ou segundo co-

locado do grupo B. A única oportunidade, agora, é se classificar como um dos dois melhores terceiros colocados, o que também promete ser complicado.

O último compromisso da fase de grupos é na sexta-feira, contra o Japão. Uma derrota elimina o Brasil, enquanto uma vitória manteria as chances, a depender do saldo de pontos de adversários de outros grupos. Após os jogos de hoje, será possível projetar o cenário exato de necessidades.

No futebol feminino, hoje, o Brasil pode se classificar caso vença um jogo difícil contra a Espanha, ao 12h. Em empate classifica a equipe em segundo no grupo C ou como um dos melhores terceiros. Em caso de derrota, terá de torcer para que a Nigéria não vença o Japão e fazer contas.



Doas derrotas. Handebol feminino brasileiro ainda tem chances de avançar



Extremos. A vitória da França sobre o Japão por 94 a 90, pelo mesmo grupo do Brasil, marcou o duelo de Victor Wembanyama (2,24m) e Yuri Togashi (1,67m), o mais alto e o mais baixo do torneio de basquete. O francês, com 18 pontos, levou a melhor e classificou os anfitriões

TORÇA POR MIM CAIO BONFIM MARCHA ATLÉTICA



CRISTIANO MARIZ

Intimidade.
Caio Bonfim se prepara
sob os olhares de Gianetti,
sua mãe e treinadora

‘NÃO ME IMPORTO QUE FALEM QUE SOU FILHO DE MAMÃE’

Caio Bonfim, que corre amanhã, às 2h30 (de Brasília), nos 20km, tem preparação em família

CAIO BONFIM*
esporteglb@oglobo.com.br

Quando eu era pequeno, falei mais ou menos assim para minha mãe: “O futebol tem muitos heróis, não precisa de mim. A marcha atlética precisa”. Claro que hoje não usaria a palavra “heróis” — muita pretensão... Mas a ideia que eu tinha quando criança se mantém. Sempre quis ver a marcha atlética com o mesmo reconhecimento de qualquer outra prova do atletismo brasileiro, de qualquer outro esporte. No Brasil, é assim: o povo tem dois esportes do coração, o futebol e o outro que está ganhando. Já fomos o país do tênis, o país do vôlei...

Eu sempre quis desconstruir essa imagem de patinho feio que a marcha atlética carregou por muito tempo. Como um legado. Para quem não sabe, sou Caio Bonfim, filho de João Sena e Gianetti Sena Bonfim. Ele, treinador. Ela, uma tremenda marchadora — conquistou oito títulos brasileiros. Cresci vendo minha mãe ser atleta da marcha. E meu pai, seu técnico. Com chuva ou sol, ela mantinha a rotina. Lembro-me dela treinando, debaixo d’água, na varanda de 30 metros quadrados lá de casa. Dando volta. Eu levava água e pensava: o que essa mulher está fazendo? O forte da sua mãe, dizia meu pai, é isso aí: a raça. Em viagens, era a mes-

ma coisa. Primeiro ela treinava, depois a gente ia para a praia. A Gianetti teve uma carreira invível. Injustamente. Na época dela, a prova não tinha reconhecimento, e os atletas eram motivo de chacota. Ela ouviu absurdos na rua quando treinava. Isso quando não jogavam o carro em cima... Mas veja que coisa: quando um marchador vence, a medalha dele é igual à do velocista. Quando eu era pequeno, nem sabia direito, mas eu queria transformar a marcha atlética, levar a modalidade para os cantos do Brasil e mostrar para todo mundo, no mundo inteiro, que poderíamos ser bons nisso. E eu tive a faca e o queijo na mão, né? Meus pais, que sempre me ensinaram tudo, continuam ao meu lado. É um privilégio.

INFLUÊNCIA E RECONHECIMENTO
Desde cedo, eu era apaixonado por futebol, minha vida era jogar bola. Jogava na lateral esquerda, sem ser canhoto. Armava as jogadas para meus companheiros de time. Cheguei a atuar nas categorias de base do Brasiense. Um dia, estava na reserva, mesmo voando em campo. Em outro, era escalado mesmo meia bomba. E minha mãe, que não é boba nem nada, aproveitava para me lembrar: “O futebol é assim. Mas na marcha, se você fizer a marca, o treinador pode gostar ou não de você, você estará escalado”. Meus pais sempre foram muito sinceros, diretos. Davam a real mesmo. Tanto que, para corrida, nem insistiam. Naquela época, eu não me destacava nas competições de

longa distância. Fui para a marcha, tinha talento. Quando me tornei marchador e obtive resultados positivos, entendi que tive influência. De onde tirei isso ou aquilo? Estava em mim: ouvi, vi e aprendi. Me considero uma extensão da carreira da minha mãe. E me orgulho disso. Minha mãe sempre foi a minha treinadora. Em todas as situações da vida. Não teve mudança. E hoje, com tantos marchadores talentosos, vivemos uma nova fase. Basta lembrar que, no Mundial de Budapeste, em 2023, o atletismo subiu ao pódio uma única vez: com a marcha (*Caio foi bronze*). A marcha atlética ocupou seu lugar. Patinho feio o caramba! (*Caio e a marchadora Viviane Lyra foram eleitos os melhores atletas de 2023 pela Confederação Brasileira de Atletismo*). O mais incrível disso tudo é que estou vivendo esta fase ao lado dos meus pais, meus grandes amigos. O tempo passou, e a gente se aproximou. Sabe quando você vive momentos marcantes e quer contar aos pais? Vivo ao lado deles. Da derrota, de sentar no meio fio e chorar. Do preconceito e da sacanagem. Mas também do êxtase, da celebração de um resultado inimaginável.

DEMONSTRAÇÃO DE BRILHO
Minha primeira medalha mundial, em Londres, em 2017, foi algo... Passamos por maus bocados, doenças do meu pai, da minha mãe... Quando eu cruzei a linha de chegada, vejo a Gianetti no chão, chorando. Ali era a mãe. Também vi meu pai, que é mais contido, pulando e dançando após outro bronze, no Sul-Americano de 2013, em Cartagena. Eu tinha de ser campeão para me classificar ao Mundial seguinte, e ele apostou nessa prova. Mas, quando chegamos à Colômbia, eis que Éider Arévalo, o melhor do continente, também competiria. Meu pai se perguntou se tinha errado na estratégia. Durante a prova, o treinador do Éider gritava: “Vamos gigante”. E meu pai: “Vamos Davi”. Encaramos o Golias, e ganhei a prova faltando 20 metros. E teve o Mundial de Doha, em 2019, prova duríssima, muito calor, fui para o *pit lane*... Minha mãe corria para cima e para baixo com gelo, garrafa de água. Estávamos sem estafe. Não fui bem, mas fiquei feliz. O cuidado dela, o carinho... Chorei. Nossa relação se fortaleceu ali. O bronze do Mundial de Budapeste, de 2023, se construiu ali. Criamos uma conexão, uma identidade. É muito maluco, muito amor envolvido, muita intensidade e respeito. Transcende. Pelo olhar, ela sabe se estou bem, se estou mal, se tomei falta. O percurso pode estar lotado que eu escuto a sua voz. Eu vi o brilho no seu olhar quando entramos na Vila Olímpica em Londres-2012. Minha primeira Olimpíada, a primeira dela também. Sei que ela se realiza comigo. Sou pai, eu sei. Faço o máximo para ela ver o quanto é pertencente a tudo isso, o quanto tem de sua construção. Estamos na quarta Olimpíada. A marcha atlética chega a Paris com outras credenciais. Somos uma equipe forte, com chances de resultado inclusive na prova em dupla, um homem e uma mulher. Espero ter a chance de buscar a medalha que me escapou por cinco segundos no Rio, em 2016 (*o australiano Dane Bird-Smith foi bronze a cinco segundos de Caio*). Esse foi um marco para mim, furamos a bolha. Brinco que o som da buzina mudou. Treinávamos na estrada, e era “*péééé*” bem alto; depois, um xingamento. Agora, é “*panpan*”, seguido de “*vamos, campeão*”. Essa medalha não está na prateleira. À época, me perguntei se teria essa chance de novo. Não sou estrela, mas tenho meu brilho. Já fui 20º, mas também líder do ranking mundial. Estou sempre lutando e sei que, para ganhar, vou ter de marchar muito. Não me importo que falem que sou filho de mamãe. A verdade é que nem sei como é competir sem ela. Nem quero. Mãe, nossa chance está de volta. (*Atleta da marcha atlética, em depoimento à repórter Carol Knoploch)

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

A chuva aliviou a temperatura de Paris nos primeiros dias, mas não afastou a ameaça de extremos de calor até o fim da Olimpíada. A previsão é que estes podem ser os Jogos mais quentes da História, superando Tóquio, em 2021, até agora os mais tórridos registrados. O calor ameaça a saúde e pode prejudicar a performance de atletas, principalmente os de modalidades ao ar livre.

Para esta semana, a previsão é de termômetro acima de 30°C com umidade elevada. O relatório “Anéis de Fogo”, da Associação Britânica para Esporte Sustentável, alertou para os riscos e destacou as ameaças para atletismo, maratona aquática, ciclismo, tênis, hóquei e rúgbi. No salto com vara, o suor excessivo pode fazer com que a vara escorregue e leve ao fracasso.

O relatório traz um alerta, mas não novidades. Nos EUA, o Centro Nacional para Pesquisa de Lesões Esportivas Catastróficas, mantido pela Universidade da Carolina do Norte, já registrou mais de 60 mortes por calor em provas desde 1980 e adverte que esse número é subnotificado. Os atletas de longa distância correm os maiores riscos devido ao tempo de exposição sob esforço extremo, alertaram pesquisadores liderados por Hannah Mason, da Universidade James Cook, na Austrália.

Mas, numa análise sobre Paris, o fisiologista ambiental Christopher Minson, da Universidade do Oregon (EUA), foi categórico em afirmar que, na verdade, competidores de todas as modalidades são afetados pelo calor, mesmo os que competem em ambientes refrigerados, porque mesmo eles são obrigados em algum momento a se expor.

TESTE DE FOGO

A prova de marcha atlética, amanhã, deve ser o primeiro teste de fogo dos Jogos, pois exige resistência extrema e desafia a natureza humana. Os marchadores nunca podem perder o contato com o solo. As pernas precisam ficar esticadas, com os joelhos rijos, para impedir que o movimento acelerado leve à tendência natural de correr. O característico rebolado é resultado do movimento dos quadris para manter o equilíbrio.

Um marchador está sempre levando o corpo e a mente ao limite. No calor, isso se torna suplício. A famigerada prova de 50km, que nos Jogos do Rio-2016 foi cenário de desmaios de atletas,



ODD ANDERSEN/AFP

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

Jogos devem ser os mais quentes da História, com riscos até para modalidades em arenas fechadas

está fora de Paris. Mas os 20km de marcha de hoje, sob calor, já são um desafio sobre-humano.

Ontem, o termômetro marcou 36°C com 50% de umidade. São 8°C acima do normal para a época. Mas não é só. Significa uma temperatura de bulbo úmido de 30,9°C. Esta é a melhor medida do estresse térmico. E o limite para a sobrevivência humana é de 35°C (71°C de sensação térmica) nessa escala. Mas, acima de 30°C de bulbo já existe risco para atividades ao ar livre.

O bulbo úmido é a medida mais precisa do estresse térmico, pois considera não só temperatura do ar, mas o percentual de umidade, a velocidade do vento e o nível de radiação.

Paris é uma ilha de calor, cheia de telhados de zinco, ruas movimentadas. Nos últimos anos, as temperaturas tem passado de 30°C no verão. A umidade elevada, outra vilã, é comum. Somada a provas ao ar livre diurnas, é a receita para problemas. A triatleta Vittoria Lopes teme es-

sa combinação e diz que preparação para condições extremas é essencial. O combo de calor e umidade exige de atletas de alto rendimento como Vittoria sacrifícios como treinar em academia com o aquecedor ligado e usar coletes de gelo antes de provas.

— O verão está cada vez mais difícil. Sofremos bastante em Tóquio, principalmente com a umidade, que particularmente detesto. Mesmo nós brasileiros penamos. Às vezes, em qualquer modalidade exposta a essas condições, acaba ganhando não o melhor, mas o mais resistente ao calor — afirma Vittoria.

Como o triatlo, a maratona é outra das provas mais vulneráveis. Estudos mostram que a temperatura ideal para correr uma maratona (42km) varia entre 10°C e 15°C. Acima disso, os corredores começam a correr risco de superaquecer.

Para os atletas o risco é sempre significativamente maior porque o exercício produz muito calor como resultado do movimento. O

corpo tenta se livrar dele através da pele e, por isso, ela fica vermelha. A pele expulsa o calor sobretudo por meio do suor, que evapora e refresca. Mas umidade elevada impede isso.

IDA AO LIMITE

Mesmo que a organização dos Jogos tente evitar que a situação chegue a esse ponto, os atletas tendem ir ao limite. Ninguém quer desperdiçar uma chance olímpica, observou Christianne Eason, do Korey Stringer Institute. Essa instituição americana foi fundada em 2010 após a morte por hipertermia do jogador de futebol americano Korey Stringer durante um treino.

Especialistas já dizem que chegou o tempo de se pensar em alteração do calendário. Fazer a Olimpíada de Verão passar a ser de Outono ou Primavera, quando forem realizadas no Norte, diz o climatologista Carlos Nobre.

— Acho que as Olimpíadas terão que mexer no calendário e acontecer fora do verão. É cruel e improdutivo submeter atletas a temperaturas elevadas — afirma Nobre.

A mesma opinião tem a especialista em ecologia do esporte da Universidade de Toronto Madeleine Orr, autora do recém-lançado “Aquecendo: Como as mudanças climáticas estão mudando o esporte” (tradução livre). Em artigo na New Scientist, Orr disse que “Realizar os Jogos em Paris foi uma boa ideia. Em julho e agosto, não”.

Sob sol.

Competidoras do ciclismo BMX se protegem do calor na arena ao livre montada na Place de la Concorde, na capital francesa

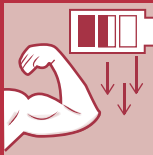
ALTO IMPACTO

Como e por que o calor prejudica a performance esportiva



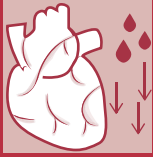
MÚSCULOS

A hipertermia (elevação da temperatura do corpo) provocada pela combinação de temperatura do ar alta, umidade elevada e exercício intenso reduz a resistência muscular. O atleta cansa mais depressa porque os músculos também passam a receber menos oxigênio. Isso é particularmente prejudicial para maratonistas, ciclistas, triatletas, que passam mais tempo expostos ao calor.



RESISTÊNCIA

Ela também diminui porque a hipertermia altera o metabolismo, que passa de primariamente aeróbico para anaeróbico. Com isso, o corpo gasta mais rapidamente as reservas de carboidrato (glicogênio) dos músculos e do fígado. O corpo não tem energia suficiente para suportar mais que duas horas de exercício intenso nessas condições.



CORAÇÃO

Sobrecarregado para livrar do calor excessivo, o cérebro passa a direcionar o sangue para a pele e para os membros. Com isso, diminui o volume de sangue que retorna para o coração. O resultado é a redução da capacidade cardiovascular.

HÁ 40 ANOS, O SUPLÍCIO DA MARATONISTA SUÍÇA SOB SOL INCLEMENTE

Gabriela Andersen, imortalizada pela chegada emocionante, teve paralisia por superaquecimento

onal de esqui. Mas não estava preparada para o calor daqueles Jogos.

DANOS CAUSADOS

A chegada da maratonista à beira do colapso, é lembrada como vitória da resiliência e da determinação. Mas ela mal pode comemorar. Teve danos cerebrais causados pelo superaquecimento de seu cor-

po e levou anos para se recuperar plenamente.

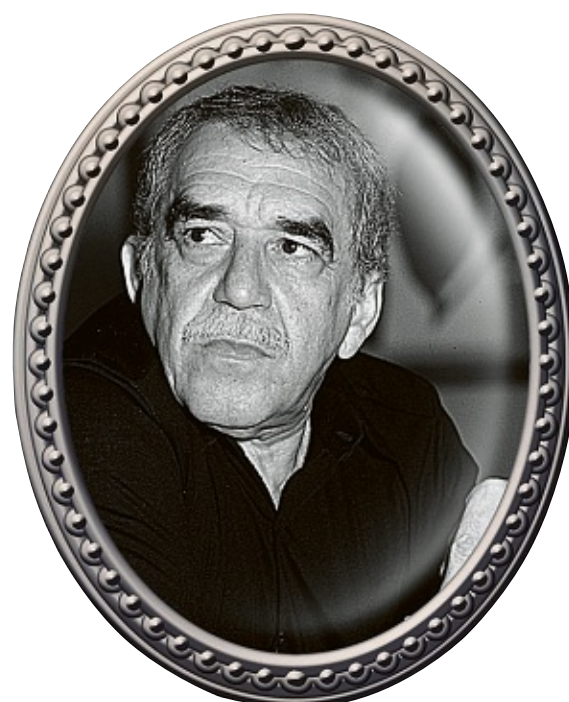
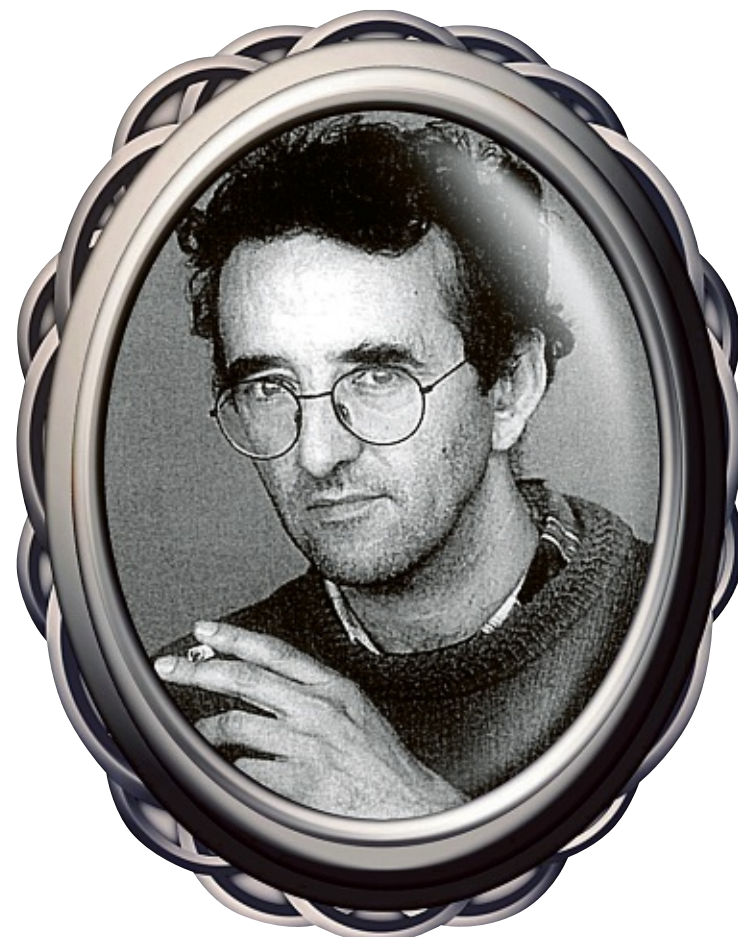
O lado direito do corpo já chegou paralisado. Isso ocorreu porque o cérebro já não podia mais controlar os membros, um dos sintomas de superaquecimento, quando a temperatura interna passa de 40°C. As imagens de seu martírio ainda são usadas em aulas sobre o impacto do calor extremo.



Perto do fim.

Gabriela Andersen na chegada em Los Angeles

CAIÃO



RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O escritor carioca Victor Heringer às vezes avisava o irmão, Eduardo: “Teu livro está quase pronto”. O tal “livro” era “Noturno para astronautas”, longo poema em que “tudo evolui para a esgarçada solidão cósmica”. Victor morreu em 2018, aos 29 anos, e deixou para o irmão três versões da obra. Eduardo incluiu a última em “Não sou poeta”, lançado este mês pela Companhia das Letras. É a segunda publicação póstuma de Victor (“Vida desinteressante”, de 2021, reuniu crônicas do autor).

“Não sou poeta” contém todos os poemas que ele publicou em vida e os inéditos de gaveta. Ficaram de fora alguns criados diretamente para a internet, recheados de elementos que não cabem no papel, como vídeos, músicas e pop-ups. Quando topava com diferentes versões de um mesmo poema, Eduardo optava pela mais recente. Quando não sabia qual era a última versão, escolhia sua preferida.

— Decidir que obras ele gostaria de ver publicadas e quais ele guardava como matéria prima para coisas futuras foi uma dificuldade. Mas tenho certeza de que ele confiaria na minha curadoria — diz Eduardo.

Editores e familiares de escritores falecidos costumam se ver diante deste dilema: como decidir o que pode ser publicado postumamente e o que deve permanecer no baú?

Há autores que se preparam para a morte e determinam textos que podem ou não vir à luz. A agente literária Marianna Teixeira Soares, por exemplo, conta que Victor Heringer “desejava

ser lido” e planejava reeditar seus primeiros títulos — em vida, ele lançou os poemas de “Automatógrafo” e os romances “Glória” e “O amor dos homens avulsos”.

PREVISÃO

Morta em maio do ano passado, Rita Lee era precavida. Ou melhor: “Capricorniana”, lembra o editor Guilherme Samora. “O mito dos mitos”, recém-lançado pela Globo Livros, já estava pronto deste 2019. “Ficção misteriosa com toques de realidade”, o romance se passa num casarão paulistano onde um doutor vampiresco atende uma cantora em busca de respostas.

Rita só não viu a capa pronta, mas aprovou todo o projeto gráfico e determinou que o livro saísse um ano após sua morte. Ela deixou um baú cheio de inéditos: letras, melodias e cerca de 400 aforismos para as redes sociais nunca comparti-

lhados. Mês passado, saiu dali uma canção inédita dela: “Voando (Nel blu dipinto di blu)”, releitura em ritmo de bossa nova do clássico italiano “Volare”.

Mas nem sempre as diretrizes do autor são respeitadas. Antes de morrer, Kafka orientou seu amigo Max Brod a incendiar seus originais. É graças à traição de Brod que conhecemos obras-primas como “O processo” e “O castelo”. No início do ano, chegou às livrarias “Em agosto nos vemos”, romance póstumo de Gabriel García Márquez. “Não presta. Tem que ser destruído”, dissera o Nobel de Literatura colombiano sobre o livro. Mor- to aos 50 anos, o chileno Ro-

berto Bolaño deixou instruções para a publicação de seus romances inéditos, como “2666”. Não disse nada, porém, sobre sua poesia, que também já foi editada após a sua morte.

REDESCOBERTA

Em geral, teme-se que publicações póstumas manchem a reputação de um escritor, em especial se forem textos inacabados ou que ele tenha rejeitado. Há casos, no entanto, em que divulgar os inéditos pode significar fazer justiça a um autor que o público pensava já conhecer. É assim com Carolina Maria de Jesus, cuja obra, praticamente reescrita por editores no passado, vem sendo publicada pela Companhia das Letras a partir dos manuscritos originais.

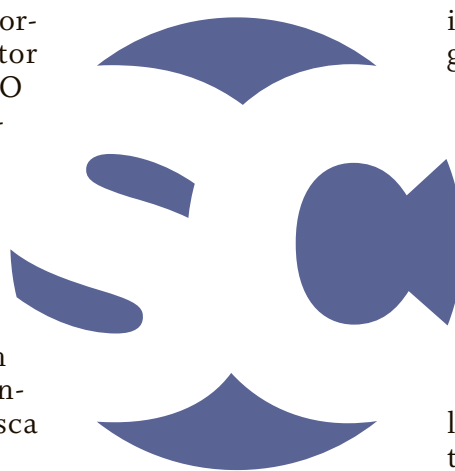
Dois livros já saíram do baú da autora: “Casa de alvenaria”, os diários de Carolina de agosto de 1960 a dezembro de 1963 (o texto da edição de 1961 fora selecionado pelo jornalista Audálio Dantas) e o romance inédito “O escravo”. Ambos mantêm a ortografia própria da autora, que desvia da norma padrão e incorpora arcaísmos, neologismos e “mineirês” — Carolina nasceu em Sacramento (MG), onde está parte de seu acervo. As publicações são supervisionadas por um conselho formado pela filha da autora, Vera Eunice de Jesus, pela escritora Conceição Evaristo e pelas pesquisadoras Amanda Crispim, Fernanda Felisberto, Fernanda Miranda e Raffaella Fernandez”.

O QUE LEVAR EM CONTA, NA PÁGINA 3

Retratos. Na fileira do alto, a partir da esquerda, Sérgio Sant'Anna, Rita Lee e Roberto Bolaño; embaixo, Carolina de Jesus, Victor Heringer e Gabriel García Márquez

PENÚLTIMO CAPÍTULO

EDIÇÕES PÓSTUMAS DE AUTORES COMO VICTOR HERINGER, RITA LEE E CAROLINA MARIA DE JESUS LEVANTAM REFLEXÃO: COMO DECIDIR O QUE SERÁ (E COMO SERÁ) PUBLICADO DEPOIS DA MORTE DE UM ESCRITOR?



SEAN T. COLLINS
Do New York Times

Correndo o risco de misturar metáforas medievais, os dragões são uma faca de dois gumes. Cocriador e showrunner de “House of the dragon”, da HBO, Ryan Condal acredita que as criaturas sejam a chave para a magia do programa, literal e figurativamente.

— Eles são o único elemento de fantasia que nos permitimos — disse Condal em entrevista, semana passada, lembrando que os dragões também são a morte encarnada. — É tudo metáfora, tudo alegoria para o conflito nuclear. Você toma a cidade com um exército se quiser que ela permaneça de pé depois. Você não pode fazer nada cirúrgico com um dragão.

A atual temporada da prequela de “Game of thrones” incluiu mais dessas feras lindas e terríveis do que qualquer outra da franquia, incluindo batalhas aéreas espetaculares no quarto episódio, “O dragão vermelho e o ouro”.

Condal, o supervisor de efeitos visuais, Dadi Einarsson, e alguns dos atores encarregados de pilotar as criaturas na tela explicaram à reportagem como eles dão vida a tudo isso.

— Em grande parte, a primeira temporada foi um rascunho do que estava por vir — disse Condal. — Projetamos a primeira temporada para contar um atraente drama familiar de Shakespeare, que levaria ao ato final, em que veríamos a primeira luta de dragão.

No conflito resultante no final da primeira temporada, o jovem príncipe Lucerys Velaryon e seu pequeno dragão, Arrax, são mortos por Vhagar, a enorme fera centenária montada pelo guerreiro caolho príncipe Aemond Targaryen.

— Vhagar lutando contra Arrax é como um rinoceronte contra um gato doméstico — disse Condal. — Mas tínhamos os elementos: era uma perseguição, com dois dragões, dois atores montados em selas e todo o resto digital. Se conseguíssemos fazer isso e atrair o público, poderíamos aproveitar o ano e meio intermediário (antes da segunda temporada) para fazer pesquisa e desenvolvimento e descobrir como escalar.

TOMANDO FORMA
Cada dragão tem sua aparência, tamanho, sons, coloração e personalidade distintos. Condal e outros trabalham com designers para definir a aparência de cada um. A produção tinha fichas de estatísticas para os diferentes dragões, disse Einarsson, com detalhes como dimensão, força, comportamento e seu primeiro cavaleiro, na pré-história do show.

— Todas essas coisas são importantes para que possamos esculpir um personagem multidimensional, algo que não seja apenas um tropo ou uma criatura — disse ele.

Quando os designs são concluídos, eles vão para empresas de efeitos visuais para serem transformados nas criaturas tridimensionais totalmente articuladas que os espectadores veem.

— Um dos principais objetivos da temporada foi tratar os dragões como personagens, não apenas como feras ou meios de transporte — disse Einarsson.

Os principais dragões ti-



Fantasia. A atriz Emma D'Arcy, estrela de “House of the dragon”, e dois animais da série: meses de planejamento para execução de sequências complexas, incluindo coreografias e dublês

COMO NASCEM OS DRAGÕES

PRODUTORES DE ‘HOUSE OF THE DRAGON’ DESCREVEM O PROCESSO DE CONCEPÇÃO DOS GIGANTES SERES MITOLÓGICOS DA SÉRIE E AS DIFICULDADES PARA QUE CENAS GANHEM VERACIDADE E DESPERTEM EMOÇÕES



Troca de ideias. Hugh Hammer (Kieran Bew) e o dragão Vermithor



Tecnologia. O personagem Daemon (Matt Smith) e seu dragão: animais são concebidos por equipes de designers e depois ganham aspecto tridimensional

gulos de câmera dos combates aéreos foram inspirados em filmes da Segunda Guerra Mundial. O confronto em espiral entre Meleys e Vhagar foi baseado no comportamento das aves de rapina.

— Existe um ritual de luta de acasalamento que as águias fazem, onde travam as garras e giram, separando-se antes de baterem — explicou Einarsson, que disse que o diretor do episódio, Alan Taylor, teve a ideia.

Tal como acontece com a maioria das filmagens com muitos efeitos, os produtores usaram extensos *storyboards* para ajudar todos os envolvidos a entender o que estavam fazendo nas cenas do dragão. Em seguida, são criadas versões animadas das sequências. Isso ajuda tanto os atores quanto a equipe de efeitos e os diretores.

— Podemos mostrar a eles uma prévia da cena — disse Einarsson. — Eles podem realmente começar a imaginar o que é.

Nas cenas de voo, os atores sentam-se em plataformas móveis que lembram enormes touros mecânicos com câmeras. E há também as cenas que não se enquadravam em nenhuma categoria, como a do mergulho entrelaçado de Meleys e Vhagar.

— As regras foram feitas para serem quebradas — disse Einarsson.

No centro de Dragonsto-

ne, lar ancestral da Casa Targaryen, surge o Dragonmont, um pico vulcânico cheio de túneis e cavernas onde habitam os dragões sem cavaleiros da ilha. É aqui que o “exército de bastardos” de Rhaenyra encontra seu destino ardente.

AÇÃO TERRESTRE

Apesar de todas as complicações, filmar dragões no ar é mais fácil do que filmá-los no solo. Ao contrário do ambiente totalmente digital das cenas do céu, os cenários físicos permitem que atores e operadores de câmera improvisem.

— Você quer ser capaz de reagir às performances — disse Einarsson. — Os desafios logísticos aumentam proporcionalmente.

No set, um dragão é representado por “dois titereiros que têm um longo cabo de vassoura com uma grande e leve cabeça de dragão na frente”, explicou Einarsson.

Condal contou que foram necessários meses de planejamento com o diretor Loni Peristere e outros para criar uma enorme caverna nova para retratar o gigantesco e feroz Vermithor destruindo dezenas de aspirantes a cavaleiros de dragões.

— É assim que você torna isso grande e verossímil — disse Condal. — Uma sequência como essa se torna um episódio por si só, que requer reuniões de produção, orçamento e cronograma próprios.

Kieran Bew, cujo personagem, Hugh Hammer, finalmente consegue dominar Vermithor, disse que a sequência foi impressionante em sua complexidade, mas relativamente simples para ele executar.

— Estamos coreografando como se fosse uma dança do Cirque du Soleil — disse ele. — Temos câmeras em cabos, pessoas se movendo ao fundo, dublês, pessoas operando o dragão. O coordenador de dublês está colocando fogo nas pessoas. Mas a tecnologia avançou tanto que eles editavam enquanto avançávamos, e o pessoal dos efeitos tem um iPad que consegue me mostrar onde Vermithor estará. É surpreendentemente fácil.



_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patricia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patricia Kogut



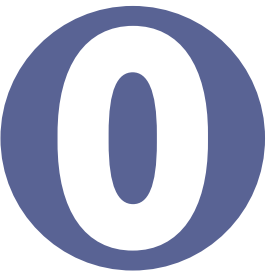
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o “Ça Va Paris”, que vem tendo ótimas edições no Sportv. Anteontem, chamaram a atenção as análises interessantes dos comentaristas e a entrevista de Rayssa Leal. Programa leve e muito informativo.



Para reprises sem sentido no Sportv. Anteontem, os canais 3 e 4 reexibiram, ao mesmo tempo, o jogo de volêi feminino entre Brasil e Quênia na Olimpíada. Com tanta coisa acontecendo, é um desperdício de espaço.



DIVULGAÇÃO

Pronta para a próxima

Karine Teles deixou para trás o visual da Carol, de “Elas por elas”. A mudança é para seu novo trabalho, o filme “#SalveRosa”. Na trama, ela vive Dora, mãe de Rosa (Klara Castanho), uma conhecida influenciadora digital. Após sofrer um desmaio no colégio, a jovem decide investigar seu passado e acaba colocando em risco a própria vida. A direção é de Susanna Lira

Inclusão...

Uma das autoras da série “Segunda chamada”, Julia Spadaccini desenvolveu um filme para os Estúdios Globo, “90 decibéis”. Ele começará a ser rodado em setembro. A trama é sobre uma mãe que começa a perder a audição. Até então advogada, a personagem passará a trabalhar num posto de atendimento a pessoas com deficiência.

...E mais

A história tem como inspiração a experiência pessoal de Julia, que é surda. Atores PcDs estarão no longa, dirigido por Felliipe Barbosa.

Transformação

Silvero Pereira entrou para o elenco de “Garota do momento”, próxima novela das 18h. O ator viverá Érico, que fará shows como Verônica Queen. Ele terá um filho com a personagem de Ana Flávia Cavalcanti.

Propostas na mesa

Apresentador do “Brasil urgente Rio”, JP Vergueiro será o mediador do debate da Band entre candidatos à prefeitura da cidade, no próximo dia 8, às 22h15.

Continuação

“Depois da meia-noite”, série para o YouTube com direção artística de Rogério Gomes, terá uma segunda temporada. A trama é escrita por Lela Gomes, filha dele.

Números das novelas

Com o primeiro capítulo da turca “Força de mulher”, que substituiu “A Rainha da Pérsia”, a Record marcou 4,8 pontos (SP) anteontem e foi vice-líder. O SBT estreou no mesmo horário “A caverna encantada”, que cravou 4,2, ficando em terceiro. Porém, a audiência da faixa cresceu 4% na comparação com as últimas quatro semanas.



DIVULGAÇÃO/BEATRIZ DAMY/TV GLOBO



PEDRO LANDEIRO

Briga só em cena

Casados na vida real, Thaila Ayala e Renato Góes contracenaram em “Família é tudo” pela primeira vez, dirigidos por Adriano Melo. Nos próximos capítulos, Tom descobrirá uma armação de Elisa contra Lupita (Daphne Bozaski) envolvendo um comercial da produtora. O rapaz convocará a vilã para uma reunião e comunicará que não vai mais trabalhar com ela. A atriz comenta o encontro: “Foi rápido, mas muito legal. Quando soubemos da escalação para a novela, ficamos na expectativa de gravar juntos, mas os personagens eram de núcleos muito diferentes”

Regravações

Lan Lanh e Chico Brown nos bastidores da segunda temporada da série “Os ímpares”, do Curta!, com direção de Henrique Alqualo e Isis Mello. A dupla gravou uma versão inédita da música “Vai”, de Tom Zé. Também participarão do programa Roberta Sá, Duda Brack e Xande de Pilares, entre outros

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DECISÃO DE PUBLICAR PASSA POR RESPEITO E INTERESSE DO PÚBLICO, DIZ EDITORA

Em nota, o “conselho editorial” de Carolina de Jesus explica que “quase toda a obra dela permanece inédita”. Dos 15 cadernos que compõem “Quarto de despejo”, apenas uma pequena parte foi publicada. No baú, restam ainda oito romances, cinco dramaturgias, mais de cem poemas, cartas, contos, textos humorísticos e provérbios. “Acessar os originais de Carolina é uma oportunidade de conhecer o projeto estético, político e literário de uma intérprete do Brasil, longe das limitações do Canindé (*favela paulistana onde ela viveu*)”, afirmam as conselheiras.

A obra da autora, dizem as pesquisadoras, é “vasta e diversa” e “reflete sua ânsia não só por narrar acontecimentos ou denunciar situações, mas por criar personagens e enredos, expor sentimentos e emoções”. Seus poemas inéditos, por exemplo, relatavam “diversos temas excluídos de projetos de edição anteriores”, como erotismo, autocensura, “temas metafísicos como a vida e a morte” e meditações sobre “ser uma escritora negra em um país racista e sexista”. Poeta e editora da Companhia das Letras, Alice Sant’Anna pondera que publicações póstumas são

sempre arriscadas, “porque não dá para saber se o autor concordaria com as decisões tomadas, seja a escolha do título e da capa, seja a estrutura do livro”. Nesses casos, diz ela, a regra deve ser o “respeito” e a “admiração” pela obra, e “a vontade de mostrar um material novo e espetacular, que merece ser lido por mais gente”. HERANÇAS E DILEMAS Quando morreu, de Covid-19, em 2020, o escritor Sérgio Sant’Anna (sem parentesco com Alice) deixou contos inéditos em seu computador. Seis estavam visivelmente finalizados e foram incluídos em “A dama de branco” (orga-

nizado por Gustavo Pacheco), ao lado de 11 narrativas já publicadas em papel e na internet. Também entrou a novela inacabada “Carta marcada”. — Ficamos uns dias resolvendo o que fazer com essa novela. Meu pai não teve tempo de revisá-la, havia inconsistências na cronologia da história. Acharmos melhor não mexer — explica o escritor André Sant’Anna. — Não sei se meu pai teria gostado disso, porque ele era um carpinteiro, trabalhava cada frase. Talvez ele ainda fosse mexer um pouco nos contos que já estavam prontos. Ele sofria muito para escrever, dizia que a

literatura só era boa quando tinha a ideia e quando saía o livro. Sant’Anna deixou ainda um acervo de 11.400 folhas, organizado pela escritora Cláudia Fares. Tem de tudo ali: rascunhos e versões de contos já publicados, narrativas inéditas, peças de teatro, textos críticos e aforismos. O escritor que emerge do acervo, comenta Cláudia, não é diferente daquele que seus leitores já conhecem: nesses papéis inéditos “não faltam sexo, morte e angústia”, temas que são recorrentes em seus contos e romances. — Está quase tudo organizado para montarmos

um livro que será de grande interesse dos leitores, porque abre as portas da oficina do mestre — diz Cláudia, que enviou ao GLOBO alguns aforismos inéditos de Sant’Anna. Um destes pequenos textos afirma: “Começar amanhã por ler todas as folhas anotadas. Ter paciência com esse primeiro capítulo. Dar uma geral nas folhas”. “Voltar sem preguiça ou hesitação, com fé cega e sem pensar nos outros, críticos ou leitores”, diz outro. Não parecem conselhos a quem se dispõe a revirar o baú de escritores mortos atrás de joias inéditas? (*Ruan de Sousa Gabriel*)



LOIC VENANCE/AFP



RENATA IZAAL
renata.izaal@eglobo.com.br

Twist. Em inglês, significa torcer, enrolar, entrelaçar. Na ginástica artística, é o nome que se dá para os movimentos em que as atletas giram o corpo em torno do próprio eixo. Mas, numa última nota do Dicionário de Cambridge, twist significa também uma informação transmitida de forma desonesta. Foi isso que tirou Simone Biles da Olimpíada de Tóquio. E é sua vitória sobre a desonestidade que todos vemos agora em Paris.

Na ginástica, twist é também um estado de confusão mental que quebra a sintonia entre mente e corpo necessária para que os exercícios sejam executados. O cérebro passa a informação, mas o corpo, desonesto, não a executa. Num esporte no qual o risco de lesões é altíssimo, um twist é o perigo na esquina. “Eu só estava tentando não morrer”, admite Biles em “O retorno de Simone Biles”, série recém-chegada à Netflix que acompanha sua volta aos treinos após a desistência que deixou meio mundo sem entender nada.

TERAPIA ÀS QUINTAS

Em dois episódios, a série documental não é mais uma história de superação. É uma das maiores atletas da História recusando a capa de heroína e buscando a si mesma em um mundo misógino e racista, onde adolescentes são abusadas por médicos e por treinadores ao mesmo tempo em que são levadas ao limite de suas capacidades físicas e mentais para o entretenimento de plateias mundo afora. Tudo dentro de uma cultura midiática que exalta quem dá o “melhor de si”.

Cansou só de ler? Pois é, Simone Biles, oito medalhas olímpicas (a última conquistada ontem), 30 medalhas em campeonatos mundiais e cinco movimentos registrados com seu nome na ginástica artística, cansou. Ficou um ano e meio dedicando-se à vida pessoal, fazendo terapia às quintas-feiras e tendo uma vida que todos nós consideramos normal: casa, marido, família, amigos. Treinou quando quis, sem qual-

SALTOS QUE SIMONE BILES DEU E NINGUÉM VIU

SÉRIE ACOMPANHA A GINASTA AMERICANA NO PERÍODO EM QUE ELA PAUSOU A CARREIRA PARA CUIDAR DA SAÚDE MENTAL: ‘SÓ ESTOU IMPLORANDO PARA SER HUMANA’

quer pressão de Laurent Landi, o francês que é seu técnico desde 2017. Suas patrocinadoras (a série estranhamente não aborda qualquer questão relacionada a dinheiro) mantiveram os contratos e divulgaram notas em apoio à decisão de Biles. Imaginem o impacto negativo na imagem dessas empresas caso desistissem da ginasta em meio a uma crise de saúde mental...

“O retorno de Simone Biles” desenha, para quem ainda não entendeu, três debates estruturais urgentes: gênero, raça e saúde mental. Ao fim da série não tem mimimi nem a ideia torta de que essas são questões menores. A crise é existencial e se agrava quando se é vivida em meio a misoginia e racismo constantes.

Simone Biles chegou aos Jogos de Tóquio como a única

atleta da seleção americana de ginástica sobrevivente do médico Larry Nassar, condenado a 60 anos de prisão por abusar sexualmente de centenas de ginastas durante 20 anos. O Indianapolis Star, que revelou o caso em agosto de 2016, calcula em 500 o número de meninas e adolescentes abusadas por ele. Nassar foi preso em dezembro do mesmo ano, quando se descobriu que a Federação de Ginástica dos EUA e o FBI ignoraram as denúncias das atletas. Em 2021, um mês depois de Tóquio, Biles chorou durante seu depoimento à comissão do Senado americano que investigava as falhas do FBI no caso: “Sou uma sobrevivente de violência sexual”, disse.

Os Jogos de Tóquio foram realizados com um ano de atraso e sem a presença do

público por causa da pandemia de Covid-19. Biles era uma certeza para quem assistia a tudo pela TV. A imprensa esportiva e os falsos sábios das redes sociais esperavam dela a consagração. Expectativas que foram substituídas ao primeiro salto imperfeito: “Ela parece estar um pouco perdida”, diziam os comentaristas na TV. E quem não estava perdida na pandemia, não é?

Imersa em uma cultura esportiva onde a regra é ter 100% de controle sobre corpo, razão e emoção, Biles foi acusada nas redes de ter abandonado a equipe em uma onda de frustração que diz mais sobre quem postou do que sobre ela. Um ódio expresso em puro racismo: “Nojo do seu cabelo” e “O que você fez nesse cabelo horrível?”. E isso não foi uma novidade: ela conviveu com o ódio racial mesmo quando ganhou quatro ouros e um bronze na Rio-2016.

Uma máxima da interseccionalidade dos estudos de gênero e raça diz que enquanto as mulheres brancas lutam por igualdade, as negras lutam para ter sua humanidade reconhecida. Um

dos momentos definitivos e mais dolorosos da série é quando Biles afirma: “Só estou implorando para ser humana”. Uma fala que ecoa a abolicionista e ativista pelos direitos das mulheres Sojourner Truth no discurso em que confrontou feministas brancas em uma convenção realizada em 1851: “E não sou uma mulher?”

Em busca de humanidade, Biles deletou o X, fechou os comentários em sua conta no Instagram e parou de falar com a imprensa. Refugiou-se no carinho das companheiras de seleção (“Elas me ajudaram muito”) e da família.

MÃE ADOTIVA

Biles e a irmã foram adotadas pelo avô para protegê-las do uso de drogas pesado da mãe biológica das meninas. É Nellie, a mãe adotiva, quem trança o cabelo da ginasta antes de cada competição, o que só não aconteceu em Tóquio. A cena em que as duas conversam enquanto o pentaedro é feito transborda delicadeza. Foi para ela que Biles ligou para dizer que não continuaria nos jogos. Nellie apenas diz: “Se você não consegue, então não vá. Eu amo você”.

Simone Biles iniciou um movimento de libertação dos abusos psicológicos, da misoginia e do racismo que historicamente legam às mulheres — e a todas as pessoas racializadas e à comunidade LGBTQIA+ — sofrimentos mentais e físicos.

Mulheres menos célebres que elas sofrem pressões e violências cotidianas. São as negras as maiores vítimas de violência sexual e a maioria no trabalho informal e no desemprego. São as não-brancas as maiores vítimas das guerras e da crise climática, segundo a ONU. E qual de nós já não se sentiu sufocada diante de pressões estéticas, das multitarefas ou da necessidade de ser sempre melhor para ser notada num mundo dominado por homens brancos e heterossexuais?

Biles e sua geração estão dando um twist no que o mundo sempre acreditou que deveria ser o lugar das delas. Já notaram que as maiores ginastas da atualidade são mulheres negras?



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Vida real. Longe das arenas durante um ano e meio, atleta se dedicou à vida pessoal longe das pressões do esporte



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Aqualusa_ DOM_ Cacá Diegues



MARTHA BATALHA

segundocaderno@oglobo.com.br

KAMALA E OS SAQUINHOS DE CEBOLA

Quando, lá para 2060, uma jovem me perguntar como foi viver na extraordinária década de 2020, eu vou suspirar um tantinho e dizer: minha filha, o que me salvou foram os saquinhos de cebola congelada. Naquele tempo todo mundo tinha que arranjar uma hora a mais por dia, só para ficar pasmo. Guerras, epidemias desastres climáticos, crises migratórias, fascismo, falso moralismo, meu amor era o pior vezes mil. E como conseguir essa hora extra? Eu não podia tirar do trabalho. Eu não ia tirar da leitura. Eu tinha que cuidar de uma

planta, de um filho, dedicar-me a essas coisinhas que me faziam humana. Então eu tirei da cebola. Comprava no mercado uns saquinhos de cebola picada e congelada. Trapaça assumida, o refogado do meu feijão não era feito do zero. Se não me falha a memória, 2024 foi um ano especialmente ruim para o picar de cebolas. Ali pelo segundo semestre as notícias melhoraram, e eu só queria ficar vendo os memes da Kamala nas redes. Era catártico, sabe? Ver uma mulher valorizada bilhões de vezes, e não diminuída pelo que é. Muito

melhor que o melhor da internet, os bebês aprendendo a andar, o eventual filhote de panda nascendo em cativeiro. O saquinho de cebola picada me libertou, e se tornou um cala-boca para a própria cebola, esse vegetal arrogante. Uma cozinheira não gosta de uma cebola, ela atura uma cebola. Pegue numa, e ela já vai soltando a casca pela cozinha, só para a gente ter que limpar depois. Daí é morro abaixo, um tal de sujar faca, tábua, potinho e ficar com mão fedendo. E por que, meu amor, a gente fazia, por que a gente ainda faz? Porque a cebola está podendo. A cebola sabe que é fundamental. Devemos a ela o gosto dos refogados, a consistência das sopas, o toque crocante no arroz com lentilhas, mas só depois da bagunça, do fedor, de literalmente chorar pela coisa. Vê se essa troca vingativa acontece com uma berinjela. Com um tomate cereja. Com uma maçã, esta fruta tão

UM DIA VOU DIZER QUE OS ANOS 2020 FORAM BEM ESTRANHOS. EU FICAVA EXAUSTA TENTANDO ENTENDER O MUNDO, E NÃO SOBRAVA ENERGIA PARA CORTAR CEBOLAS

dócil, questão de comprar e morder. A cebola cria caso até para ser definida. Ela não é um legume. Ela não é um tubérculo. Ela é um bulbo, o que por muito tempo eu creditava às lâmpadas e tulipas. E não satisfeito em ser trabalhoso, cheirar mal e irritar os olhos, o raio do bulbo se dá o direito de ser místico. A cebola é tão cheia de camadas quanto um conto de Borges, a metáfora precisa para o ego. Recorram a Buda, ele vai explicar o ego como camadas sobre camadas, de um jeito que é: somos todos cebola. Mas é isso, meu amor: 2020 foi a década do saquinho de cebola picada. Eram tempos estranhos, feitos de oposto e excesso. Eu ficava exausta tentando entender o mundo, e não sobrava energia para cortar cebolas. Felicidade era abrir o freezer e encontrar os saquinhos empilhados. Se a minha memória não falha, eu até fechava os olhos em alívio, na hora de jogar os pedacinhos no óleo. A cebola cortadinha se tornou meu luxo, a redentora inversão, do mais complicado ao mais prático dos ingredientes. Nos piores momentos do brabo ano de 2020, eu pensava: mas pelo menos as cebolas estão cortadas. E nos melhores momentos de 2024 era mexer os pedacinhos na panela, e pensar: somos todos cebola, somos todos Kamala.

TRIBUTO INÉDITO À RAINHA DA SOFRÊNCIA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Alok, Jão, Ludmilla, Luísa Sonza, Luiza Martins, Murilo Huff, Péricles, Xamã, Yasmin Santos e Zé Neto & Cristiano são os artistas escalados para se apresentar no dia 5 de outubro, no Allianz Parque, em São Paulo, na grande festa em memória a Marília Mendonça, cantora goiana falecida em novembro de 2021, num acidente de avião. Maior show ao vivo que o Spotify já organizou mundialmente, “This is Marília Mendonça” reúne grandes nomes da música brasileira para celebrar o legado da lenda da música sertaneja —que continuou sendo um dos artistas mais ouvidos do país mesmo depois da morte. A venda de ingressos se inicia no próximo dia 6, com pré-venda exclusiva no dia 5 para todas as pessoas que se cadastrarem no site marilia.com.vc. Os ingressos custarão a partir de R\$ 142 (inteira) + taxas, e R\$ 71 (ingresso meia-entrada social mediante doação de 1kg de alimento) + taxas. Criado pelo Spotify em estreita colaboração com a família de Marília Mendonça, “This is Marília Mendonça” oferece aos fãs uma oportunidade de reviver suas canções ao vivo. — Fico muito feliz em ver o legado de Marília sendo celebrado dessa forma. Sua vida foi incrível, e ver toda essa bagagem que ela deixou mostra o quanto ela é e sempre será importante para a música brasileira. Poder comemorar sua vida e sua música em um evento pensado por nós, como família, e pelo Spotify, sabendo que vamos proporcionar aos seus fãs a oportunidade de escutar suas músicas novamente ao vivo, me emociona e me deixa ainda mais feliz — disse Dona Ruth, mãe de Marília. **UM NOVO HUB** Os fãs da cantora já podem começar o esquentar no Spotify com o hub Marília Mendonça, que reúne



Reconhecimento. Marília Mendonça: primeira artista brasileira a alcançar mais de dez bilhões de streams

SPOTIFY PROMOVE EM SÃO PAULO MEGASHOW EM HOMENAGEM A MARÍLIA MENDONÇA, COM NOMES COMO JÃO, LUDMILLA E LUÍSA SONZA



Destaque. Jão no festival The Town, em São Paulo: presença no evento

playlists especiais, como “Um show para cantar junto: line-up”, que está no ar desde ontem, compilando as playlists “This is” de todos os artistas do line-up do grande show. Mais adiante, entrarão no serviço playlists com os maiores hits de Marília, com suas composições, e outras como “Temas da Rainha” (dividida em temáticas com canções do catálogo da cantora) e “Marília em Podcasts”, com episódios especiais e entrevistas relacionadas à artista. Nas semanas que antecedem o evento, o Spotify promete continuar celebrando o legado de Marília por todo o Brasil, seja nas ruas ou com experiências digitais. Marília Mendonça se tornou a artista mais ouvida na história do Spotify no Brasil, sendo a primeira brasileira a alcançar mais de dez bilhões de streams.

FEZ HISTÓRIA Nascida em 22 de julho de 1995, na cidade de Cristinápolis, no estado de Goiás, a artista começou a ganhar reconhecimento no país ao se tornar uma das precursoras e mais conhecidas vozes do “feminejo”, vertente do gênero que aborda as vivências e defende a independência feminina. A artista também levou uma abordagem contemporânea e inovadora para o gênero, misturando elementos de música pop e letras emotivas. Sua influência pode ser vista em muitos artistas sertanejos mais jovens que também incorporaram elementos modernos em suas músicas. O sucesso continuou bem depois da sua morte. A faixa “Leão”, composição sua lançada em 2020 por Xamã e relançada em dezembro de 2022 (em gravação dela mesma, que permanecia inédita) no álbum póstumo “Decretos Reais”, foi a música mais ouvida do Brasil nas plataformas de streaming em 2023. Os números consideram a soma de views das plataformas Spotify, Apple, Napster, Deezer, Amazon e YouTube.

1 **IMÓVEIS COMERCIAIS**
NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais
Niterói e S. Gonçalo

Lojas

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

SÃO GONÇALO R\$10.200.000
Loja (1.399m²) Alugado,
Contrato garantido (Nov/
27) Locatário: Banco Oficial,
Rentabilidade: 9% a. a.
CJ2500 www.sergiocastro.com.br
tel:99628-3401

Prédios Comerciais

 **Sergio Castro**
IMOBILIAR

**Imóveis Comerciais
Outras Localidades**

Lojas

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

PARADA De Lucas R\$980.000
Loja em 2 pisos (1.100m²)
Excelente estado, Vagas no
subsolo, local movimentado.
CJ250 www.sergiocastro.com.br
Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

BANGU R\$3.200.000 Av.
Santa Cruz, Prédio centro
bairro (900m2) Estrutura-
do, Região em desenvolvi-
mento Sem igual, Bom es-
tado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS
ALUGUEL
2

ZONA
CENTRO

Centro

Conjugados

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$600 Conjugado,
Jardim De Inverno, Porta
Blindex, Andar Alto, Claro/ A-
rejado, Indevassável, Largo
De São Francisco, Tel:2727-
4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

 **SergioCastro®**
INOVARE

CENTRO R\$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto A Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

 **SergioCastro®**
INOVARE

CENTRO R\$1.200 Apart Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indavessável Junto a Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

**ZONA
SUL 1**

**Demais bairros da
Zona Sul 1**

Casas e Terrenos

**MANSÃO
SANTA TERESA
ESTILO COLONIAL**

R\$ 15.000,00
Ref: 3788

 **Sergio Castro®**
IMOVEIS

2272-4422

**BARRA E
ADJACÊNCIAS**

Recreio

3 Quartos

 **SergioCastro®**
imóveis

RECREIO R\$5.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suite) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, Zvagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

LOBO

Recreio

3 Quartos

 **SergioCastro®**
imóveis

RECREIO R\$5.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suite) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, Zvagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

S
tar a transação
e contrato com
conter a taxa de
gamento.
qualquer tipo de
ercial apenas
os pessoais, por
nas para empre-
dôneas.
mentos via fax.
hum valor (Ex.
corrente, vales-

1

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro

TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brl. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro

CENTRO R\$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombelros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro

CENTRO R\$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525,00m2) R.U-RUGAIAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga). Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro

CENTRO R\$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentaçã a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentaçã a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

SergioCastro

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 6.000,00 Ref: D1H 4085

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

CENTRO R\$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61,00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Lu-xuoso Shopping, Diversas Lo-jas, Uruguiana c/OUIDOR, Os Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3252

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Andar Ex-clusivo, Rua De Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Pon-to Comercial, Ideal Para Res-taurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturiza-das Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Andar Im-peçável! Ar Central, Subdivi-dido 7salas, Luminárias, Viso-res Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Prox.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao La-do Vlt, 3 Sobrados s/Condo-mínio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4402-4403- 4516

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, To-talmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Pi-so Paviflex, Prédio 24hrs, Se-gurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Andar Ex-clusivo 254,00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouidor, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro

CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3ba-nheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro

CENTRO R\$11.300 Andar Ex-clusivo 373,00m2 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reu-nião, 4banheiros, Copa-cozi-nha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro

CENTRO R\$15.000 Sobreloja 400,00m2 Totalmente Refor-mada, Luxo Entradas Inde-pendentes 8banheiros, 2 La-babos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfe-go. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3250/3258

SergioCastro

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas Salas, vá-rias metragens, local com praça alimentação a ser inau-gurada. T:2272-4422 Cj250

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS. R\$ 18.000,00 Ref:4412

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

TJUJCA R\$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134,00m2, Jirau 69,00m2 nas Proximidades da Rua Had-dock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Max-well, 4 Pavimentos, Meza-nino, Diversas Salas, Pe-queno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3,000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fá-cil acesso Av.Brasil, Li-nha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

603

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permiti-do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situ-ação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discrimina-tório, salvo quan-do a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

MÉDICO Hospital Instituto Oncológico de Juiz de Fora, UNACON de referência re-gional, está contratando profissionais médicos onco-pediatras para atuarem nas esferas público e privada. Remuneração e demais be-nefícios serão informados aos interessados que deve-rão enviar o currículo por e-mai para o endereço e-letrônico abaixo : gestadec ontratos@oncologico.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

MATERIAL CONSTRUÇÃO. Féria R\$190.000,00 com ca-minhonete, contrato super barato. Tenho outro, féria R\$1.700.000,00 com cami-nhões, etc. Informações Antonio Araújo. Cr.46605. Tel/Zap.(21)99974-2200.

7

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma tran-sação comercial, verifique a idonei-dade de quem está negociando, pedindo docu-mentos que identi-fiquem o fornece-dor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemité-rio S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, de-frente capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pa-gamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24) 99905-3802.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333 (whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelcnsorcios.com.br

8

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelcnsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelcnsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

9

Obras, Reformas e Mat. de Construção

MARCENARIA. Servi-ços de marcenaria e re-paros, colocação de portas, reformas de ar-mários e fabricação. Tenho referências. Tel/ Zap:(21)97955-7913.

Para Você

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Encontros Pessoais

10

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO

EXTRA

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TUDO EM
6X
SEM JUROS

FRETE
EXPRESSO
2DIAS

• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

APOS CONFIRMAÇÃO
DE PAGAMENTO

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

SITE+
SEGURO

TRADIÇÃO & MODERNIDADE
#DePaiprafilho

Feliz dia dos pais

Tradição que inspira,
modernidade que transforma.

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - C/ RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83

CADEIRA DIRETOR POMPEIA
ESTOFADO PU BASE CROMADA
PRETA - COM RELAX
De: 889,00 Por: 844,55
6x 140,75

CADEIRA PRESIDENTE
XH-9233

ESTOFADO
EM PU E
BASE
CROMADA.
NAS CORES:
CINZA,
BRANCA,
PRETA,
MARROM OU
CAMELO.

À vista 1.579,00
6x 263,17

NOVIDADE

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES:
BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

TAMPO 15mm

SM FABRIL

PROJETOS GRÁTIS

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
6x 4,83

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
À vista 309,00
6x 51,50

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 329,00
6x 54,83

3- Armário Executivo 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 419,00
6x 69,83

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
À vista 169,00
6x 28,17

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
À vista 239,00
6x 39,83

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
À vista 379,00
6x 63,17

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17

CARTÃO BNDES 48x
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x
EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, N° 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

NOVO ENDEREÇO

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 31/07/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268